FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 284

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O.N.U. ⇨ Começa hoje a reunião da Assembleia Geral

Os cinco principais assuntos inscritos na agenda são o desarmamento, o colonialismo, as finanças da Organização, o Congo e a eleição do secretário-geral.

NOVA YORK, 18 — A agenda da décima sétima reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, que é hoje inaugurada, contém cinco assuntos principais: o desarmamento, o colonialismo, as finanças da O. N. U., o Congo e a elejção do secretário-geral.

Nem Berlim nem Cuba foram incluídas entre os 89 casos anotados na agenda, mas parece quase certo que as situações berlinense e cubana serão levantadas durante a sessão, dados os seus reflexos na «guerra fria».

A' sessão devem assistir os delegados dos 104 países membros — mais do dobro do numero da primeira Assembleia Geral, realizada em San Francisco em 1945.

Mongi Slin, da Tunísia, que presidiu aos trabalhos da décima sexta reunião da Assembleia, presidirá hoje á cerimónia de abertura, abandonando o lugar logo que tenha sido eleito o seu sucessor. Os principais candidatos á presidência da Assembleia Geral são Zafrulla Khan, do Paquistão, e Gunapala Malalasekera, do Ceilão. — (A. N. I.).

COUVE DE MURVILLE REPRESENTARÁ A FRANÇA

PARIS, 18 — O «Journal Officiel» anuncia hoje que Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, chefiará a delegação do seu país á décima sétima

(Continua na 12.ª página)

Polícias militares de guarda a uma estação de caminhos de ferro do Rio de Janeiro, durante a greve ordenada pelos Sindicatos, em apoio do presidente Goulart, após a demissão do primeiro-ministro Brochado da Rocha. Depois do presidente ordenar o estudo das exigências sindicais em matéria de salários e do governador do Estado de Guanabara, Carlos Lacerda, libertar os grevistas presos, os operários retomaram o trabalho práticamente em todo o país. O porto de Santos, no Estado de São Paulo, foi o ultimo «reduto» da greve pois os marítimos e estivadores — conhecidos pela sua combatividade, quiseram aproveitar a oportunidade para fazer prevalecer as suas reivindicações

Teixeira Lott não aceitou participar no Governo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 18 — O primeiro-ministro brasileiro Hermes Lima, recentemente nomeado, sobraçará a pasta dos Negócios Estrangeiros — segundo revelou a noite passada a agência noticiosa oficial do Governo.

Hermes Lima afirmou em Brasília que seguirá a política geral do Governo anterior.

A agência noticiosa disse ainda que o marechal Teixeira Lott, que foi candidato á presidência contra Jânio Quadros e que ficou sob detenção domiciliária durante a crise que levou á renuncia do seu adversário nas eleições, foi escolhido para o cargo de ministro da Energia. Segundo notícias da Rádio, porém, o marechal Lott recusou a nomeação, declarando: «Posso fazer mais pelo Brasil fora do Ministério».

Outras pastas do Governo foram distribuidas da seguinte maneira;
Guerra: general Amaury Kruel.
Marinha: almirante Pedro Paul de Araujo Suzano.

(Continua na página seguinte)

Aqui tem a leitora um chapéu, criação de Edward Mann, apresentado em Londres pelo modelo Madeline Rampling. Na sua confecção foi utilizada lã da Mongólia. Semelhante chapéu destina-se a ser usado pelas elegantes que gostem de assistir ás corridas de automóveis

De Gaulle falará pela Rádio e TV na quinta-feira

PARIS, 18 — O presidente de Gaulle marcou para amanhã uma reunião plenária do Governo, durante a qual consultará todos os ministros sobre a projectada alteração constitucional destinada a introduzir a eleição presidencial por sufrágio popular directo em substituição do actual colégio eleitoral de 80 000 membros.

Na quinta-feira, de Gaulle deverá falar pela Rádio e Televisão para propor a alteração a todo o eleitorado, que, segundo se julga, apoiará a ideia. — (A. N. I.).

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
ÊXITO

Nota do dia

DESPRIMOR E CONTRA-SENSO

Assim como manifestámos a nossa estranheza pelo facto de o idioma espanhol não ter sido adoptado como língua oficial do Congresso de Pediatria que esteve reunido em Lisboa — o que deu lugar a magoadas explicações produzidas numa conferência de Imprensa —, não queremos deixar de lavrar o nosso protesto contra um facto ainda mais estranhável e que afecta, de igual modo, a língua portuguesa. Se ontem tercámos lanças por uma língua que considerávamos injustamente esquecida numa reunião internacional, não podemos deixar de nos bater, hoje, em défesa da nossa própria língua, menosprezada por um organismo das Nações Unidas, a que pertencemos e cuja quota parece que pagamos em dia. Queremos referir-nos a um anúncio publicado num jornal de Lisboa em que a F. A. O., cujos serviços prestados à causa da Humanidade e do bem-estar dos povos não podem ser esquecidos, diga-se de passagem, pretende contratar um funcionário especializado em pescas, com um grau universitário nesse ramo industrial ou em ciências económicas, e em que é condição para ser admitido, entre outras, ter perfeito conhecimento do idioma espanhol. O facto nada teria de estranhável se o candidato se destinasse a um país de língua espanhola. Mas é precisamente nos escritórios da F. A. O. no Rio de Janeiro que terá de exercer a sua actividade. A F. A. O. exige que fale espanhol um funcionário que se destina a trabalhar num país onde se fala a língua portuguesa. Ignoramos as razões, se as há, para que seja assim. E, até as conhecermos, não podemos deixar de fazer este reparo acerca de um procedimento que, além de um clamoroso contra-senso, reputamos desprimoroso para a língua de Camões e de Bilac, de Eça de Queiroz e de Machado de Assis. Era lícito esperar que a F. A. O. procedesse doutro modo, respeitando os direitos de uma língua preterida por outra no próprio país em que é o único idioma nacional.

VISADO PELA CENSURA

Washington, com a abertura da «saison», oferece aos curiosos uma das maiores e das mais variadas galerias de arte: os quadros emolduram as ruas de determinada zona, patenteando aos transeuntes a mensagem de beleza de inumeros pintores. Duas freiras, na gravura acima, inquirem de uma expositora o significado de um quadro, certamente de feição modernista...

300 valiosos prémios
(entre os quais 3 mil litros de gasolina)
a distribuir pelos automobilistas no Concurso de Segurança Mobil

Aumenta, dia a dia, o entusiasmo pelo Concurso de Segurança Mobil, integrado na nossa campanha rodoviária e que revela, por outro lado, o interesse suscitado em todo o País pela iniciativa do «Diário de Lisboa». Além da permanente divulgação de tudo quanto se relaciona com os problemas portugueses do tráfego rodoviário, no sentido de criar um clima propício á sua solução, temos levado a efeito várias realizações práticas que completam essa acção.

Neste momento, entre outros empreendimentos no ambito desta jornada altruista, está a desenrolar-se o Concurso de Segurança Mobil destinado exclusivamente a automobilistas, amadores e profissionais, nacionais e estrangeiros, que residam em Portugal.

(Continua na 8.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

TALVEZ NÃO SEJA O CULPADO

O lavrador Aldomiro César Gonçalves, de Justos, Vila Real, é um homem que, ultimamente, não tem andado muito bem, sofrendo de perturbações mentais. Qualquer coisa o irrita e enfurece. Há tempos, disparou uma espingarda contra um indivíduo e, agora, voltou a fazê-lo. Por questões de terras, não eram boas as suas relações com um outro lavrador da terra, o sr. Serafim Augusto Conde, casado, de 47 anos. Ontem, o Aldomiro encontrou o Serafim e disparou-lhe dois tiros de espingarda, matando-o. O agressor pôs-se em fuga e toda a gente comenta o sucedido e lamenta, tardiamente, que um débil mental tivesse andado ao deus-dará e com uma arma em seu poder. O Serafim deixa viuva e dois órfãos...

JÁ NÃ HÀ CASAMENTO

Ia casar o António Mendes Caetano, de 24 anos, residente em Juncal, Porto de Mós, e para isso foi ontem a casa da noiva fazer o pedido de casamento. Levou um amigo com ele e houve festa rija em casa dos futuros sogros. A' noite, o António regressou á terra, com o seu amigo, ambos montados em bicicletas. Ao passarem no lugar da Lagoa Seca, o noivo lançou-se numa louca correria, indo embater violentamente com um automóvel, conduzido pelo sr. José Coelho Ascenso, também do Juncal. O choque foi tão grande que o infeliz rapaz veio a falecer quando era transportado para o hospital.

A CEGUEIRA DO CIUME

Há muito que se dizia que João Domingues da Silva, casado, industrial de sapataria, andava de amores ilícitos com Beatriz Chaves, casada com Silvério Rodrigues, magarefe, que por isso resolvera, há tempos, abandonar o lar. O ciume foi-o roendo e, ontem, cegou-o, quando viu a mulher com o amante num baile. Dirigiu-se a sua casa e, escondido debaixo da cama, esperou que os dois amantes regressassem e adormecessem. Já alta madrugada, o magarefe saiu do esconderijo e, armado com uma faca do ofício, apunhalou a mulher e o amante, deixando-os em estado grave. Feito isto, deitou um foguete (!) e entregou-se ás autoridades.

CAIU NUM POÇO

Suspenso por uma corda, a vinte metros do fundo, o lavrador Armindo Pinheiro procedia a limpeza do poço da sua residência, em Sobrado, concelho de Santo Tirso. A corda partiu-se e o lavrador foi estatelar-se no fundo do poço, de onde os bombeiros de Riba de Ave o retiraram já sem vida.

Os jogos com o Benfica
requerem cuidados especiais na opinião de elementos do Santos

RIO DE JANEIRO, 18 — O jornal «Voz de Portugal» entrevistou várias figuras desportivas e políticas brasileiras para recolher impressões sobre o jogo que amanhã se disputa entre o Benfica e o Santos Pelé foi o primeiro a ser ouvido e declarou: «A selecção portuguesa foi a melhor que o Brasil já enfrentou, razão por que teremos de nos acautelar com o Benfica. Todos os jogos são difíceis mas as partidas com o Benfica terão de ser encaradas com cuidado por se tratar de um bicampeão da Europa».

Depois foi entrevistada a deputada de São Paulo, Conceição da Costa Neves, grande amiga de Portugal, que afirmou: «Espero que ganhe o melhor, mas nenhuma vitória do Brasil, em qualquer sector, pode deixar de ser uma vitória de Portugal e qualquer derrota de Portugal será sempre, sob qualquer aspecto, uma derrota para o Brasil».

O presidente do Santos, Modesto Roma, depois de enviar por intermédio do jornal uma saudação á colónia portuguesa do Brasil, salientou: «Vamos entrar em campo para procurar a vitória, respeitando, naturalmente, o adversário, tanto mais por se tratar do Benfica. Em Montevideu, o técnico Bela Guttman preveniu-me a respeito do Benfica, mas a fé não nos falta e confio na vitória do meu clube».

Ao perguntarem-lhe se gostaria de ter Eusébio na equipa do Santos, Modesto Roma, respondeu: «Se gostaria. Mas já pensou quantos cruzeiros seriam necessários para pagar ao Benfica, em escudos, o valor de Eusébio? Não teriamos dinheiro que chegasse».

O presidente da Federação paulista de futebol, deputado Mendonça Falcão, lamentou que o jogo não se realize em São Paulo, mas sim no Maracanã, salientando a grande alegria que com isso teria a colónia portuguesa paulista.

«Estes jogos entre clubes brasileiros e portugueses — acrescentou — servem para fortalecer a amizade indelével entre os dois povos e faço votos para que sirvam sempre como exemplo vivo da unidade entre o Brasil e Portugal. Quanto ao resultado desportivo o assunto é secundário e apenas desportivo». — (A. N. I.).

Teixeira Lott

(Continuação da página anterior)

Aeronáutica: brigadeiro Joaquim Reinaldo de Carvalho.
Justiça: João Mangabeira.
Educação: prof. Darcy Ribeiro.
Trabalho: João Pinheiro Neto.
Agricultura: Renato da Costa Lima.
Obras Publicas: Hélio Almeida.
Fianças: Miguel Calmon.
Saude: Eliseu Pagliolo. — (R.).

Acusações tailandesas aos E. U. A.

BANGKOK, 18 — O Governo tailandês acusou hoje os Estados Unidos de aumentarem a tensão no Sueste da Ásia, fornecendo armas ao Cambodja.

Um comunicado do Governo tailandês difundido pela Rádio Tailandia afirma que outras acções dos Estados Unidos que constituem perigo são, por exemplo, o fornecimento de uma poderosa estação radiofónica ao Cambodja, que lhe permitirá irradiar propaganda contra a Tailandia e a autorização dada a Dean Acheson, conselheiro do presidente Kennedy, de se apresentar como advogado de defesa do Cambodja numa disputa que no Tribunal Internacional da Haia, opõe a Tailandia ao Cambodja, sobre um templo fronteiriço. — (Reuter).

A CONFERÊNCIA DA COMUNIDADE BRITÂNICA

LONDRES, 18. — Os primeiros-ministros da Comunidade Britanica estudaram as linhas gerais de um comunicado preparado por funcionários das delegações durante a noite.

Indica-se que o comunicado abrange não só a questão do Mercado Comum Europeu, mas, também assuntos internacionais que os dirigentes debateram ontem, á tarde, e voltarão a apreciar hoje.

A conferência, consagrada ao estudo da proposta britanica de adesão ao Mercado Comum, deve terminar amanhã. — (R.).

Evite
Dentes postiços
com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Enfiou no peito a agulha com que cosia e morreu

GRAZ(Austria), 18 — Um agricultor austriaco, de 66 anos, que foi admitido de urgência num hospital, com uma crise cardíaca, falecendo na sexta-feira, não foi vítima de nenhum crime «perfeito» como se chegou a supor quando a autópsia revelou no coração um ferimento de agulha.

O agricultor, segundo a família, tinha espetado a agulha no peito, involuntáriamente, quando cosia uma camisa. A agulha, deslocando-se no tecido muscular, teria atingido o coração. Havia já algum tempo que a vítima do desastre se queixava de dores cardíacas. — (F. P.).

A POLIGAMIA SERÁ ABOLIDA NO EGIPTO

CAIRO, 18 — A poligamia vai ser proibida no Egipto — anuncia o jornal «Al Goumhoriya». Estuda-se uma lei neste sentido.

Desde já prevêem-se excepções, mediante autorização especial do tribunal competente, em certos casos particulares (doença grave da esposa, incapacidade de cumprir os seus deveres conjugais ou de governar a sua casa). Serão de atender igualmente os conflitos graves entre cônjuges. A lei não terá efeito retroactivo. — (F. P.).

Novo pedido soviético de uma conferência sobre o comércio no âmbito da O. N. U.

MOSCOVO, 18 — A convocação no ambito das Nações Unidas de uma conferência internacional sobre o comércio e o fomento económico dos países do Mundo inteiro é pedida hoje pelo «Pravda».

Lembrando que a ideia desta reunião foi lançada por Kruchtchev em Maio findo e teve bom acolhimento no Mundo, o jornal afirma que a solução do problema em causa se tornou urgente. O «Pravda» acrescenta: «O problema da cooperação económica dos povos está ligado aos interesses de todas as nações».

Por outro lado, a agência «Tass» informa que em carta entregue ontem ao secretário geral interino da O. N. U., Thant, por Andrei Gromyko, a U.R. S. S. pede que a questão da convocação da conferência internacional sobre o comércio seja examinada pela Assembleia Geral da Organização.

Diz-se num memorando que acompanha a carta que a conferência teria por tarefa primordial elaborar «uma organização permanente para o comércio internacional, que englobaria todas as regiões e todos os países do Mundo, sem qualquer discriminação».

Por outro lado, também em carta a Thant a União Soviética solicita a inclusão na agenda da Assembleia Geral «da questão urgente e importante do restabelecimento dos direitos legítimos da Republica Popular da China na O. N. U.».

O chefe da delegação soviética transmitiu igualmente ao secretário-geral interino uma «nota explicativa» em que se afirma, nomeadamente que o Governo da U. R. S. S. tem por «absolutamente indispensável a expulsão da camarilha de Chang Kai Chek, que ocupa ilegalmente «o lugar da China Popular na Organização internacional. — (F. P.).

A «ESTRELA» DESILUDIU O SEXTO MARIDO

LOS ANGELES, 18 — O quinto marido da actriz Marie Mcdonald pediu a anulação do casamento, afectuado apenas há seis semanas, alegando que ela o abandonou dois dias depois da cerimónia.

Maria Mcdonald, que casou pela sexta vez, pois foi casada duas vezes com um dos maridos, declarou ao contrair matrimónio com Edward Callahan, um banqueiro, que o fazia para «garantir a felicidade».

Callahan afirma agora ter ficado «desiludido» com a actriz porque ela antes do casamento lhe prometera um lar e filhos mas pouco depois da cerimónia afirmou ter «mudado de ideias» e foi-se embora. Para Callahan, que conta 38 anos, este foi o primeiro casamento. — (A. N. I.).

Ciclista vítima de desastre mortal

SOURE, 18 — Próximo da cidade da Figueira da Foz, e quando se dirigia de bicicleta pela estrada que daquela cidade segue para Coimbra, o sr. António Brás Maia, casado, de 27 anos, natural do lugar da Fonte da Relva, freguesia de Soure, despistou-se e foi embater num muro, fracturando o cranio. Conduzido a uma casa de saude, transitou depois para a sua residência em Fonte da Relva, onde faleceu.

HOJE, NO CASINO ESTORIL
AS MAIS CÉLEBRES «GIRLS» DO MUNDO

THE BLUEBELL GIRLS
DO «LIDO» DE PARIS
E
KATHY KIRBY
elegante cantora dos «nigh-clubs» de Londres
STEVE HAWKINS
and
HIS CRAZY PARTNER
em criações de fantástico equilibrismo e de comicidade irresistível
NATALINA JOSÉ
a última revelação da canção portuguesa
(MAIORES DE 17 ANOS)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CORROIOS no CAFÉ GONÇALVES

WATERMAN

No anuncio das canetas Waterman, publicado no nosso jornal de 12 do corrente, por lapso, não foi mencionado o numero do telefone do representante NOVIDADES NECONSAR, LDA., Rua do Telhal, 43, 2.°, Dt.°, o que fazemos agora — Telefone 36 64 78.

Lembrança de Maria Matos

Desapareceu há dez anos uma das mais extraordinárias figuras da cena portuguesa: Maria Matos, cujo talento se afirmou em numerosas criações a que o seu nome ficou vinculado por uma actuação completíssima, marcada por uma inteligência rara e por um admirável sentido artístico.

Para recordar o décimo aniversário do falecimento da insigne artista, sua filha, a actriz Maria Helena, manda celebrar missa de sufrágio, amanhã, ás 12 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Os intérpretes principais da nova película de Augusto Fraga «Destino: Mucaba!», segundo o romance de Diamantino Faria, serão António Vilar, Carmen Mendes e Américo Coimbra. Como noticiámos, António Vilar virá a Lisboa nos primeiros dias de Outubro e, possivelmente, deslocar-se-á a Angola com o director da película.
- José de Oliveira Cosme foi convidado a escrever nova opereta para transmissão na TV. A opetará canções e bailados do folserá transmitida em episódios.
- Do «show» que pretende deslocar-se a Espanha onde interpretará canções e bailados de colclore português, fazem parte Nina Flores, o bailarino Erasto e os cançonetistas Rogélia Paulo e Renato Marques.
- «Porta Fechada», canção de Alvaro Duarte Simões que conquistou o 9.º lugar no III Festival de Aranda del Duero, será apresentada durante o programa de variedades que a R. T. P. transmite no próximo dia 21, também interpretada por Artur Garcia.

NOTICIAS DO BRASIL

- A actriz Vanja Orico projecta vir a Portugal logo que termine as filmagens de «O Mendigo», onde trabalha ao lado de Fábio Sabag.
- Abilio Herlander associou Hélio Ansaldo, director artístico da TV-Record, na gerência do seu restaurante típico «Solar dos Fidalgos», onde é realizado um programa directo de televisão transmitido por aquela emissora

José Viana e Humberto Madeira

na festa da Casa do Pessoal do R. C. P.

Tudo se conjuga para que a Festa da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, a realizar em 29 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, constitua um dos maiores acontecimentos artísticos do ano. De entre os artistas cuja colaboração está já assegurada, salientamos hoje os nomes de José Viana e Humberto Madeira, os populares e queridos actores cómicos que o publco tanto admira e acarinha. A presença de José Viana e de Humberto Madeira é, sem duvida, mais um motivo de interesse da Festa da Casa do Pessoal do R. C. P., que tem um cartaz aliciante.

No Variedades

Começou a venda de bilhetes para a estreia da comédia «Um menino bem»

Nas bilheteiras do Teatro Variedades começam a ser vendidos os bilhetes para a estreia, marcada para esta semana, da comédia satírica brasileira «Um menino bem», de Luís Iglésias. E, pela afluência já hoje registada naquelas bilheteiras, se pode avaliar do interesse que a peça está a despertar. Bem sabemos todos que uma estreia teatral é um acontecimento no meio, a que poucos dos que vivem nele ou ao lado dele, querem faltar.

Mas tratando-se, como é o caso, da reaparição em Lisboa de Rogério Paulo, como primeiro actor e encenador, e da querida vedeta brasileira Eva Todor, o caso toma outro aspecto. Por outro lado, sabe-se em Lisboa que a peça conquistou no Brasil um grande êxito, obtendo ali uma larga permanência no cartaz. Comédia onde a emoção e o riso caminham de mãos dadas «Um menino bem» é uma sátira social que põe em conflito personagens de certos meios, que são hoje actuais em qualquer parte do Mundo.

Ao lado dos protagonistas actuará o jovem João Lourenço, no menino bem, filho família que se serve daquela para levar a cabo uma vida de devassidão e gastos. Os fatos, os ornamentos caros, os espectáculos, tudo goza o pródigo pela exploração que faz do erário familiar Peça, pois, actual, que não deixará de trazer para cada um de nós uma personagem latente em vários locais ou realizada e actuante em muitos outros.

O empresário Giuseppe Bastos, que este ano explora aquela casa de espectáculos, resolveu tornar populares os seus preços a fim de que todo o grande publico possa ver bom teatro a baixos preços.

Haverá um balcão popular a 9$00 e uma geral a 5$00. As bilheteiras continuarão amanhã a vender bilhetes para o dia da estreia.

NO AVENIDA

«Lisboa á noite» é encenada por Armando Cortês

O jovem actor Armando Cortês, um profissional culto que ao teatro declamado dedicou já parte da da sua carreira e que ainda recentemente no Império, actuando na peça «O Tinteiro», conseguiu uma boa interpretação é um dos factores de interesse do novo espectáculo que vai subir á cena no Teatro Avenida.

A Armando Cortêz foi confiada a encenação de «Lisboa á noite». E, embora não possamos bem avaliar o que poderá isso significar no teatro musicado português, o certo é que esse trabalho dá boas oportunidades ao actor para evidenciar os seus conhecimentos. Armando Cortez já estudou bailado e essa prática, aliada ao seu conhecimento dos problemas de cena, dar-lhe-á oportunidade de se sair bem da encenação de um espectáculo de revista onde a dança, a canção e os numeros declamados se deverão casar harmoniosamente.

Outro dos factores de interesse do espectáculo «Féerie» que está a ser preparado é a estreia da talentosa e bela Lourdes Norberto, actriz que está há muitas temporadas radicada no elenco do «D. Maria II» e que aproveitando as férias vai tentar no Avenida o seu geito para o teatro ligeiro que pede, por vezes, outros predicados diferentes dos do teatro declamado.

Todas estas novidades, aliadas a outras tantas no respeitante á mufazem que «Lisboa á noite» constitua um dos espectáculos que Lisica, ao poema e aos intérpretes, boa aguarda com muito interesse.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A morte comanda o cangaço», no Tivoli

Vai sendo cada vez mais difícil fazer cinema com aquela qualidade e originalidade capazes de guindar as obras realizadas ao plano de verdadeiras criações de aceitação universal. Há vários tipos de cinema, como ainda dentro deles temos de distinguir o país de origem e, se este tem já um passado ou um presente cinematográfico, a personalidade dos realizadores.

Se o cinema americano, inglês, francês, italiano ou alemão apresenta hoje em nossas telas uma obra de estreia, sabemos pelo menos que ela, independentemente da sua qualidade própria, pode contar com uma técnica evoluída e uma tradição que em princípio lhe emprestam possibilidades de se tornar uma obra de arte.

Ocorrem-nos estas considerações quando, a propósito da estreia de ontem de «A morte comanda o cangaço», somos levados a escrever algumas linhas sobre o interesse que nos despertou aquela obra do cinema brasileiro, anunciada como produção de grande espectáculo que custou uma fortuna e levou alguns anos a filmar.

Devemos dizer antes de mais que nos parece que «O cangaço» não é uma película fora de série se atendermos ao tipo de películas médias que normalmente podemos ver. O argumento, trazendo até nós esse riquíssimo filão que é o Nordeste brasileiro, podia ter levado a criar um filme de rara categoria se a presente produção entrasse mais no dramatismo da terra e das gentes do Ceará, nas dificuldades que as condições geográficas e portanto climatéricas criam ao cearense. Isso não acontece. O que podia ter tornado o filme uma obra de arte não existe, retirando-se em favor de um estilo de filme de amor e aventura que se passa no Ceará como se poderia passar noutro local qualquer. E' certo que o ambiente local é perfeitamente apanhado, na paisagem, nas gentes, nas danças, nas canções e, enfim, em toda a variada gama de manifestações étnicas que caracterizam a região. Daí o por vezes invulgar apego com que escutamos as belas canções nordestinas, vemos as suas danças de roda ou pressentimos essa veia mística e saudosista que marca a alma brasileira.

No desempenho há que destacar Alberto Ruschel, Aurora Duarte e

(Continua na 5.ª página)

ESTÁ EM LISBOA o hipnotizador Ferrery

Está em Lisboa o artista hipnotizador professor Ferrery, que anda em «tournée» pelas várias províncias ultramarinas portuguesas. Aquele hipnotizador apresentou vários espectáculos em Angola e Moçambique, conquistando grande êxito.

Aqui, na Metrópole, o professor Ferrery tenciona dar espectáculos em Lisboa e em várias localidades da província.

MAIS UM BRINDE Det

nylon socks ÊXITO

peúgas de homem

PEÚGAS ÊXITO

Uma oferta de DET para o seu marido e para os seus filhos. Três finos padrões em mousse nylon de 1.ª qualidade.

- CONFORTÁVEIS
- ELEGANTES
- ECONÓMICAS
- RESISTENTES
- MACIAS

Aproveite mais esta magnífica oportunidade.

Lavar com DET torna-se extraordinàriamente cómodo e económico. A espuma **superactivada** de DET amacia a roupa, aumenta-lhe a duração e elimina ràpidamente toda a sujidade. DET é um detergente prático e económico.

Apenas 7$00 e 1 tampa* gigante, ou 2 grandes ou 3 médias.

IMPORTANTE: DET mantém a oferta de meias Sabrina para senhora.

* Só são válidas as tampas onde está impresso «Fabricado em Portugal».

Branco é... Det o lavou!

MONUMENTAL

DO GRANDE ESPECTÁCULO QUE CONSAGRA DEFINITIVAMENTE A MAIOR REVELAÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS **WARREN BEATTY**

2ª SEMANA — O ANJO DA VIOLÊNCIA — M. G. M.

(ALL FALL DOWN)

A HISTÓRIA DE UM «ANJO» QUE TRANSFORMA O MUNDO QUE O RODEIA NUM INFERNO DE AMOR E DE PAIXÃO!

com **EVA MARIE SAINT ★ WARREN BEATTY ★ KARL MALDEN ★ ANGELA LANSBURY e BRANDON DE WILDE**

REALIZAÇÃO DE **JOHN FRANK NHEIMER** ● PRODUÇÃO DE **JOHN HOUSEMAN**

ARGUMENTO DE **WILLIAM INGE** ● BASEADO NA NOVELA DE **JAMES LEO HERLIHY** — ADULTOS — M/ DE 17 ANOS

As 15.15 e 21.30

VEJAM SE...

os vossos nervos aguentam isto depois de **PSICO**

NOVAMENTE!

A PARAMOUNT TEM A HONRA DE APRESENTAR A OBRA-PRIMA DE

ALFRED HITCHCOCK

com

JAMES STEWART **GRACE KELLY**

A JANELA INDISCRETA

(REAR WINDOW)

em TECHNICOLOR

com

WENDELL COREY **THELMA RITTER**

RAYMOND BURR DA SÉRIE TV PERRY MASON

REALIZADOR ALFRED HITCHCOCK • ARGUMENTO DE JOHN MICHAEL HAYES

Baseado na história de CORNELL WOOLRICH

ADULTOS (M/17anos)

É um filme PARAMOUNT

É CLARO QUE DEVEM VER ESTE FILME DESDE O PRINCÍPIO!

HOJE SENSACIONAL APRESENTAÇÃO às 21,30 SÃO LUIZ às 21,45 ALVALADE

ESTA SEMANA NO

AVENIDA

VASCO MORGADO

Apresenta

LISBOA À NOITE

MAIS DO QUE UMA REVISTA...

ATENÇÃO!!!

ATENDENDO À GRANDE PROCURA DE BILHETES PARA A ESTREIA; E ENCONTRANDO-SE QUASE ESGOTADA A LOTAÇÃO DAS DUAS SESSÕES

AS MARCAÇÕES TÊM DE SER LEVANTADAS IMPRETERIVELMENTE, ATÉ ÀS 20 HORAS DE HOJE

BILHETES À VENDA PARA OS 3 DIAS SEGUINTES e «MATINÉE» DE DOMINGO

(ADULTOS M/ 17 ANOS)

HOJE E DURANTE UMA SEMANA,

NA **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TENTE A SORTE QUE PODE SER SUA!

A DARDO

(Um nome ao serviço de todos os lares portugueses)

OFERECE DIÀRIAMENTE E NO ÚLTIMO DIA DA SEMANA DARDO, de 18 a 25, **UM SORTEIO DIÁRIO DE UM APARELHO DE RÁDIO TRANSISTOR «PHILÇO»** e **UM SORTEIO FINAL** (dia 25) **DOS SEGUINTES 40 PRÉMIOS:**

1.º — Um aspirador «General Electric» modelo **PREFECT.**
2.º — Um rádio transistor marca **PHILCO**, com estojo em cabedal.
3.º — Um rádio transistor marca **PHILCO.**
4.º — Uma máquina de barbear **PHILIPS**, de pilhas.
5.º — Uma panela de pressão marca **COKITA.**
6.º — Uma panela de pressão marca **COKITA.**
7.º — Uma máquina de barbear **PHILIPS-LADY SHAVE.**
8.º — Uma máquina de barbear **PHILIPS-LADY SHAVE.**
9.º — Um ferro eléctrico automático marca **RADIOLA.**
10.º — Um ferro eléctrico automático marca **RADIOLA.**
11.º — Um secador de cabelo **QUICK.**
12.º — Um moinho de café marca **PHILIPS.**
13.º — Um moinho de café marca **PHILIPS.**
14.º a 16.º — Um artístico cinzeiro em **BRONZE S. JORGE.**
17.º a 19.º — Uma máquina de café **MOKINA.**
20.º — Uma botija eléctrica marca **MECIL.**
21.º a 40.º — Cinco discos cada.

BRINDES ÀS PRIMEIRAS 1.000 SENHORAS QUE VISITAREM O PAVILHÃO DARDO!

APENAS POR 1$50 PODE HABILITAR-SE AOS PRÉMIOS DA SEMANA DARDO E AO MARAVILHOSO AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE LUXE

Hoje, às 22 horas, chegada dos concorrentes ao concurso «Surpresa Amparo» da R. T. P.

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na aTABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172

Às 21.30 (M. 17 anos)

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO

A JANELA INDISCRETA

Sentir-se-ão arrastados numa terrível aventura e não poderão desviar os olhos daquela janela! c/ James Stewart e Grace Kelly

SÃO JORGE — Telefs. 54151/3/4

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Mande o seu espírito para férias

Uma série alegre de comédias

COM JEITO VAI... NO BOTE

com todas as caras conhecidas da série «Com jeito vai...»

A 1.ª parte do programa é preenchida com desenhos animados

POLITEAMA — Telefone 326305

Às 15, 18.15 (pr. red.) e 21.30

O MAIOR DOS ÊXITOS DA TEMPORADA

OS CANHÕES DE NAVARONE

com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn

— CINEMASCOPE — (M. 17 anos) —

ALVALADE — Telefone 763088

Às 21.45 (M. 17 anos)

A JANELA INDISCRETA

Vejam se os vossos nervos aguentam isto depois de PSICO

c/ James Stewart e Grace Kelly

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

AS AVENTURAS DE HAJJI BABÁ PRENDA DE ANOS

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)

ANGELITO, O PEQUENO ORFÃO OS BANDEIRANTES

LUX — Telefone 48560

A's 21 horas (M/ 12 anos)

O PECADO DE AMAR
LADY GODIVA

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M/ 17 anos)

Um filme brasileiro de grande êxito internacional!

A MORTE COMANDA O CANGAÇO

em Eastmancolor

com **Alberto Ruschel e Aurora Duarte**

Às 18.30 — Sessão clássica — M/ 17 a.

POLÍCIA E LADRÃO

MONUMENTAL — Telefone 555131

Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA

O ANJO DA VIOLÊNCIA

A história de um «anjo» que transforma o mundo que o rodeia num inferno de amor e de paixão!

c/ Angela Lansbury e Brandon de Wilde

CONDES — Telefone 322523

Às 15.15, 18.15 (pr. red.) e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª Semana

RAUL SOLNADO na espirituosa comédia

O MILIONÁRIO

Costa Ferreira — Clara Rocha — Yola

(AR CONDICIONADO)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

Às 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO

Um tema excitante que reveste um transcendente conflito humano!

com O. W. Fisher e Marianne Koch

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 17 anos)

JACK, O DINAMITE

com Fernandel e Eleonora Vargas

ESPLANADA — Telefone 862155

Às 21.15 (M. 17 anos)

ESCADA ACIMA ESCADA ABAIXO

AVANÇADA PERIGOSA

IMPÉRIO — Telefone 555134

Às 21.30 (Adultos)

Robert Hossein e Lea Massari num filme intrigante

O MONTA-CARGAS

A história de uma aventura em plena noite de Natal...

AR CONDICIONADO

ÉDEN — Telefone 320768

Às 15.30 — 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme de aventuras em 2.ª semana

NIKKI, O CÃO SELVAGEM

Em complemento:

O OÁSIS MARÍTIMO

de Walt Disney

AVIS — Telefone 47163

Às 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

O DIABÓLICO DR. MABUSE

A mais espantosa e movimentada perseguição ao mais diabólico e temível mestre do crime!

Com Dawn Addams, Peter van Eyck e Gert Fröbe

ODEON — Telefone 326283

Às 15.15, 18.15 (pr. red.) e 21.30

UM ADMIRÁVEL FESTIVAL DE RISO E DE CANÇÕES

com

MARUJITA DIAZ e TONY LEBLANC

DEPOIS DO CUPLÉ...

...Era a hora da boémia dourada dos homens á «caça» de olhos gaiatos...

EASTMANCOLOR — (M. 12 ANOS)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

INFERNO DEBAIXO DE ÁGUA

QUERO-TE, MAS DEIXA-ME

CASINO ESTORIL

Às 17 (M. 12 anos) Às 21.30 (M. 17 anos)

O INFERNO É PARA OS HERÓIS

c/ Steve McQueen e Bobby Dasin

Adultos M/17 anos **LUSO** T. Queimada Tel. 362889

REABRE 5. FEIRA

COM

Fados e Guitarradas

FOTOCÓPIAS

ENTREGA EM BENFICA

Telef. 701338 — informa

EXTERNATO ANGOLANO

Rua Cláudio Nunes, 21 — Benfica

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão

Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00

só no BAR DO RIBATEJO - Pr. do Areeiro. 11-D

CLIFF RICHARD

AMANHÃ, NO IMPÉRIO

O cantor favorito da Princesa Margarida surge no seu primeiro filme, que em Londres e Nova Iorque se chama «The Young Ones», em Paris «Les Jeunes», em Berlim «Die Jungen Leute», em Roma «I Giovani»

UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS

Inspirado na famosa canção «THE GIRL IN YOUR ARMS»
com o célebre conjunto THE SHADOWS
ROBERT MORLEY e CAROLE GRAY

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

O 1.º filme da NOVA SELECÇÃO
LEO filme STUDIO Lda

AMANHÃ! NO TEATRO VARIEDADES

Soc. Lusa de Explorações Teatrais, Lda.
Telef. 326037

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA EM
SENSACIONAL REAPARIÇÃO
E NUMA
TEMPORADA DE COMÉDIA MODERNA

EVA TODOR

E EM ESTREIA
A COMÉDIA SATÍRICA EM 3 ACTOS DE
LUIZ IGLEZIAS

UM MENINO BEM

com

ROGÉRIO PAULO (17 ANOS)

FERNANDA BORSATI
ALINA VAZ
BAPTISTA FERNANDES
E O ACTOR-REVELAÇÃO JOÃO LOURENÇO

ENCENAÇÃO E DIRECÇÃO DE
ROGÉRIO PAULO

CENOGRAFIA DE OCTÁVIO CLÉRIGO, EXECUTADA POR MÁRIO ALBERTO E JOSÉ MANUEL

BILHETES À VENDA
AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATÉ AMANHÃ ÀS 18 HORAS

ATENÇÃO! COM ESTA ESTREIA INICIA-SE NO VARIEDADES UMA CAMPANHA POPULAR DE BOM TEATRO, COM PREÇOS ACESSÍVEIS A TODOS:

BALCÃO POPULAR a 9$00 ——— GERAL a 5$00

CAMPO PEQUENO

FALTAM APENAS DOIS DIAS PARA A
GRANDE CORRIDA ANUAL DA IMPRENSA
A QUE SE DIGNA PRESIDIR SUA EX.ª O CHEFE DO ESTADO
QUINTA-FEIRA, DIA 20, A'S 22 HORAS
COM GRANDE CONCORRÊNCIA ABRIU A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES
PARA O ACONTECIMENTO TAURINO DO ANO
Com a praça vistosamente engalanada, serão lidados oito bonitos e corpulentos toiros de D. DIOGO PASSANHA
EIS O CARTEL SENSACIONAL:

Pedro Loucêiro e Mestre Baptista
Manuel dos Santos e José Júlio
FORCADOS DE SALVAÇÃO BARRETO

(M. de 12 anos)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

Milton Ribeiro, que coneguem interpretações aceitáveis. A película tem inumeras falhas de construção contando, em compensação, com um colorido e fotografia de boa qualidade, que soube aproveitar ao máximo as qualidades fotogénicas do meio ambiente.

Ser original vai sendo difícil, embora nos pareça que havia vasto material para fazer obra fora de série. «A morte comanda o cangaço», sendo um filme que se vê distraídamente e com agrado, está dentro do que se poderia esperar de um cinema que ainda não terá atingido a plena maturidade criadora.

Em complemento foi apresentado um curioso documentário sobre o pintor francês Rousseau onde se destaca principalmente, a par do interesse informativo, a estupenda montagem e comentários sonoros perfeitamente integrados no espírito da obra. — L. *d' O. N.*

A «TOURNÉE» do Teatro de Cultura Popular

Prosseguindo a sua «tournée» por terras da província o Teatro de Cultura Popular, subsidiado pelo Fundo de Teatro, apresenta-se amanhã em Setubal, no grande Salão Recreio do Povo. O espectáculo é de homenagem ao Vitória Futebol Clube continuando aquela companhia a representar a peça de Olga Alves Guerra, «Tempos Modernos». No desempenho intervêm Rosina Rego, Fernanda Coimbra, Maria Bastos, Irene Duval, Henrique Santos, Benjamim Falcão, Carlos Avilés, Alvaro Teixeira e João Francisco.

O agrupamento apresentar-se-á, ainda, depois de amanhã em Alenquer, no dia 21 na Escola Prática de Engenharia, em Tancos, e no dia 23 em Arruda dos Vinhos.

TEATRO DO POVO PARA O POVO
NO MONUMENTAL
VASCO MORGADO APRESENTA
LAURA ALVES
NO CLAMOROSO ÊXITO
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
ORIGINAL DE VASCO DE MENDONÇA ALVES
COM ARTUR SEMEDO
Ás 21.45 H. 12 ANOS

Recintos de diversões

Alice Magina, Armando Duas, Natalino Duarte, Helder António, Manuel Carlos, Eduardo Manuel, Ilda Ferreira, Vitorino Julio, Santos do Duval, Julieta Maria e Amélia Maria fazem parte do elenco do Salão Luso, que reabre no próximo dia 20.

— No «Solar da Madragoa» efectua-se no próximo domingo uma festa organizada pelo artista Raul Pereira, para a qual deram a sua adesão Maria Amélia Proença, Fernando Maurício, Angelo Fernandes, Alfredo Duarte Junior, Silva Pereira, Domingos Pereira, o Conjunto «Primavera no Fado», Fátima Lisboa, Célia Santos, Lisa Vilhena, Manuel Luís, Ilídio Fresco e Vítor Manuel.

— Apadrinhada pelos «Parodiantes de Lisboa» haverá, em 13 de Outubro, no Pavilhão dos Desportos, a festa do «Carlos dos Jornais», tendo-se registado as adesões de Fernanda Maria, Carlos Ramos, Maria do Espírito Santo e Maria José Valério e do locutor Armando Marques Ferreira.

— O artista Joaquim Cordeiro vai organizar uma festa, cuja receita é destinada ao seu colega Freitinhas, que se encontra doente.

TRÊS JORNALEIROS vítimas de acidentes com as carroças em que seguiam

ÉVORA, 18 — Recolheu ao hospital da Misericórdia, em estado melindroso, o corticeiro Joaquim Saruga Martins, de 57 anos, casado, que, na sua residência, em Azaruja, caiu de uma carroça, tendo uma das rodas passado sobre o seu tronco. O infeliz homem apresenta forte traumatismo abdominal.

Deram também entrada no mesmo estabelecimento hospitalar, por as carroças em que seguiam se terem voltado, os jornaleiros António Zambujo, de 77 anos, casado, morador em Montemor-o-Novo, onde se registou o acidente; e Godofredo Rosa, de 28 anos, casado, residente na povoação de Redondo, onde foi vítima do desastre.

O primeiro, que apresenta graves ferimentos, foi colhido pelo rodado da carroça.

UM PASSATEMPO — UM CONCURSO
a viagem do R8
Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

A CIDADE

Pelos hospitais

MENINA COM UMA PERNA FRACTURADA — Deu entrada no Hospital de S. José, com uma perna fracturada, a menina Ana Paula Sanz Silva Cunha, de 6 anos, filha do sr. Vidual Silva Cunha e da sr.ª D. Maria Helena Sanz, residente na Rua Ladislau Piçarra, 2, em Lisboa. A menina foi vítima de um desastre de viação a cerca de 160 quilómetros de Madrid, cidade onde recebeu os primeiros socorros

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro (nota); dinheiro estrangeiro; porta-moedas com dinheiro; bolsa para tabaco; mala de roupa; bilhete de identidade de Adelino Loureiro Simões; dois cartões de Maria Julia Marques; óculos graduados; três tampões de roda de automóvel; e diversas argolas com chaves.

Foi entregue também uma catatua.

Também se encontram no Sindicato dos motoristas: saco com sapatos; óculos graduados; carteira de senhora; e argola e corrente com chaves.

O COMANDANTE Malheiro do Vale embarcou no «Índia»

A fim de ir assumir o comando do aviso «Gonçalves Zarco», em missão de soberania nas águas do Extremo Oriente, embarcou hoje, no paquete «India», da Companhia Nacional de Navegação, o sr. capitão-de-fragata Malheiro do Vale, até há pouco comandante da Polícia Marítima.

Com o sr. comandante Malheiro do Vale, seguiram todos os oficiais do navio, entre os quais os srs. capitão-tenente João Cristóvão Moreira, primeiros tenentes João Manuel Carrilho Mateus e Francisco da Conceição Quitério, além de sargentos e marinheiros.

No mesmo navio embarcaram, para Macau, pelos Ministérios do Exército e do Ultramar, pessoas de família de oficiais e funcionários que estão em missão naquela zona.

CURSO DE FÉRIAS para Estudantes Ultramarinos

O I Curso de Férias para Estudantes Ultramarinos prossegue amanhã no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos. O sr. dr. José Hermano Saraiva, professor daquele estabelecimento de ensino, falará sobre «O liberalismo».

REUNIÃO luso-espanhola de técnicos da Cifra

Começaram hoje, no Secretariado-geral da Defesa Nacional, os trabalhos da segunda reunião de técnicos da Cifra de Portugal e da Espanha.

A delegação espanhola é presidida pelo sr. tenente-coronel Gimenez Arribas, do Alto Estado-Maior do país vizinho, e a portuguesa pelo sr. comandante Neto Milheiriço, do Departamento da Defesa Nacional.

Os trabalhos terminam amanhã.

DOMINGO, 23 DE SETEMBRO EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits».

LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO

— e volta —

Preço unico, em 1.ª classe: 185$00 compreendendo a viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Coimbra, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-05, com regresso ás 22-43 á mesma estação.

Aos excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio.

Jantar (preco especial) 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência de Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal n.º 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO LIMITADA.

Os sessenta e três dias do espeleólogo Siffre

a 130 m de profundidade

NICE, 18 — Sessenta e três dias isolado a 130 metros de profundidade, foram a proeza e a experiência científica sem precedentes realizadas por Michel Siffre, o jovem espeleólogo que saiu esta manhã da gruta Scarasson, situada na fronteira franco-italiana.

Os especialistas pensam que a rede hidrológica subterranea do monte Marguareis, junto do qual o espeleólogo realizou a sua experiência, é a mais importante das que se conhecem no mundo.

Um dos principais objectivos da experiência de Siffre foi o estudo da faculdade de adaptação do homem ao meio subterraneo e das modificações do seu metabolismo numa permanência prolongada sob a Terra. Pela primeira vez, será possível analisar a reacção das células e dos tecidos dum organismo colocado num meio excepcionalmente «agressivo» durante um periodo anormalmente longo. Obter-se-ão assim informações preciosas sobre a acção conjugada do frio (zero graus) e da hunidade (higrometria de cerca de 100 por cento), e as consequências da ausência de radiações solares sobre um ser humano durante cerca de 1500 horas.

Os problemas da visão, da perda da noção do tempo (Siffre, que não possuia qualquer meio de medir o tempo ou qualquer informação capaz de o orientar na passagem das horas e dos dias, pensava estar em 25 de Agosto quando estava em doze de Setembro), das reacções psíquicas ao isolamento e da angustia poderão ser também estudados. Numa palavra, esta experiência contribuirá para aumentar o conhecimento em matéria de biologia, fisiologia e psicologia.

O ano passado, por iniciativa do Grupo Espeleológico Piemontês, de Turim, alguns homens realizaram uma operação semelhante e estabeleceram um «record» mundial de 700 horas, ou seja um pouco menos de 30 dias. — (F. P.).

O dr. Mello e Castro no uso da palavra

Cerca de 179 mil contos

foi a receita total do Totobola

nos quarenta e dois concursos do ano passado

- **Somas importantes foram destinadas a organismos desportivos e a obras de assistência**
- **Este ano, as apostas abrangerão também a Madeira e Angola**

Na sala onde se procede ao escrutínio das apostas mutuas desportivas, realizou-se, esta manhã, uma reunião com os representantes dos órgãos de informação aos quais foram prestadas pormenorizadas informações sobre os problemas relacionados com a acção do Totobola, não só no aspecto administrativo, quanto ao que está feito, como a planos a executar no futuro.

Presidiu á sessão o sr. dr. Mello e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa, que tinha á sua direita, os srs. dr. Valadão Chagas, director-geral dos Desportos; Francisco Mega, presidente da Federação Portuguesa de Futebol; dr. Bento Amaral, director da F. N. A. T., e dr. Correia da Fonseca, chefe do departamento das Apostas Mutuas. À esquerda, sentaram-se os srs. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência; dr. Braga da Cruz, provedor da Misericórdia do Porto, e dr. Charters de Oliveira, adjunto do provedor da Misericórdia de Lisboa.

Além dos jornalistas e repórteres radiofónicos e da televisão, assistiram os funcionários superiores dos serviços do Totobola e o sr. Francisco Retorta, representante da Associação Provincial de Angola que foi, particularmente, saudado pelo sr. dr. Mello e Castro quando foi anunciada a ampliação dos concursos áquela nossa província ultramarina.

Começando por saudar os convidados o provedor da Misericórdia de Lisboa referiu-se ao concurso especial para os órgãos de informação que foi decidido criar, este ano, a exemplo do que se pratica em diversos países, especialmente na Itália e em Espanha. A iniciativa visa a beneficiar a boa informação do publico e dar justo incentivo

(Continua na 11.ª página)

O dr. Franco N

só irá às Nações

quando for necessá

o ponto de vista do nos

A fim de assistir á inauguração da 17.ª sessão da Assembleia Geral da O. N. U., que hoje se inicia, seguiu esta tarde para Nova York, de avião, o sr. dr. João Hall Themido, adjunto do director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A delegação portuguesa á presente sessão da Assembleia Geral daquela organização, será chefiada pelo embaixador Vasco Garin, representante permanente de Portugal junto das Nações Unidas.

No entanto, o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, irá a Nova York, assumindo então a presidência da delegação. Não está ainda prevista a data da sua partida, o que se pode verificar de um momento para o outro, quando se torne necessário expor as razões e o ponto de vista do Governo português, em face dos debates que se devem estabelecer, sobre o Ultramar.

Amanhã, também de avião, seguirá para os Estados Unidos, a fim de se integrar na delegação, como membro alternante, o sr. dr. Óscar Soares Barata, funcionário superior do Ministério do Ultramar.

Da nossa delegação fazem parte, como repres drs. Franco ra Garin, o Bull, deputa Verde; Luís sor da U Lisboa; e J rector-geral do Ministéri geiros, que, guirá para a a duas sema

Os membr dos srs. drs res Barata, s Cardoso, dir Informação Barros, chef truç C Mi Ministério d

Na qualid peciais faz Aguinaldo d vogado; Joã Banco de Fo tónio Patríc nente de Po U.; e como dr. Leão Lo ambos da m

A delegaç sr. dr. Fran igualmente manente de ções Unidas.

Os vários encontram e para as Na em que os s cessários pa suntos a t Geral.

PRISÃO-HOSPITAL de S. João de Deus

A Prisão-Hospital de S. João de Deus, em Caxias, considera-se hoje inaugurada oficialmente, após visita, ás 18 horas, do Chefe do Estado e dos ministros das Obras Publicas e da Justiça.

Cansaço mental

Eis o mal da nossa época, consequência do esforço que nos impõe a vida moderna.

As pessoas submetidas a contínuo esforço mental - estudantes, candidatos, empregados e trabalhadores intelectuais - são frequentemente atacadas de preguiça intelectual, fadiga cerebral, falta de memória, abulia, desânimo, etc.

Se estiver numa destas situações ou as quiser evitar, fortaleça o cérebro com FOSGLUTÉN, produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B, e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

O MINISTRO DA MARINHA REGRESSA AMANHÃ A LISBOA

BEIRA, 18 — Falando ontem pela Rádio o ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias, referiu-se ás instalações portuárias da Beira. Depois de afirmar que a sua visita era meramente de trabalho, acrescentou que o progresso da Província se encontrava bem traduzido na Beira, «cidade conhecida pelo labor da sua população».

O titular da pasta da Marinha, que regressa amanhã a Lisboa, encontrar-se-á hoje com o governador-geral, almirante Sarmento Rodrigues, vindo expressamente de Lourenço Marques, por avião para, juntos, visitarem a reserva de caça da Gorongosa e tomarem parte, amanhã, em trabalhos na sede do comando da Defesa Marítima do porto da Beira.

O ministro da Marinha visitou ontem, demoradamente, as instalações portuárias da cidade e tomou conhecimento da extensão dos prejuízos causados pelas recentes inundações. — (R.).

NORTE-AMERICANO morto por um leão no Sul de Angola

LUANDA, 18. — Quando caçava, na região de Mocusso, no Sul de Angola, foi morto por um leão o norte-americano Joseph Shaw, de 62 anos, natural de San Francisco.

Desconhecem-se as condições em que se deu a morte de Shaw, que estava em Angola há cerca de uma semana. — (A. N. I.).

TWA THE SUPERJET AIRL

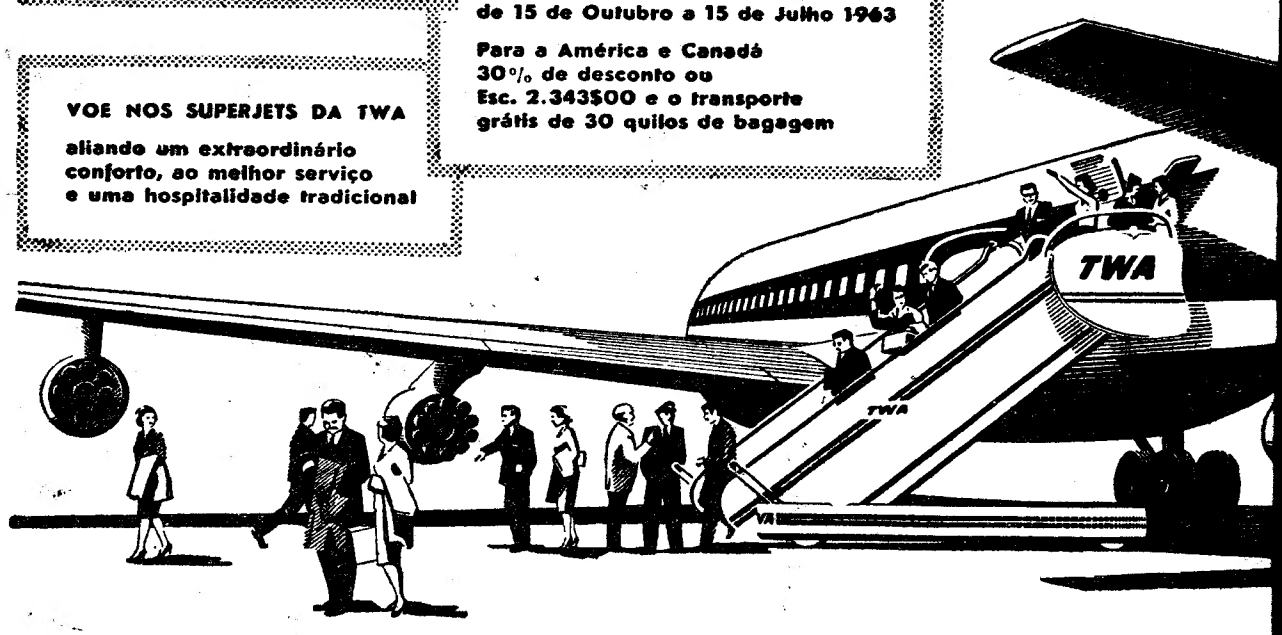
A PARTIR DE OUTUBRO A TWA OFERECE-LHE GRANDES FACILIDADES

TARIFA ESPECIAL DE 17 DIAS
até 31 de Março de 1963
LISBOA / NOVA YORK / LISBOA
Esc. 10.130$00
(classe económica)

PLANO FAMILIAR
Descontos desde Esc. 2.893$00 a 8.679$00
até 31 de Março de 1963

TARIFA DE EMIGRANTES
de 15 de Outubro a 15 de Julho 1963
Para a América e Canadá
30% de desconto ou
Esc. 2.343$00 e o transporte
grátis de 30 quilos de bagagem

VOE NOS SUPERJETS DA TWA
aliando um extraordinário conforto, ao melhor serviço e uma hospitalidade tradicional



Consulte o seu Agente de Viagens ou a TWA Lisboa, Avenida da Liberdade, 258, Tel. 58123

Cerca de 6 milhões de passageiros voam a

ranco Nogueira
às Nações Unidas
or necessário expor
vista do nosso Governo

nauguração
bleia Geral
e inicia, se-
a York, de
l Themido,
al dos Ne-
istério dos

a á pre-
bleia Geral
á chefiada
Garin, re-
de Portu-
idas.
Franco No-
gócios Es-
York, assu-
ia da dele-
prevista a
ue se pode
nto para o
necessário
to de vista
m face dos
estabelecer,

avião, se-
idos, a fim
ação, como
. dr. Óscar
io superior
ar.
zem parte,

como representantes, além dos srs. drs. Franco Nogueira e Vasco Vieira Garin, os srs. drs. James Pinto Bull, deputado pelo círculo de Cabo Verde; Luís Teixeira Pinto, professor da Universidade Técnica de Lisboa; e José Manuel Fragoso, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, possìvelmente, só seguirá para as Nações Unidas, daqui a duas semanas.

Os membros alternantes, além dos srs. drs. Hall Themido e Soares Barata, são os srs. Pedro Gomes Cardoso, director dos Serviços de Informação de Angola; Antero de Barros, chefe dos Serviços de Instru[illegible] Cabo Verde; e dr. Boni[illegible]que Miranda, funcionário do [illegible]inistério dos Estrangeiros.

Na qualidade de conselheiros especiais fazem parte os srs. drs. Aguinaldo de Carvalho Veiga, advogado; João Amado de Freitas, do Banco de Fomento Nacional; e António Patrício, da missão permanente de Portugal junto da O. N. U.; e como «press officers» os srs. dr. Leão Lourenço e Milton Moniz, ambos da mesma missão.

A delegação é secretariada pelo sr. dr. Francisco Norton de Matos, igualmente membro da missão permanente de Portugal junto das Nações Unidas.

Os vários delegados que não se encontram em Nova York, seguirão para as Nações Unidas, á medida em que os seus serviços sejam necessários para a discussão dos assuntos a tratar pela Assembleia Geral.

O embaixador do Chile fala aos jornalistas

É necessário estabelecer um intercâmbio cultural entre Portugal e o Chile

—disse o embaixador daquele país que hoje festeja a sua independência

O sr. dr. Pedro Chana, embaixador do Chile em Lisboa, recebeu esta manhã, na sua residência, na Rua Barata Salgueiro, os representantes da Imprensa, a fim de, aproveitando a data do 152.º aniversário da independência do seu país, que hoje se comemora, apontar a necessidade de se estabelecer um intercambio cultural, entre Portugal e aquela nação latino-americana.

Na sua exposição, começou o sr. dr. Pedro Chana por sublinhar ser sua opinião que uma das principais funções de uma missão diplomática deve ser a de difundir e dar a conhecer o país que representa, os seus valores científicos, culturais e artísticos e os seus valores económicos.

Prosseguindo, o diplomata acentuou que essa função tem especial importancia no caso de uma representação latino-americana, dado o desconhecimento que se tem do seu país e tendo em vista que só interessa o continental e o exótico.

O embaixador do Chile, disse então:

— E' urgente estabelecer um intercambio de toda a espécie para resistir aos que atacam as nossas instituições e exploram as nossas

(Continua na 10.ª página)

Focos de incêndio registam-se com frequência na Serra da Estrela

UNHAIS DA SERRA, 18 — Depois do grande incêndio registado há cerca de mês e meio, conforme noticiámos, outros pequenos incêndios têm surgido em condições estranhas e com frequência.

Ontem, de manhã, registou-se um fogo no lugar do Covão da Estrela, e ainda outro no sítio do Ninho da Aguia. Pouco a pouco, foi alastrando, e cerca do meio-dia o incêndio lavrava já numa área enorme. De tarde, atingiu proporções espantosas, jamais vistas até hoje. Apesar do vento norte, o fogo avançou em grandes labaredas em direcção á Torre, queimando toda a zona compreendida entre o Pico de S. Jorge, Covões e Cervuns, um pouco a noroeste do Terroeiro. Quer de dia, como, depois, á noite, o incêndio era um espectáculo horrível.

Algumas pessoas, entre as quais se contava o correspondente do «Diário de Lisboa» em Uunhais, tiveram de apressar-se a fugir da quela área, pois o fogo avançava com rapidez. Registou-se até um acidente com uma senhora, que caiu e deslocou um pé.

Os Bombeiros Voluntários da Covilhã seguiram para lá, pela Torre, mas apenas evitaram que o fogo atingisse os postos ali existentes, o qual consumiu tudo quanto era inflamável.

Verbera-se a atitude dos incendiários e mais ainda a passividade das autoridades.

GEORGINA (EX-JORGE) VAI CASAR-SE

LONDRES, 18. — Georgina Turtle, apesar dos seus 39 anos, é uma mulher atraente e vai casar-se no próximo mês, tencionando partir para Paris em lua-de-mel com o noivo, o eng. Christopher Somerset, que tem 35 anos.

Porém, Georgina só é mulher, oficialmente, há três anos, depois de ter sido submetida a uma operação para mudança de sexo. Anteriormente, chamava-se Jorge Turtle e trabalhava como dentista na Marinha. — (A. N. I.).

Depois da emboscada-8

O Exército francês não se recompôs da derrota de 1940, a que a nação assistiu estupefacta. Era ele a muralha que devia defendê-la contra a agressão iminente. A rapidez e facilidade com que a muralha aluiu, se outros indícios não houvesse, mostraram que alguma coisa apodrecera no reino da Dinamarca. Durante a ocupação, refugiou-se na colaboração ou no atentismo. Poucos foram os que se insurgiram e menos os que pegaram em armas contra o ocupante. As formações isoladas que tomaram parte na ultima fase da luta não o representavam. A resistência foi um produto da cólera popular contra as exacções do inimigo e as torpezas dos seus agentes. Libertada por forças estrangeiras, a França mergulharia no caos, sem o prestígio e a autoridade do general de Gaulle. Não alinharia entre os vencedores e o seu Exército não seria, por uma sorte de prestidigitação, apresentado como vitorioso. Foi essa a origem do equívoco por que é legítimo responsabilizá-lo. Os combates da Indochina e da Argélia encontraram esse exército numa fase de perturbação, obrigando-o a uma adaptação para que não estava preparado. Os seus oficiais, feitos na escola da subordinação e do compromisso, enfrentaram um inimigo animado pelo ideal da indeendência, que não entendiam, e doutrinando na escola da guerra revolucionária. Na conversão, que tentaram os coronéis politizados, o dinamismo marxista foi substituído pelo fascismo truculento que o tornou uma caricatura. Os seus intérpretes, derrotados no campo de batalha, fizeram do poder civil o bode expiatório da própria carência. Vencidos em Dien Bien Phu, no Suez e na Argélia, apelaram para a sedição na esperança de se absolverem das responsabilidades em que incorreram.

Nesse caminho encontraram de Gaulle que liquidou as suas ambições em Abril de 1961 e reduziu á obediência os generais putschistas. Foram estes que apressaram o termo da carreira do Exército numa aventura que a alguns valeu a degradação e a condenação em tribunais de excepção. Os que se não submeteram, desertaram e cumpliciaram-se em aventuras que suscitaram um sentimento de reprovação e desgosto.

A Argélia não foi a razão do seu combate, mas o pretexto paar conquistar o Poder. A independência argelina foi o dobre de finados da sua ultima tentativa para sobreviverem num país que os não seguia e num mundo que não era o seu. Tal foi o epílogo do drama em que, com o império colonial construído pela III Republica, desapareceu o Exército que tanto contribuiu para o conservar sob a soberania francesa.

Na encruzilhada em que estão, com os seus sobreviventes, sem crédito publico nem função, é impossível prever que solução dará de Gaulle ao problema militar, cuja acuidade se acentua á medida que aumentam as exigências da sua política externa. «Há trinta anos, escreveu Tony Albord, que a França espera debalde um instrumento militar racional e eficaz. Ainda desta vez o não terá se os nossos dirigentes se limitarem a decretar programas, transformar unidades e dotá-las com material novo. No exército que tinhamos, o mecanismo da hierarquia estava viciado e o ideal militar desaparecera». Nenhuma reforma de superfície ou estrutura alterará esta situação, nenhuma inovação no recrutamento do pessoal atingirá o fim em vista, o qual consiste em fazer um exército adaptado ás realidades e ás circunstancias. Não se trata apenas de suprimir o que existia, é indispensável fazer nascer um espírito novo e uma mística sem a qual não há forças armadas dignas deste nome para corresponder ás tarefas que as justificam. — C. F.

Matou dois homens
no espaço de dois dias
um condutor desumano
que a P. V. T. descobriu e prendeu

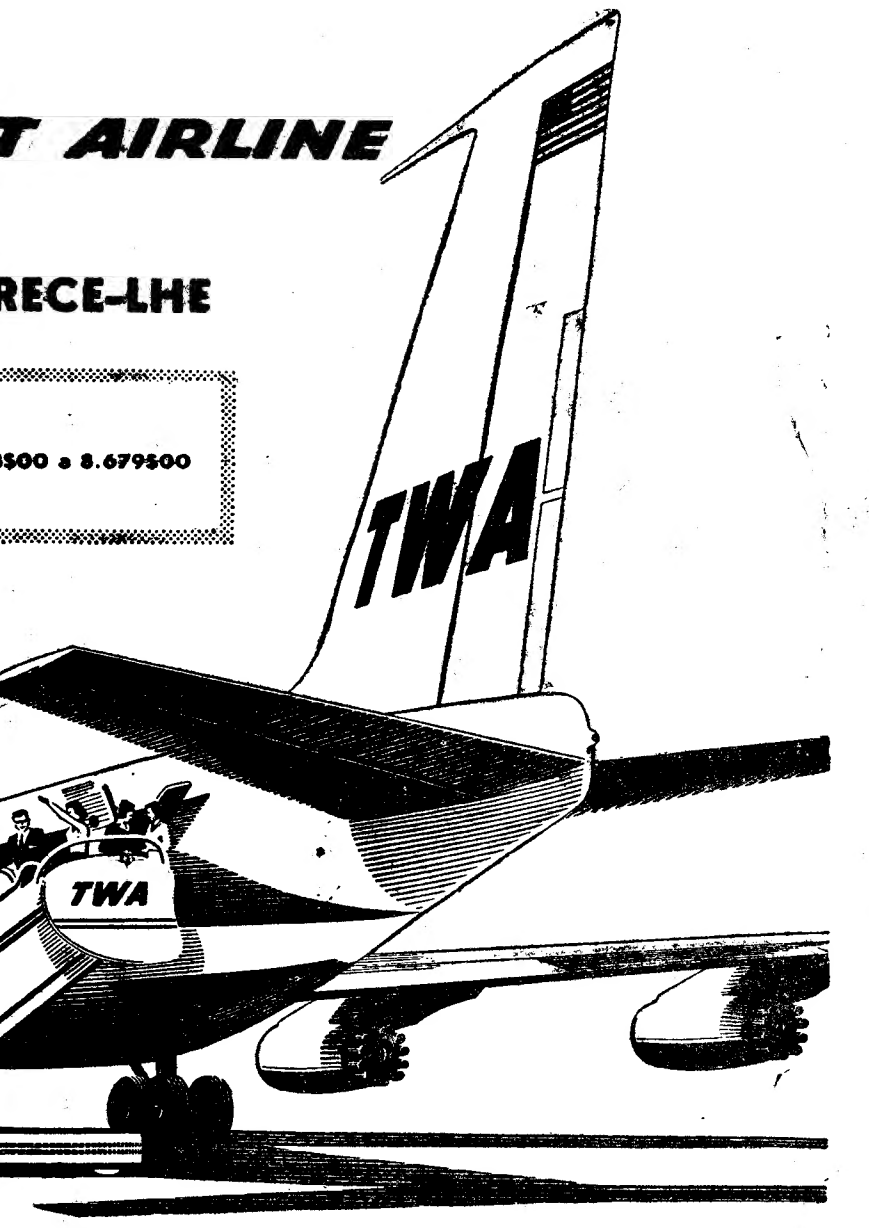
No passado dia 7, cerca das 23 horas, ocorreu um acidente de viação na E. N. 335-1.ª, de Azerede para Tocha, no concelho de Montemor-o-Velho, próximo da Bunhosa, em que foi colhido um homem. O condutor do veículo pôs-se em fuga.

O ferido, Manuel da Costa Jorge, de 69 anos, agricultor, solteiro, residente naquele lugar, foi transportado ao hospital de Cantanhede, onde faleceu 4 horas depois de ali ter dado entrada. Comunicado o caso no posto da Polícia de Viação e Transito de Cantanhede, imediatamente se tomaram todas as providências para capturar o desumano condutor. Foram alertados pela fonia todos os postos desta corporação. Entretanto, uma brigada dirigiu-se ao local do acidente e recolheu algumas partículas de vidro de um pára-brisas e de um farolim, unicos elementos que, após porfiados esforços, levaram á descoberta do responsável pelo acidente.

A brigada 124 da P. V. T., depois de oito dias de laboriosas investigações, encontrou na cidade do Porto um automóvel recolhido numa oficina. Após breve exame, suspeitou de que um farolim do carro havia sido substituído. Chamado o proprietário do veículo, este declarou que o carro já não lhe pertencia, pois trocara-o recentemente. O negócio era anterior á data do acidente.

Os agentes conduziram o interrogatório com inteligência, e o homem pouco depois caía em várias contradições, pelo que foi detido e conduzido ao posto da G. N. R. da Tocha. Ali, acabou por confessar

(Continua na 11.ª página)



d. 58123
s voam anualmente na TWA

Dinheiro Empresta-se
QUALQUER QUANTIA
SOBRE PROPRIEDADES
TRANSACÇÕES EFECTUADAS
EM 24 HORAS
JURO DE LEI
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-DTO. - TELEF. 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

O concurso visa incutir no espírito dos condutores dos veículos de quatro rodas uma série de normas e princípios, que não podem esquecer-se ou ignorar-se. Do seu conhecimento depende a segurança na condução e na circulação rodoviária. Essas regras, bem aprendidas e meditadas, podem servir para uma actuação ou comportamento automáticos, nas emergências ou circunstancias em que a aplicação de tais normas pode evitar o acidente.

Ao mesmo tempo, proporciona ao automobilista uma compensação utilitária, traduzida em centenas de uteis prémios. Para isso, basta que se habilitem ao concurso, lendo os suplementos e preenchendo os Boletins-Questionário respectivos. O seu preenchimento é muito fácil: basta completar frases que se inserem nos suplementos, ou responder certo a determinados preceitos de condução.

Neste fim de semana publicár-se-á o terceiro e ultimo suplemento do concurso. Entretanto, inserimos amanhã o terceiro Boletim-Questionário referente ao tema «Condução com autodomínio», tema a que se referia o segundo suplemento, que publicámos no sábado e de que se encontram em distribuição gratuita milhares de separatas.

1000 litros de gasolina e outros prémios para o 1.º classificado

Como temos anunciado, haverá tresentos prémios a distribuir pelos concorrentes classificados e apurados em sorteio final. Desde já podemos dizer que serão oferecidos 3000 litros de gasolina e vários outros prémios aos 14 primeiros apurados. Todos os outros receberão também valiosos e uteis prémios.

O 1.º prémio consta de:

- **Mil litros de GASOLINA MOBIL**
- **Um serviço MOBILKOTE — protecção anti-ferrugem e ruídos do chassis**
- **Um serviço MOBILGLOSS — protecção antiferrugem**
- **Um serviço MOBIL P. P. P. — protecção plástica do motor.**
- **Oito lubrificações completas com Mobilgrease e Mobilube e oito mudanças de óleo com Mobiloil e Mobiloil Especial**
- **Uma lavagem e tratamento de radiador com MOBIL-RADIATOR FLUSH e MOBILHYDROTONE**
- **Duas embalagens de litro de SOVASPUMA**
- **Duas embalagens de litro de MOBILVITRE**
- **Duas latas de HANDY OIL**
- **Duas latas de PENETRATING OIL**
- **Uma surpresa.**

Os suplementos

Os dois suplementos já publicados encontram-se á disposição dos automobilistas, que desejem concorrer, nos locais que temos anunciado: postos da P. V. T. e da Mobil, num total de mais de cem, espalhados por todo o País. O «Diário de Lisboa» publica-os, também, no seu «Magazine» de sábado próximo.

Folheto-teste da Cidla

Colaborando na nossa Campanha de Segurança Rodoviária, a Cidla tomou a iniciativa de várias realizações integradas nesta jornada, além de oferecer muitos e valiosos prémios aos condutores exemplares, actualmente em apuramento.

Dessas realizações práticas faz parte uma edição de 30 000 exemplares de um sugestivo folheto-teste. Estes estão a ser distribuídos por todo o País, através de 90 postos da P. V. T., empresas rodoviárias, garagens, estações de serviço e, ainda, dos agentes do «Diário de Lisboa», que procedem á distribuição de 10 000 daqueles curiosos originais testes.

Atenção, ciclista! (4)

É bem certo que devagar se vai ao longe

O ciclista deve usar a campainha ou a buzina antes de começar a ultrapassar outros veículos, pessoas e animais, quando se aproximar de curvas, cruzamentos, lombas de estrada e em lugares de visibilidade reduzida. Não basta que veja quem vai na estrada, é preciso também que o vejam ou o pressintam com antecedência. O sinal sonoro com a campainha ou a buzina é a forma mais prática e barata de evitar as consequências da imprudência ou da distracção dos outros.

Uma outra norma que deve ter sempre presente é a de não circular com velocidade excessiva. A velocidade agrava sempre o perigo que toda a circulação acelerada comporta. Indo devagar, há todas as probabilidades de chegar ao destino. Com pressas nunca se sabe o que pode suceder. Um desastre a velocidade moderada pode originar ferimentos ligeiros; um desastre a grande velocidade ou provoca lesões graves ou mata. Tem sido esta a hipótese mais verificada em todo o País.

O ciclista não deve fazer corridas com outros ciclistas e lembrar-se de que a lei obriga todos os condutores a reduzirem a velocidade nos seguintes casos:

— nas descidas de forte inclinação
— nas curvas e cruzamentos ou entroncamentos de visibilidade reduzida, lombas de estrada, pontes, túneis e passagens de nível;
— junto das escolas, hospitais, creches e estabelecimentos semelhantes, quando devidamente sinalizados;
— no atravessamento das localidades e á aproximação de aglomerações de pessoas ou de animais;
— no cruzamento com outros veículos;
— em todos os lugares de reduzida visibilidade;
— nos troços de via em mau estado de conservação, molhados ou enlameados ou que ofereçam precárias condições de aderência;
— nas passagens assinaladas nas faixas de rodagem para a travessia de peões.

Se a bicicleta possuir motor auxiliar não deverá esquecer-se de que não é permitido aos velomotores transitar com velocidade superior a **30 km por hora.**

O perigo mortal do «reboque»

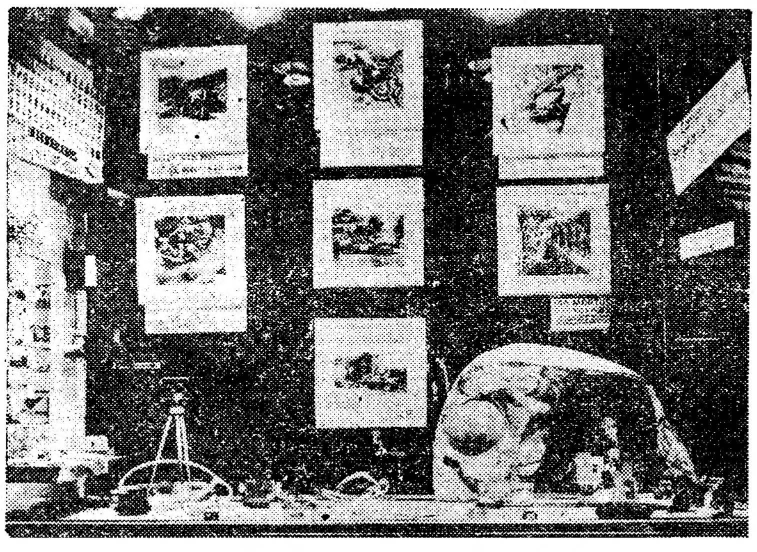
O ciclista não deve fazer-se rebocar por outro veículo. Poderá poupar forças, mas a que canseiras e trabalhos não se submeterá se tiver um acidente? E o mais possível é que se dê. O veículo, que o reboca, pode entalá-lo contra um muro, fazê-lo cair por não conseguir acompanhar o seu andamento veloz ou porque mudou de direcção, ou parou de repente sem que o ciclista dê por isso...

Também nunca deve parar sem prévio sinal de que o vai fazer.

Mas este sinal deve ser feito algum tempo antes e durar até que pare e não apenas no momento em que se detém. Se o sinal for tardio, o condutor do veículo que o seguir não conta com a sua paragem e há 99 % de probabilidades de que o atropele.

Uma sugestiva montra da «Casa Hilda» no centro de Coimbra

Situada á entrada de Coimbra, num largo — o da Portagem — que se tornou o de maior movimento da cidade, dedica-se a «Casa Hilda» á venda de tabacos, jornais, revistas e artigos fotográficos. No desejo de colaborar na nossa III Campanha de Segurança Rodoviária, pôs á disposição do «Diário de Lisboa» as suas montras para nelas se expor material alusivo ao transito.



Com clichés cedidos pelo subchefe da P. V. T., sr. Oliveira Nunes, e dos serviços fotográfiicos daquela corporação, a «Casa Hilda» tem ornamentado montras muito sugestivas.

Além de sete ampliações emolduradas no formato 30X30 cms., que expõe na montra central, mostram-se ainda partes de automóveis retiradas a veículos que sofreram acidentes, por entre os quais se colocaram discos. Por baixo de algumas das molduras, várias legendas advertem os transeuntes: «Perca um minuto na vida e não a vida num minuto». «Guia? — Não beba. Bebe? — Não guie». «As distracções e imprudências dos ciclistas e peões originam milhares de acidentes, muitas vezes mortais». «Origem destes acidentes: excessos de velocidade, ultrapassagens irregulares, transito fora da mão, encandeamento, distracções, etc.».

Numa outra montra, expõem-se ainda 16 fotografias, folhetos da nossa campanha e disticos alusivos á segurança rodoviária. Além disto, a «Casa Hilda» colabora na nossa campanha de forma eficaz e valiosa, através da Rádio, com «slogans» do género: «Sr. automobilista: A montra da Casa Hilda, é-lhe dedicada hoje. Antes de seguir viagem, veja-a».

Milhares de pessoas têm visto as montras da «Casa Hilda», no Largo da Portagem, em Coimbra, tirando proveito do que vêem.

Seguros e acidentes

Escreve-nos um leitor e amigo, apresentando uma curiosa sugestão, que é de estudar pelas entidades interessadas, tanto mais que ela nos vem de um técnico no assunto. Diz que das 96 companhias de seguros, com sedes ou filiais em Portugal, 60 têm o ramo automóvel.

Ora, essas companhias deveriam fornecer fotocópias das participações de todos os sinistros para uma secção própria, que se criaria na Direcção-Geral de Transportes Terrestres. Aqui se organizariam ficheiros, que completariam o cadastro dos condutores portugueses. Os casos seriam catalogados segundo a importancia, ou reincidência.

Em face disto, aquele organismo ficaria apto a actuar conforme os casos registados o aconselhassem. O processo seria eficiente e tornaria possível criar emprego aos funcionários de uma nova secção, que as próprias companhias de seguros teriam de financiar, o que não traria, portanto, encargos orçamentais para o Ministério competente. As companhias lucrariam também, pois poder-se-ia esperar um decréscimo dos seus dispêndios com acidentes rodoviários.

A sugestão parece-nos aceitável e aqui a deixamos, chamando para ela a atenção das entidades competentes.

O PEÃO NÃO PODE ESQUECER...

1.º — Circular sempre pelos passeios das ruas e avenidas, ou bermas das estradas, e de frente para o transito de veículos, isto é, pela esquerda da via em que se caminha.

2.º — Não atravessar as ruas, avenidas ou estradas sem olhar com atenção para a esquerda e para a direita. Se a via estiver livre olhar ainda para a esquerda, antes de atravessar.

3.º — Atravessar sempre em linha recta, sem precipitações ou hesitações.

4.º — Não parar no meio de uma artéria destinada ao transito de veículos. Tem de se atravessar de uma vez, e no mais curto espaço de tempo.

5.º — Ter o maior cuidado ao atravessar pela frente ou pela retaguarda de um veículo parado, pois há sempre o perigo de que os condutores dos carros que circulam não o vejam.

6.º — Para atravessar uma rua ou avenida. escolher de preferência uma «passadeira» e utilizar o lado direito. Estará mais seguro e isento de responsabilidade.

7.º — Se o transito for regulado:
— **por** POLICIA SINALEIRO — **obedeça ás suas indicações.**
— **por** SINAIS LUMINOSOS — **só atravessar quando a luz verde aparecer.**

8.º — Não sair a correr da escola, de casa ou de qualquer edifício.

9.º — Não brincar no meio da rua.

10.º — Ter sempre presente que um automóvel não pode parar de repente.

11.º — Não se pendurar nos eléctricos ou em quaisquer outros veículos.

12.º — Não descer nem subir com o eléctrico ou autocarro em andamento.

- **Cumprindo estes preceitos, defende a sua vida e a alheia; demonstra que tem respeito por si e pelos outros; e contribui para a segurança no transito.**
- **Estas regras são, fundamentalmente, um Código de Educação Cívica e a Educação corre paralela á Instrução.**
- **Guarde pois estas regras e, de quando em quando, leia-as e faça propaganda dos seus pontos fundamentais.**

Condutor Exemplar

Continuam a ser apurados, por todo o País, os condutores de automóveis, camionetas, «scooters» e bicicletas, considerados exemplares e que são vistos pelas brigadas móveis da P. V. T. a conduzirem com prudência e em obediência ás regras do transito.

Esta primeira selecção abrangerá alguns milhares deles que, depois, serão escolhidos como condutores exemplares, segundo informação da Direcção-Geral de Transportes Terrestres e incidindo sobre o «cadastro» de cada um. Consideram-se os que não tenham sofrido penalidades graves de tribunais ou daquela Direcção-Geral.

Entretanto, brigadas móveis da P. V. T. percorrem as estradas para esse efeito. Essas brigadas pertencem aos seguintes postos da P. V. T.:

Vila Nova de Gaia (Porto), Freixo (Porto), S. Roque da Lameira (Porto), Areosa (Porto), Ameal (Porto), Monte dos Burgos (Porto), Póvoa de Varzim, Braga, Régua, Viseu, Mealhada, Coimbra, Leiria, Caldas da Rainha, Santarém, Torres Vedras, Lumiar (Lisboa), Benfica (Lisboa), Loulé, Cacilhas, Costa da Caparica, Faro, Atouguia da Baleia (Peniche), Águeda, Ponte D. Luís (Porto), Faro, Estremoz, Pombal, Beja, Ferreira do Alentejo, Algés, Loures, Setubal, Espinho, Alcácer do Sal, Fafe, Barcelos, Sesimbra, S. Pedro do Sul, Torres Novas, Sacavém, Matosinhos, Tomar, Castelo Branco, Aveiro, Montemor-o-Novo, Entroncamento, Montijo, Lagos, Cantanhede, S. Brás de Alportel, Celorico da Beira, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Chaves, Vila Real, Mirandela, Vila Pouca de Aguiar, Oliveira de Azemeis, Vila Nova de Famalicão, Fundão, Moimenta da Beira, Póvoa de Lanhoso, Lamego, Tavira, Santiago do Cacém, Carregado, Guarda, Covilhã, Santa Comba Dão, Abrantes (Rossio ao Sul do Tejo), Pontão (Avelar), Alpalhão, Ponte de Sor, Monção, Nazaré, Vendas de Galises, Figueira da Foz, Guimarães, Évora, Casais Novos, Borba, Portalegre, Cascais, Samora Correia, Portela do Mondego (Coimbra), Mangualde, Viana do Castelo e Bragança.

a viagem do R 8
UMA OFERTA AOS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

FOTOS DE ÁRTE
Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme
Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SENHOR AUTOMOBILISTA APRESSADO
PERCA UM MINUTO NA VIDA
E NÃO PERCA A VIDA NUM MINUTO

Foi dedicada a Costa Rica a reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, presidiu o sr. Wenceslau Sarmento, secretariado pelo engenheiro Sérgio Medeiros.

Assistiram numerosos rotários nacionais e estrangeiros, que foram apresentados pelo director de protocolo, dr. Carlos Estorninho. Feita a saudação á bandeira nacional, e após momentos de companheirismo, o sr. Wenceslau Sarmento chamou a atenção para a ultima carta mensal do governador, cheia de interesse e oportunidade.

A propósito da passagem da Festa Naeional da Costa Rica, no dia 15 do corrente, foi dada a palavra ao rotário engenheiro Clément Dumoulin, administrador da Soda-Póvoa, cônsul-geral daquele país em Lisboa, que explicou o milagre costa-riquenho. Principiou por dizer que a Costa Rica foi descoberta por Cristóvão Colombo, a 18 de Setembro de 1502. A exploração e conquista duraram perto de um século, tendo acabado pelo quase total desaparecimento de indios. Um português, António Alvares Pereira, colaborou na conquista. A população actual é de cerca de um milhão de habitantes e dos mais brancos da América Latina. Em 1821, a 15 de Setembro, data da Festa Nacional da Costa Rica, declarou-se independente da soberania de Espanha. A Republica actual nasceu em 1848. A Costa Rica é uma terra de paz interna e externa. O seu sistema democrático tem raízes profundas, e notávelmente, numa grande divisão da propriedade agrícola. Como qualquer outro país moderno, a Costa Rica industrializa-se. A percentagem de analfabetos anda á volta de 10 %, actualmente, e o país vangloria-se de ter mais professores do que polícias. O Governo trabalha com afã para dirigir o país no caminho do progresso.

As palavras do engenheiro Dumoulin foram recebidas por uma salva de palmas, tendo o sr. Wenceslau Sarmento cumprimentado e felicitado em seu nome pessoal e no dos rotários lisboetas, e, na sua pessoa, dirigido os seus melhores votos ás prosperidades e progresso do povo costa-riquenho.

Rotary Clube de Lisboa-Norte

A reunião de amanhã á noite, do Rotary Clube de Lisboa-Norte, no Hotel Flórida, na Rua Duque de Palmela, será dedicada a companheirismo.

Rotary Clube de Almada

Efectuou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. João da Costa Artur, secretariado pelo sr. Ricardo José de Almeida Junior. Como visitantes, estiveram os rotários alemães drs. Fritz Rihbem, do Clube de Bremen-Roland, Hans-Arnold Simon, de Oldenburgo, e Ernst Voss, de Kassel, e, ainda, Axel Biering, do Clube de Kastrup-Tarnby (Dinamarca) que vieram ao nosso país participar no Congresso Internacional de Pediatria.

Durante a reunião foi imposta a insígnia rotária ao novo membro sr. Vasco Infante Pires, gerente comercial.

A palestra foi proferida pelo rotário almadense dr. Luís Cabral Adão, que desenvolveu o tema «A crise nas relações entre médicos; causas e possibilidades de ultrapassar essa crise», tema já oportunamente tratado na XVI Conferência do Distrito Rotário Português.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Margarida Ferreira Botelho de Carvalho Araujo

Da basílica dos Mártires, para jazigo no cemitério de Benfica, efectuou-se hoje de manhã, o funeral da sr.ª D. Margarida Ferreira Botelho de Carvalho Araujo, viuva, mãe do sr dr. Fernando Carvalho Araujo, e das sr.as D. Paulina de Carvalho Araujo, D. Branca de Carvalho Araujo Almeida Campos, dr.a Alexandra Carvalho de Araujo Arriaga e Ofélia de Carvalho Araujo, e também do 1.º tenente, Carvalho Araujo, heróico comandante do «Augusto Castilho», afundado em combate, na primeira guerra mundial. Durante a noite e a manhã, o cadáver da bondosa senhora foi velado pela família e por pessoas íntimas.

Ás 10 horas, a urna foi retirada da camara-ardente e conduzida para um autofunebre que a transportou ao referido cemitério.

Antes, o padre Oliveira Branco, procedeu á encomendação do corpo e, na capela do cemitério aos responsos.

SUFRAGIOS

Maria Adelaide Ferreira da Silva

Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Adelaide Ferreira da Silva, segunda-ajudante de Farmácia dos Hospitais Civis de Lisboa, os seus colegas mandam celebrar, na próxima quinta-feira, ás 8 e 45, na capela do Hospital de S. José, uma missa sufragando a sua alma.

D. Maria Benvinda da Silva Baptista

Mandada celebrar por sua família, realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Engrácia, missa do 30.º dia, sufragando a alma de D. Maria Benvinda da Silva Baptista.

No préstito encorporaram-se numerosas pessoas de várias categorias sociais.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Assim era Pancho Villa» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «O imprevisto» e «Os estranguladores» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Uma vez, um heroi» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Bonecas de carne» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos*—R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Correia*—L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

No ano lectivo de 1960-61 foi ministrado o ensino a 1 235 535 estudantes

Acaba de sair o volume «Estatística da Educação», relativá ao ano lectivo de 1960-61, em edição do Instituto Nacional de Estatística.

Pelos numeros apresentados, verifica-se que funcionaram 21 891 estabelecimentos de ensino — onde exerceram 42 848 agentes de ensino — e encontravam-se em condições legais de funcionamento 1515 do ensino particular. O volume de matrículas, em todos os ensinos, atingiu a ordem de 1 235 535, cabendo 6528 ao ensino infantil, 887 235 ao primário (menores em idade escolar), 224 753 ao secundário, 23 877 ao superior e 4756 ao ensino normal.

E' de salientar que dos outros ensinos foi retirado o ensino de adolescentes e adultos, mencionado nos anos anteriores, nos ensinos especiais.

No ensino primário houve 132 920 aprovações no exame da 4.ª classe (menores em idade escolar); no ensino liceal 17 550 alunos concluíram o 1.º ciclo, 9073 o 2.º e 3917 o 7.º ano; no ensino profissional elementar, complementar e médio o numero de conclusões de curso (incluindo o ciclo preparatório), ascendeu a 15 638; nos restantes ensinos secundários foram de 1956 as conclusões de curso; no ensino superior elevaram-se a 2063 e no ensino normal o magistério primário figurou com 2005, o liceal e técnico com 112 e o de anormais com 6, cabendo ao Instituto Nacional de Educação Física, 14 e ao magistério infantil 38.

No ensino de adultos, os resultados traduziram-se em 37 438 aprovações no exame do ensino primário elementar e da 4.ª classe.

Pelo que se refere a assistência escolar, os numeros publicados dizem que funcionaram 1552 cantinas e 13 240 caixas escolares beneficiando, respectivamente, 127 208 e 618 201 alunos do ensino primário; as receitas elevaram-se a 27 187 e as despesas a 26 634 contos.

Exames de admissão

no Instituto Britânico

Está aberta até 25 do corrente, na secretaria do Instituto Britanico, a inscrição para os exames de admissão ao curso de língua e literatura inglesa. Estes exames efectuam-se de 25 a 28 do mês em curso.

O PORTO PELO TELEFONE

Dezenas de milhar de contos

serão necessários para renovar os Serviços de Transportes Colectivos do Porto

PORTO, 18. — Não é brilhante, ao contrário do que as aparências possam fácilmente fazer julgar, a situação dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto. As possibilidades daquele departamento camarário são bastante modestas — o resultado líquido do exercício do ano findo, o primeiro saldo positivo dos ultimos quatro anos, foi de 1 808 494$74 — para a magnitude da obra que necessita de levar a cabo com a maior brevidade: renovação em força de todo o seu equipamento, conforme o exigem as necessidades do publico e os próprios interesses económicos dos Serviços. Conforme se confessava nas conclusões do ultimo relatório e contas, «por dificuldades estranhas ao Serviço não foi possível obter de momento, qualquer empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos para se iniciar o cumprimento do plano de renovação dos transportes da cidade e da parte que lhe compete dos concelhos limítrofes, plano esse já aprovado, em princípio, pelo ministro das Comunicações». E acrescentava-se: «Esperamos que as negociações iniciadas dentro deste exercício e que se prolongam pelo ano de 1962, para a obtenção de um empréstimo externo capaz de permitir, num prazo de 3 ou 4 anos, dar satisfação ao plano de renovação anteriormente referido, possam vir a ser coroadas de êxito, pois, de contrário vemos muito comprometida, por deficiência de infra-estrutura, que os pavimentos bem atestam, a exploração de transportes em carros eléctricos, em algumas das nossas linhas de longo curso. Por outro lado, temos vindo a trabalhar, desde há muito tempo, num Acordo Colectivo de Trabalho e Regulamento Disciplinar, complemento do aumento salarial verificado em 1959, indo, dentro das possibilidades do Serviço e em certa medida, ao encontro das reivindicações apresentadas pelos representantes de alguns organismos sindicais do nosso pessoal e que deverão certamente agravar, ainda mais a difícil posição financeira do Serviço, tanto mais que se verifica cada vez maior a concorrência desregrada, sem repressão, por quem de direito, pelas empresas particulares de transportes no nosso âmbito de acção». E concluia-se: «A nossa opinião é de pessimismo, quanto ás possibilidades do Serviço em fazer face aos encargos financeiros, uns já previstos e outros naturalmente em formação, que o futuro dentro em pouco lhe reservará».

O quadro, traçado com cores sombrias, mas com realismo e objectividade, por quem está dentro do problema e consequentemente dele tem exacto conhecimento para poder emitir uma opinião segura e insuspeita, dispensa quaisquer comentários. Contudo, podemos dar notícias de ulteriores tentativas junto das entidades superiores e de novas iniciativas para encontrar o mais rápidamente possível os meios necessários para enfrentar a delicada situação.

No passado mês de Junho foi entregue um plano ao ministro das Corporações no qual estão previstos o reajustamento salarial e a renovação de parte do material, nomeadamente dos carros eléctricos, substituídos por troleicarros. Estes irão sendo gradualmente postos em serviço nas linhas 10, 9, 8, 7, 6, 15 e 20. Isso implicará também a substituição de parte da linha aérea, em más condições em consequência dos largos anos de exploração. O plano entregue ao titular das Corporações com vista evidentemente também aos ministros das Comunicações e das Finanças, apresenta várias soluções, mas qualquer delas envolve um empréstimo de muitas dezenas de milhares de contos.

Entretanto, os três mil empregados, aproximadamente, das diferentes secções dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto, pretendem um aumento de salários correspondente ao do pessoal da Carris, de Lisboa, ou seja de 14$00, por dia. O assunto está a ser encarado com toda a atenção, dependendo a sua solução definitiva do acolhimento que merecer o plano que se encontra presentemente em estudo nos respectivos departamentos oficiais.

E como remate, alguns numeros que mais uma vez servem para estabelecer um paralelo sempre curioso e elucidativo: circulam em Lisboa, normalmente, 450 eléctricos enquanto no Porto, a média, é de 170. Quanto a autocarros, a capital tem em serviço entre 250 a 300 e esta cidade disporá, a partir do fim do mês, de 81, contando, presentemente, 79, e 20 troleicarros.

Contudo, a frota dos Serviços de Transportes Colectivos está a ser renovada num ritmo que poderia considerar-se normal e satisfatório se, em anos transactos, se houvesse procedido de igual modo. E é esse tempo perdido que se torna urgente recuperar á custa de trabalho e dinheiro.

L. DO S.

O aniversário da independência

da República do Chile

(Continuação da página central)

falhas, com o fim de nos levar, insensívelmente, a uma espantosa e desumana escravidão. Com o pretexto de acção cultural, oferecem bolsas de estudo, enviam deputações desportivas para realizarem partidas amigáveis e, ao mesmo tempo, fomentam subterraneamente a nossa destruição.

Declarou, depois, que «causa alarmante pena ver como se facilitam armas a irmãos, que sabemos idealistas e ansiosos de fraternidade, para eles arrasarem a nossa cultura e as nossas instituições». Lamentou, a propósito, que não se note «uma verdadeira reacção, como se se continuasse a crer que o Mundo terminará antes daquilo a que a Espanha e Portugal deram precisamente origem».

E acrescentou:

— E' necessário cuidar dos filhos e ser amigos deles, e, quando então já crescidos, tratar deles como irmãos e engrandecer aqueles que têm o mesmo sangue, refreando os seus ímpetos perigosos que muitas vezes podem significar excesso de pujança.

O fortalecimento da posição democrática

Continuando, o sr. dr. Pedro Chana disse:

— Hoje, em dia, não é possível subestimar um país só pelo facto de estar distante geográficamente, apesar de identidade ideológica e racial, visto já não haver distancias, e, por outro lado, as subversões produzidas no povo tarde ou cedo repercutem no resto do Mundo. Inversamente, tudo o que se fizer para fortalecer o seu prestígio político e cultural, fortalecerá, também, a posição democrática.

Referindo-se, então, ao estabelecimento de um intercambio entre Portugal e a Republica do Chile, o diplomata sublinhou:

— Nesta data, em que o Chile celebra o seu ingresso no concerto das nações — no seu 152.º aniversário — eu desejaria que se estabelecesse com Portugal um intercambio cultural e de toda a espécie, de modo que a grande fonte de intelectualidade deste país chegasse até nós e, como navegantes do século XX, revivessem os princípios que os seus antepassados estabeleceram com tanto sacrifício.

O sr. dr. Pedro Chana disse que a juventude «alinhará com simpatia com estes povos luso-hispanicos» e que a «língua de Camões e a de Cervantes unificar-se-ão uma vez mais, perante uma causa comum». E, concluiu:

— A tradição humanista de Portugal e a das suas escolas literárias — estou certo disso — darão origem a valiosos estudos e assim ganharemos uma guerra sem sacrificar vidas humanas, engrandecendo e perpetuando uma tradição tão gloriosa e respeitável, como é a de Portugal e Espanha.

Depois, em conversa com os jornalistas, o sr. dr. Pedro Chana disse que tem em elaboração os planos para esse intercambio, esperando em breve torná-los publicos.

Menina paralítica à beira de cegar

Para a infeliz menina de Borba que é paralítica e está ameaçada de cegueira, recebemos de F. H. G. a quantia de 500 escudos. Agradecemos em nome da contemplada.

PASSEIO TURÍSTICO para os participantes na reunião da União Europeia de Rádiodifusão

COIMBRA, 18 — A 15. sessão ordinária da comissão jurídica da União Europeia de Radiodifusão, que ontem começou nesta cidade, foi hoje interrompida a fim de que os participantes pudessem fazer uma volta turística pela região.

Os delegados sairam de Coimbra pela manhã, tendo-se dirigido a Conimbriga onde observaram o museu etnológico. Dali seguiram para Léiria, onde visitaram o castelo, tendo passado mais tarde por Batalha e Alcobaça, cujos mosteiros visitaram.

Na Nazaré foi-lhes oferecido um almoço, que decorreu no Sítio, durante o qual se exibiu o rancho folclórico Tá-Mar.

Os participantes na reunião dirigiram-se depois para a Figueira da Foz onde, a convite dos serviços de turismo do S. N. I., jantaram, após o que regressaram a Coimbra, onde amanhã prosseguirão os trabalhos.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António o caiador sr. Leonardo Vieira Lopes, de 50 anos, casado, residente em Pedroso, Gaia, que fracturou o cranio e algumas costelas, por ter caído da bicicleta, em que seguia, no lugar dos Carvalhos.

Queixa por furto

Na P. S. P., queixou-se o sr. António da Silva Ferreira, Canidelo, Gaia, a quem furtaram uma pasta de cabedal contendo material eléctrico no valor de 8 mil escudos.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Teus olhos castanhos» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «A noiva» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A torto e a direito» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A luz na praça» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os dominadores» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A s 15 e ás 21 e 15: «O bolero de Raquel» e «Casei com um monstro do espaço» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «El Cid» (12 anos).
ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «O filho do corsário vermelho» (12 anos).
CASINO DA POVOA — Variedades (21 anos).
CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).
PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O sargento York» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O desconhecido» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «El Cid» (12 anos).

Alterações ao regime de prestação de provas

de 2.ª chamada nas Escolas Superiores

O «Diário do Governo» de hoje publica as instruções a observar nos exames de aptidão ás Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto, Universidade Técnica de Lisboa e escolas superiores de Belas-Artes de Lisboa e Porto, sómente para os cursos de Arquitectura, a realizar em Outubro próximo, em segunda chamada.

Segundo o despacho do ministro da Educação, serão cumpridas as disposições legais estabelecidas em anterior decreto, com as seguintes modificações:

1) Os exames são requeridos de 28 de Setembro a 4 de Outubro.

É, porém, permitida a admissão ao exame, mediante o pagamento da propina suplementar de 50$00, aos candidatos que apresentem a respectiva documentação até ao dia 8 de Outubro.

Do pagamento da aludida propina estão dispensados os candidatos que só por circunstancias, devidamente comprovada, imputável aos serviços do ensino liceal ou técnico profissional se encontrarem inibidos de requerer o exame de aptidão dentro do prazo normal.

2) Ao requerimento deverão os candidatos juntar, além dos documentos indicados no n.º 3.º das instruções atrás referidas, a declaração por circunstancia, devidamente promisso de honra, de que no ano corrente não foram admitidos a ração em papel selado, sob comprestar quaisquer provas de aptidão no Ultramar português.

3) No dia 4 de Outubro, á tarde, as secretarias das Universidades e das escolas superiores de Belas-Artes comunicarão á Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, por telegrama ou telefonema, confirmado no mesmo dia por ofício, o numero de candidatos que requereram exame de aptidão para os diferentes cursos de cada Faculdade, escola ou instituto.

No dia 6 de Outubro as secretarias das Universidades e das escolas superiores de Belas-Artes organizarão, para cada Faculdade, escola ou instituto, pautas dos candidatos dispostos em grupos correspondentes aos cursos a que se destinam e, em cada curso, por ordem alfabética.

No dia 8 de Outubro as secretarias das Universidades e das escolas superiores de Belas-Artes enviarão, antes das 12 horas, aos directores das Faculdades, escolas ou institutos, três exemplares das respectivas pautas, um dos quais, com o horário das provas e a indicação das salas em que são prestadas, será afixado em lugar patente aos candidatos, nesse mesmo dia, e o outro entregue imediatamente ao presidente do juri.

4) Os juris reunir-se-ão no 10 de Outubro, ás horas fixadas pelos respectivos presidentes; estes comunicarão aos vogais as salas que lhes cabe fiscalizar.

Os presidentes convocarão, além dos membros do juri, professores e assistentes da respectiva escola, sempre que a colaboração destes se tornar necessária para se assegurar a eficiência do serviço de fiscalização.

5) A Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes fará chegar os pontos, no dia 10 de Outubro, por um dos seus funcionários designado pelo director-geral, ás Universidades e ás escolas superiores de Belas-Artes, dirigidos aos directores das Faculdades, escolas e institutos.

A folha oficial publica, ainda, os horários a observar na prestação de provas nos seguintes estabelecimentos de ensino: Faculdades de Letras, de Direito, de Medicina, de Ciências, Faculdade e Escolas de Farmácia, Faculdades de Engenharia e Economia, Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Instituto Superior de Agronomia, Escola Superior de Medicina Veterinária e Escolas Superiores de Belas-Artes.

Para os candidatos que, por impedimento de serviço militar, não possam fazer exames em Outubro realizar-se-á uma chamada especial em Dezembro.

DISPENSÁRIO do I. A. N. T. em Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 18 — Começou hoje a funcionar, nesta vila, com a cooperação da Misericórdia de Porto de Mós, um dispensário do I. A. N. T., destinado á profilaxia e ao tratamento da tuberculose.

O posto é dirigido pelo sr. dr. Manuel Frederico Carreira e, á primeira consulta, assistiu o provedor da Misericórdia, sr. dr. Augusto Crespo.

Prosseguem as lições sobre computadores no Laboratório de Engenharia

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil prosseguiram hoje os trabalhos do curso sobre a utilização de computadores electrónicos, que está ali a decorrer sob o patrocínio da N. A. T. O. e no qual participam especialistas nacionais e estrangeiros.

A primeira lição de hoje foi proferida pelo dr. Gastão de Castro, matemático em exercício no I. N. E. C. que falou sobre «Cálculo em computadores», pondo em destaque as técnicas de análise numérica feitas com aqueles aparelhos.

A segunda lição do dia foi proferida pelo prof. Mário Salvadori, catedrático da Universidade de Colombia que dissertou sobre «Equações algébricas e transcendentes».

Da parte da tarde os mesmos técnicos proferiram lições, sobre o emprego da Matemática na engenharia, na forma de utilização dos computadores e na maneira de actuar com eles, matéria de que se ocupou o dr. Gastão de Castro; e «Equações ordinárias e diferenciais — métodos numéricos em engenharia» dos quais se ocupou o prof. Salvadori.

O curso prossegue amanhã visitando os participantes, da parte da tarde, as instalações do I. N. E. C.

AS NEGOCIAÇÕES sobre a revisão da Convenção de Moçambique

Prosseguiram hoje, no Palácio das Necessidades, as conversações entre Portugal e a África do Sul para a revisão da Convenção de Moçambique.

De manhã e á tarde efectuaram-se reuniões de trabalho dos diversos grupos de peritos, que se ocuparam de problemas respeitantes ao comércio, ao transporte e ao transito

O sr. Schoerman, ministro sul-africano dos Transportes, que se deslocou a Portugal para presidir á delegação do seu país, deu esta manhã um passeio pela Costa do Sol, almoçando no Estoril.

As negociações continuam amanhã, no Palácio das Necessidades, onde o ministro visitante será obsequiado com um jantar pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

UMA MULA AMAMENTA DOIS LEITÕES

BURGOS, 18 — José Maria de la Fuenta, da visinha povoação de Galbarros, arregalou os olhos de espanto ao dar com a mula que lhe pertence a amamentar dois leitões.

O caso tem-se repetido e foi já observado por outras pessoas, incluindo veterenários desta cidade. — (A. N. I.).

INDENTIFICADO o homem trucidado pelo comboio em Santos

Foi já identificado o indivíduo ontem trucidado pelo comboio entre as estações de Santos e Alcantara.

Trata-se do sr. Daniel Machado Pereira Bastos, de 64 anos, guarda-livros, e que residia na Rua 4 de Infantaria, 85, 2.º, esq.º.

O infeliz, naturalizado brasileiro mas já há bastante tempo em Portugal, era casado com a sr.ª D. Julia Candida Pereira Bastos e pai dos srs. Armando e João Eduardo Pereira Bastos.

O funeral deve realizar-se hoje ou amanhã.

A actividade do Totobola

(Continuação da página central)

não só aos próprios jornais como também aos críticos e técnicos.

O Totobola em Angola

Depois, espraiando-se em interessantes considerações sobre a evolução do Totobola, o sr. dr. Mello e Castro informou que, em Angola, as apostas mutuas também funcionarão, este ano, para o que foi instalado, em Luanda, um serviço idêntico ao que existe em Lisboa para proceder á verificação e registo dos bilhetes.

Os desportistas angolanos manifestam grande entusiasmo, aliás, patente nos pedidos de 180 agências as quais, em numero a determinar, funcionarão em várias localidades na nossa província.

Sobre a participação angolana, o sr. dr. Mello e Castro disse:

«A ampliação do Totobola a Angola, logo no início da 2.ª época e não obstante as grandes dificuldades técnicas que houve a encarar, tem sobretudo um significado de profunda solidariedade com os angolanos, nas horas difíceis que Angola atravessa, a par de uma considerável nova receita exclusivamente destinada a fins sociais e desportivos, de que a província tanto precisa, desejamos que o Totobola seja uma fonte de distracção sã para o publico».

Na Madeira, já no próximo dia 23, também funcionarão 14 agências nas principais localidades, sendo os respectivos bilhetes remetidos para Lisboa, por via aérea.

Cerca de 179 mil contos em mais de 119 milhões de apostas

Prosseguindo na sua comunicação, o orador apresentou uma série de elementos que reflectem o extraordinário incremento do Totobola.

Durante a primeira época, nos 42 concursos realizados, a receita bruta foi de 178 829 070$00 proveniente de 119 219 380 apostas incritas em 19 822 395 bilhetes.

Segundo acentuou, a distribuição dos referidos montantes respeitam ao período de actividade que decorreu até ao final de 1961, isto é, unicamente a 14 concursos. Nesse período o lucro líquido apurado foi de 20 013 773$58 (três meses de exploração) e corresponde a 47,92 por cento das despesas e a 32,4 por cento das receitas globais.

Nos termos do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 43 777, aquela importancia teve a seguinte aplicação: 5 503 707$70 para a Direcção-Geral dos Desportos; 2 501 721$70 para a Federação e Associações de Futebol e 2 001 377$40 para a F. N. A. T.

Todas essas verbas perfazem 10 006 886$80, importancia idêntica á que foi destinada á Direcção-Geral de Assistência e ás misericórdias para as actividades de recuperação de diminuídos, 5 003 443$40. Do referido quinhão, dividido em duas partes iguais, coube a cada uma das misericórdias, de Lisboa e do Porto, a verba de 2 927 014$40.

Depois, pormenorizando, salientou:

«A Misericórdia de Lisboa, além do grande Centro de Medicina de Reabilitação que está a construir em Alcoitão, com Escola de Agentes de Reabilitação, tem a seu cargo o Instituto de Cegos Branco Rodrigues, subsidia instituições da modalidade na capital e tem em funcionamento, desde 1960, um Serviço de Reabilitação de Diminuídos Motores no Hospital de Santana, na Parede.

A Misericórdia do Porto, que está a preparar na Quinta da Prelada um actualizado Centro Especializado, tem já em funcionamento o Serviço de Reabilitação de Diminuídos Motores, além do Instituto de Cegos de S. Manuel.

No exercício de 1962, outras misericórdias, como a de Braga, onde já há Serviços de Reabilitação em funcionamento, espera-se que beneficiem também».

Números elucidativos

Reportando-se a 1961, o sr. dr. Mello e Castro, frisando que nesse ano se realizaram, sómente, 14 concursos, apuraram-se os seguintes valores:

61 782 434$19, receita total, e 41 768 660$61, despesa total.

A despesa tem a seguinte discriminação:

40 438 697$70, encargos de exploração e 1 329 962$61, despesas gerais de administração.

Apresentou, a seguir, o desdobramento das referidas despesas, concluindo «que a soma dos encargos normais de exploração e das despesas de administração são mais baixas que os previstos e ficasse aquém de muitas das organizações congéneres do estrangeiro. Em 1961, em percentagem, essa soma situou-se em 11,48, das receitas totais (a soma foi de 7 097 118$81)».

Afirmou depois:

«Há, por outro lado, que atender ao enorme volume dos encargos especiais de primeiro estabelecimento que vieram diminuir, enormemente, os rendimentos nesta altura dos concursos. Logo que cessem tais encargos, entre o segundo e o terceiro exercício, certamente que os quinhões a atribuir ao desporto, assistência e recuperação de diminuídos físicos, atingirão maiores percentagens. E' preciso acentuar que os referidos encargos especiais somaram, em 1961, 15,02 por cento das despesas totais e 10,16 por cento das receitas correspondentes. Uma verba se julga ainda de destacar:

«As despesas de primeiro estabelecimento e que foram efectuadas por adiantamento de verbas disponíveis da Lotaria Nacional foram de 14 998 106$90».

Portugal em 6.º lugar entre 15 países

A acção do Totobola, no seu primeiro ano de actividade, em confronto com o que se faz no estrangeiro, em 15 países, onde se realizam concursos, mereceu também ao provedor da Misericórdia oportunas referências.

Em face do numero de concursos e das médias de apostas, por bilhete, Portugal, juntamente com a Holanda, ocupa o 6.º lugar.

«Durante a época de 1961-62 verificou-se a recepção de 19 822 395 bilhetes, dos quais 7 548 994 de Lisboa, 2 896 862 do Porto e os restantes 9 376 539 respeitantes á província.

«A estes bilhetes corresponderam 119 219 380 apostas inscritas, das quais 66 671 406 em «apostas simples» e restantes 52 547 974 em «apostas multiplas».

Continuando a abordar o aspecto estatístico, disse que nos 42 concursos foram utilizados 546 jogos de futebol, dos quais, apenas, 49 pertenceram a campeonatos estrangeiros.

A tarefa da recepção dos bilhetes contou com a participação de 1496 agentes e de 64 centrais de recepção, esperando-se que no final do corrente ano se atinjam as 2000 agências, incluindo a Metrópole e o Ultramar, com a chegada de máquinas registadoras.

A exposição do sr. dr. Mello e Castro aludiu, por ultimo, a facetas curiosas relativas ao pessoal utilizado tanto na contagem como no escrutínio e á própria estrutura da organização.

Uma afirmação:

«Embora se tratasse de uma actividade sem experiência e de uma organização montada em tempo «record», a meticulosidade e alta qualidade de treinos recebido pelo pessoal, avalia-se fácilmente sabendo que para 153 542 prémios atribuídos, as reclamações procedentes não excederam 1206, o que representa uma média de 0,78 por cento.

«Destas, só em 11 dos 42 concursos, se registaram reclamações em relação a primeiros prémios e, o que mesmo em países com a longa experiência de concursos desta natureza é raro, em 4 dos concursos não houve qualquer reclamação. Numero mais expressivo, ainda, e que define o alto grau conseguido, na fidelidade da atribuição dos prémios, ou seja das tarefas do escrutínio é definido pela percentagem de reclamações, em relação ao numero de apostas recebidas 0,C01011».

Oito mil contos de subsídios para o desporto

Falou, depois, o sr. dr. Valadão Chagas sobre a aplicação das verbas, que o Totobola destina á D. G. D., através da concessão de subsídios aos organismos desportivos com vista á melhoria e desenvolvimento do desporto nacional. Essas verbas foram já vultosas e permitiram uma acção util, disse, mas ficaram, no entanto, longe de atingir todos os recursos postos pelo Totobola á disposição das actividades desportivas portuguesas.

Até á data a D. G. D. concedeu já subsídios no valor de oito mil contos, dos quais apenas quatro mil contos foram até agora entregues, mas até ao fim do ano ficará tudo actualizado.

Salientando o contacto desportivo internacional que, em 1962, tem sido invulgar, a bater o que se fez no passado, justificou o subsídio de 900 contos dados ao atletismo — «uma, senão a primeira, das mais nobres e valiosas modalidades desportivas» — e forneceu a nota das verbas atribuídas ás Federações, a saber:

Handebol, 145 contos; basquetebol, 300; bilhar, 50; ciclismo, 200; columbofilia, 25; equestre, 150; ginástica, 400; golfe, 25; hóquei em campo, 100; judo, 100; ténis, 100; pentatlo moderno, 10; remo, 270; raguebi, 80; ténis de mesa, 87; tiro, 300; tiro ao arco, 10; tiro a chumbo, 50; xadrez, 25; esgrima, 200; badminton, 30; actividades submarinas, 100; atletismo, 900; atlética e luta, 80; motociclismo, 10; patinagem, 150; voleibol, 174; natação, 210; vela, 525; boxe, 50, e campismo, 25.

O Ski Clube de Portugal recebeu 20 contos e a Associação Regional do Centro de Pesca Desportiva 10. As comissões de árbitros e os clubes também foram beneficiados, visando a melhoria de instalações e apetrechamento de material desportivo.

O director-geral dos Desportos disse ainda que está a ser elaborado um plano de aplicação das verbas para um período de três anos durante o qual está prevista a receita global de 60 000 contos (três anos a 16 000 contos, mais 9000 contos, o saldo orçamental que transitou de 1962, mais 3000 contos, diferença já presumível neste momento entre o orçamento de 1962 e a respectiva conta de exercício.

Nesse mesmo período, a F. N. A. T. arrecadará, presumívelmente, 18 000 contos.

A concluir, salientou que no ultimo trimestre de 1961 o Totobola deu ao desporto nacional 10 000 contos e vai dar, segundo se calcula, no fim de 1962, 30 000 contos. Só o futebol nesse lapso de tempo arrecadará 10 000 contos.

Cinco mil contos para a Assistência

O sr. dr. Agostinho Joaquim Pires na sua comunicação após ter explicado a mecanica que informa as actividades do Ministério da Saude e Assistência, quanto á comparticipação nos lucros do Totobola, esclareceu que, em 1961, couberam á Direcção-Geral de Assistência e ás misericórdias 10 006 886$80, dividido em duas partes iguais, ou seja metade do rendimento daquele ano no valor de 20 013 773$60.

As previsões para o ano em curso atingem um rendimento líquido total da ordem dos 59 810 contos.

Pormenorizou ainda a aplicação, já realizada, das verbas, pelos serviços de reabilitação de diminuídos motores e a criação de seis dispensários de profilaxia cegueira, que vão funcionar em Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Santarém, Portalegre e Leiria, dando conta, a terminar, dos planos que hão-de ser concretizados.

Depois da sessão, os convidados foram obsequiados com um beberete

UM PASSATEMPO
UM CONCURSO
a viagem do
R8
UMA OFERTA AOS LEITORES
DO «DIÁRIO DE LISBOA»

O cooperativismo em Espanha

por J. DIAS AGUDO

Dizia o nosso povo em tempos idos, e em circunstancias que também não são as de agora, que «de Espanha nem bom vento nem bom casamento». Pois se assim era e ainda é no que respeita ao vento, que de Inverno é extremamente frio e de Verão fortemente quente, o que a Ciência explica diferentemente dos sentimentos que revela o aforismo, em cooperativismo a Espanha pode de há muito mostrar-nos exemplos que bem poderiam ser imitados na nossa terra.

Vale a pena acompanhar a acção dos seus doutrinadores cooperativistas e a evolução de que a História dá conta no estabelecimento das cooperativas, sobretudo das de produção agrícola e industrial.

Temos de recuar no tempo para encontrar os primeiros indícios de cooperativismo em terras de Espanha. Segundo Joaquim Costa, autor do «Colectivismo Agrário em Espanha» já no tempo da ocupação grega existiam no vale do Douro diversas comunidades agrárias o que, naquele tempo, não era exclusivo dessa região, valha a verdade.

O trabalho da terra foi em seus primórdios um trabalho geralmente feito dentro da ajuda mutua, caracterizadamente imbuído da ideia de servir. A ideia de o explorar em proveito apenas de alguns só muito mais tarde nasceu e se generalizou. Em 1256 o rei Afonso X, o Sábio, sentindo o poder e o alcance do auxílio mutuo entre os homens, a beleza de trabalhar a terra em comum e distribuir pelas famílias trabalhadoras os produtos dela, declarou em suas *Sete Partidas* a conveniência de se unirem os homens entre si formando companhias o que ele definia deste modo: «Companhia é união de duas ou mais pessoas com a intenção de ganhar alguma coisa com a ajuda mutua. Delas deriva grande vantagem quando são bons e leais os homens que se unem, pois se socorrem uns aos outros como se fossem irmãos».

Revela-se aqui, em plena Idade Média, um espírito cooperativista profundo, o sentimento de que na produção dos bens materiais os homens procedessem como se não fossem estranhos, mas sim da mesma família. Este sentimento não era porém mais que aspiração, desejo de humanizar uma actividade cujo exercício tem sido cheio de espinhos e de dificuldades. A prática verdadeira da cooperação, pela fundação de cooperativas e exemplificação da ideia que tanta gente trazia também no coração, essa só viu a luz em Espanha quando em 1840 se fundou em Barcelona a primeira cooperativa de consumo.

Aproveitam-se então os elementos que de longe vinham actuando em silêncio, e as circunstancias criadas ás classes pobres pelo industrialismo. A Inglaterra havia acordado já, pois fundara no século anterior alguns moinhos cooperativos e outros países seguiam o exemplo inglês embora tacteando o caminho com cautela. Mas a segunda metade do século XIX foi francamente favorável á cooperação no mundo de então, devendo-se por toda a parte aos doutrinadores do princípio cooperativo o necessário estímulo de que ele carecia para implantar-se e enraizar-se convenientemente. Em «Espanha Conceptión Arenal» propagandeou e defendeu o estabelecimento de «Cooperativas de consumo, educação, trabalho e associação» alegando que «o bem-estar depende de uma produção abundante, de uma riqueza bem distribuida e de um consumo criteriosamente feito». Gumerzindo Arcárate, em «El Problema Social», chega á conclusão de que o remédio para o desajuste económico-social está na cooperativa. Diz ele: «A cooperação é um sistema não só preferível, como ideal, já que suprime o dualismo entre o capital e o trabalho. A sociedade cooperativa é ela própria senhora do capital e são os seus membros os mesmos que nela trabalham».

Joaquim Costa, Ricardo Macías Picavea e outros ainda juntam os seus esforços e a sua inteligência á obra cooperativa que se vem defendendo. E no segundo quartel do século XIX, seguindo o exemplo de Barcelona, outras cidades fundam as suas cooperativas: Córdova, em 1870; Valência, em 1886; Cádis, Gijon, Eibar, Zaragoza, etc. Em 1936 o numero delas era de 1878. Em 1961 esse numero ascendia a 9801 e estavam assim distribuidas:

Cooperativas agrícolas, 6571; industriais, 1039; de consumo, 930, de habitação, 766; de crédito, 325; de pescadores, 170.

Esta ascensão rápida da instituição cooperativa não deve surpreender-nos. Certos nucleos mostravam-se felicíssimos na realização de seus programas, e esses êxitos não podiam ser indiferentes á população espanhola. Foi assim que a Cooperativa «Alfa» e a de Mendragón, na mesma região das Vasconcadas, agiram como estímulo fecundante e sempre em acção para não deixar passar despercebida uma obra que é verdadeiramente notável e digna de continuação. Essas cooperativas que se dedicavam á produção de maquinismos — máquinas de costura, maquinaria agrícola, artigos eléctricos e peças para automóveis, além de outros artefactos, criaram um nível de vida aos habitantes das suas regiões que nenhuma outra goza em todo o território espanhol. E todos, como diz um escritor, presenciam com alegria e esperança o crescimento, verdadeiramente espectacular da industria da sua região.

No cooperativismo agrícola convém referir o exemplo de Córdova pelo seu projecto, em vias já de realização de regas, 2100 ha de terras secas que pouco dão. Prevê-se que os 2000 quilos até aqui obtidos em trigo por ha passem 4500 quilos e que os 450 de algodão atinjam 2000 quilos.

É como se vê, um esplêndido rendimento.

★

Não esqueçamos, agora que ao lado da cooperativa que obtém tão assinalados êxitos, trabalha em Espanha uma equipa oficial que os condiciona. Trata-se do Instituto e da Escola, instrumentos sem os quais qualquer progresso material ou moral é de resultados duvidosos ou nulos. Na verdade, é preciso acompanhar a acção técnica do necessário conhecimento do que é a cooperativa; é preciso levar ao homem que trabalha na cooperativa o sentimento da grandeza, da sua obra, projectada muito para além do seu legítimo mas insuficiente interesse material.

Por isso se fundou na Universidade de Madrid uma cadeira de Cooperação na qual se estudam a Economia e a Sociologia a ela ligadas, e cujo programa compreende, além de outras rubricas:

História da cooperação, a cooperação como movimento económico-social, influência da cooperação na economia de um país, educação cooperativa, princípios de direito cooperativo, a cooperação na esfera internacional, o movimento cooperativo espanhol, problemas da criação e desenvolvimento das cooperativas, experiências de cooperativa da produção, etc. Regem, esta cadeira o decano da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas de Madrid, um catedrático, o presidente da Obra Sindical de Cooperação e o vice-presidente da Associação de Estudos Cooperativos.

É uma obra estruturada, planificada e acompanhada com interesse e seriedade.

Acidentes de viação

(Continuação da página central)

ter sido o autor do desastre. Contou, então, que a substituição do pára-brisas e do farolim havia sido feita por ele próprio, na garagem da sua residência.

Mas o que espanta é a razão por que não prestou auxílio á vítima e se pôs em fuga: declarou tê-lo feito por causa de outro desastre, dois dias antes do primeiro, em que colhera mortalmente outro homem, desta vez em Ovar. Não queria ser descoberto!...

O indivíduo preso é Manuel da Silva Quiorgas, de 23 anos, casado, residente em Salgueirinho, Ul, Oliveira de Azeméis. Foi já enviado ao Tribunal de Montemor-o-Novo, com o respectivo processo.

Chocaram três ciclistas em Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 18. — No lugar da Ermida, na vizinha freguesia de Irivo, foram vítimas de grave acidente, quando seguiam em bicicletas motorizadas, Manuel Teixeira Ferreira, do lugar de Pereiras-Irivo, e os irmãos Arménio e Casimiro Armando Ribeiro Lourenço, residentes nesta localidade. Os irmãos, que pertencem á banda de musica dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, dirigiam-se para uma festa, quando lhes surgiu pela frente o Manuel Ferreira, tripulando outra bicicleta, e cairam todos, feridos.

Após o embate, passou, casualmente, no local, um carro de praça, conduzido pelo sr. Altino Alípio Dias, que recolheu prontamente os feridos, transportando-os ao hospital da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, onde foram socorridos pelo sr. dr. Rocha Reis e pessoal de enfermagem.

O Manuel sofreu ferimentos na face direita e couro cabeludo e ficou internado na sala de observações, em estado de choque; o Arménio apresentava escoriações pelo corpo e, como se encontrava em estado de choque, ficou também internado; o Casimiro, com leves escoriações no joelho esquerdo e couro cabeludo, regressou a casa depois de assistido.

Jornais turcos apreendidos

ANKARA, 18. — Os jornais turcos «Zafer», «Son Havadis», «Yeni Istambul» e «Tasvir» foram ontem apreendidos por decisão de um tribunal e vai ser aberto um inquérito contra os respectivos directores, responsáveis nos termos da lei por numeros publicados quando do primeiro aniversário da execução das sentenças proferidas pelo tribunal de Yassiada. O «Zafer» publicara uma fotografia com cercadura negra do antigo presidente do Conselho Adnan Menderes, enforcado por sentença daquele tribunal. — (F. P.).

Tentará decifrar mensagens que cheguem do espaço

MIAMI, 18 — O dr. John Lilly, um cientista que estuda há sete anos a «fala» dos golfinhos, foi contratado pela N. A. S. A. para colaborar com os astrónomos no campo das comunicações com seres vivos do espaço.

O dr. Lilly afirma que os golfinhos «falam» uns com os outros e podem ser ensinados a imitar os sons humanos.

A N. A. S. A. pretende agora utilizar o seu sistema para descobrir se outros seres vivos, utilizando talvez um sistema de comunicação mais perfeito do que o homem, estão a tentar comunicar com a Terra. Nesse caso, será necessário decifrar essas comunicações e encontrar o seu equivalente em linguagem humana.

Os golfinhos, por exemplo, «falam» oito vezes mais depressa que os homens e para se poder compreender alguma coisa é necessário gravar em fita magnética e depois passá-la devagar. — (A. N. I.).

Campanha de difamação contra Kennedy em véspera de eleições

Os detractores do presidente espalharam o rumor de que é casado pela segunda vez, tendo o primeiro casamento — com uma rapariga três vezes divorciada — sido secreto.

WASHINGTON, 18 — «O presidente Kennedy só se casou uma vez em toda a sua vida e foi com Jacqueline Bouvier, em Newport, Estado de Rhode Island, no dia 12 de Setembro de 1953». Esta decisão formal da Casa Branca destina-se a pôr cobro a uma campanha de difamação cuja origem não deve ser espontanea pois tomou maior incremento a poucas semanas das eleições legislativas.

Há muitos meses já, os detractores do presidente tinham posto a correr o rumor de que o chefe do Executivo norte-americano, que é um católico fervente e praticante, se havia casado outrora no maior segredo com uma rapariga (Isabel Malcom ou Malcolm) já três vezes divorciada.

Os grandes jornais norte-americanos — que de comum acordo tinham calado o caso — dedicaram-se, um após outro, a investigações aprofundadas. Nenhum deles obteve provas suficientes para confirmar os rumores de que Joseph Kennedy, pai do presidente dos Estados Unidos e antigo embaixador na Inglaterra, tivesse pago uma indemnização substancial a diversas pessoas para «fazer desaparecer» o registo de casamento, tendo também comprado generosamente a discreção da interessada.

A persistência dos rumores impressionou, contudo, numerosos norte-americanos, que escreveram aos seus jornais pedindo que se fizesse luz definitivamente sobre tão delicado assunto.

Foi assim que o importante «Washington Post» consagrou ontem três colunas abundantemente documentadas á exposição do caso e ao desmentido mais categórico dos rumores, baseando-se, nomeadamente, num inquérito aprofundado realizado pelo hebdomadário «Newsweek».

A Casa Branca abstivera-se até agora de publicar um desmentido formal com receio de conceder a esses rumores malévolos uma importancia que nada justificava. Nessas condições, tanto o presidente como «miss» Malcolm — presentemente casada com Thomas Shevlin, de Palm Beach, homem muito conhecido nos meios da alta sociedade da costa oriental — se abstiveram de comentar o caso oficialmente, embora não cessassem de desmenti-lo em particular.

Segundo o inquérito realizado pelo «Newsweek», foi uma revista de Greenwich Village (Nova York), «Beatnik», quem primeiro se fez eco do rumor, em Março deste ano, rumor que depois foi reproduzido e amplificado sistemáticamente por diversas publicações racistas da extrema-direita (centenas de milhar de norte-americanos recebem pelo correio panfletos e impressos provenientes de organizações da extrema-direita), de tal modo que o conhecido colunista Walter Winchell foi levado a fazer recentemente esta pergunta: «Porque motivo a Casa Branca não prestou ainda os esclarecimentos que se impõem»?

Finalmente, a família Bouvier declarou formalmente que se tratava de um «erro colossal», explorado com fins políticos pelos detractores do presidente. — (F. P.).

Dois novos satélites norte-americanos entraram em órbita

CAPE CANAVERAL, 18. — O satélite meteorológico «Tiros VI» foi hoje lançado.

O míssil transportador levantou da sua plataforma de lançamento no meio de chamas brilhantíssimas que iluminaram toda a zona da praia de Cocoa, próximo de Cape Canaveral.

O foguetão foi lançado ás 8 e 35 horas (T. M. G.).

Mais tarde, funcionários da N. A. S. A. revelaram que o segundo andar do foguetão entrara em funcionamento normalmente.

O terceiro andar entrou em funcionamento 15 minutos depois do lançamento.

O «Tiros VI» foi lançado com a ajuda de um foguetão «Thor-Delta» de três andares, do mesmo tipo que já colocou em órbita 11 satélites.

O novo «Tiros» entrou em órbita, com êxito, tudo parecendo funcionar normalmente.

PREPARATIVOS PARA O LANÇAMENTO DE SCHIRRA

Transportando duas camaras de Televisão miniaturais e gravadores de fita, o satélite detectará furacões e tempestades em qualquer parte do Mundo, nos próximos dois meses, altura em que os furacões atingem a sua máxima intensidade no Atlantico e na zona das Caraíbas.

O satélite enviará também para a Terra milhares de fotografias de formações de nuvens, que são consideradas uteis para a previsão do tempo em todo o Mundo, descrevendo a sua órbita a cerca de 400 quilómetros acima da Terra.

A N. A. S. A. tencionáva efectuar o lançamento apenas em Novembro, mas o «Tiros V», actualmente em órbita, sofreu uma avaria numa das camaras de Televisão e não oferece já garantias suficientes de vigilancia, pelo que Schirra (que deve ser lançado em órbita no próximo dia 28), poderia ser surpreendido no regresso á Terra por uma tempestade sobre o oceano, onde a cápsula deverá cair.

A órbita, que forma com o Equador um angulo de 58 graus, falo-á passar ao Norte pelo Alaska, Islandia, Escandinávia, e Ilhas Aleutas.

O «Tiros VI» passará também sobre outras partes da Europa, vastas regiões da Russia e dos Estados Unidos. — (A. N. I. e R.).

OUTRO SATÉLITE SECRETO

BASE AÉREA VANDENBERG, 18. — A Força Aérea lançou ontem desta base um satélite secreto que entrou em órbita polar.

Sabe-se que foi utilizado um foguetão impulsionador «Thor-Agena» mas não foram revelados mais pormenores. — (A. N. I.).

Marina Vlady foi assaltada

ROMA, 18. — Ontem á noite, a jovem actriz Marina Vlady foi alvo de uma agressão.

Marina Vlady, que, presentemente, sob a direcção de Marco Ferrei, está a fazer o principal papel do filme «A Abelha Mestra», acabava de estacionar o seu automóvel e preparava-se para ir para casa quando foi abordada por um malandro que se lançou sobre ela e, depois de a atirar ao chão, começou a bater-lhe violentamente. A actriz foi imediatamente socorrida por transeuntes, que acorreram aos seus gritos. O malandro conseguiu fugir.

«Tive muito medo» — declarou a actriz — «quando ele se lançou sobre mim. Pensei que me queria roubar, mas quando me apercebi de que tinha outras intenções defendi-me». — (F. P.).

A campanha eleitoral começou na Argélia

Em cinco localidades os comícios eleitorais culminaram em incidentes entre a população e tropas da «Willaya 4», que se opõe a Ben Bella.

ARGEL, 18 — As «comissões de vigilancia» formadas por Benbellistas iniciaram ontem a campanha eleitoral a favor do voto afirmativo no próximo plebiscito e de para eleição dos deputados da uma experiência maciça ás normas F.L.N., nas suas localidades de Alma, Guyotville, Zeralda, Castiglione e Kolea os comícios eleitorais redundaram em manifestações de protesto contra os comandantes locais da «willaya 4», registando-se incidentes entre a população civil e as tropas anti-benbellistas.

Em Alma, as tropas abriram fogo contra uma multidão calculada em duas mil pessoas, que protestava contra a confiscação de dinheiro e alimentos pela «willaya 4». Um major foi desarmado e espancado pela multidão e defronte dum café onde os oficiais se encontravam ficaram feridas três pessoas.

Um armazém de géneros alimentícios que as tropas tinham requisitado e mantinham fechado foi assaltado pelos manifestantes, que tiraram tudo o que puderam.

Em Castiglione, a população também espancou um oficial da «willaya 4» que tinha puxado pela pistola para intimidar os manifestantes.

Entretanto, a junta política acusou as tropas da «willaya 4» de violarem o acordo de tréguas ao tomarem a localidade de Attafs, onde efectuaram diversas prisões.

Os responsáveis da «willaya 4» são ainda acusados de sabotarem a reabertura das escolas, que requisitam para casernas.— (A.N.I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **CONDENAÇÕES À MORTE NO LÍBANO — Os capitães Fuad Awad e Chawki Khairalla e o tenente Ali Hadj Hussein, fomentadores do malogrado «putsch» de 31 de Dezembro findo contra o Governo libanês, foram condenados á morte, assim como Abdallah Saade, chefe do Partido Popular Sírio, Assaad El Achkar, antigo dirigente do mesmo partido, e Mohammed Baalbaki, chefe do directório.**

● ATENTADOS CONTRA AMERICANOS NO VIETNAME — Um rapaz vietnamiano, que rodava de bicicleta, atirou esta manhã, numa rua de Saigão, um pão contendo uma granada contra um automóvel com três oficiais americanos. A explosão apenas causou ligeiros danos materiais. Um sargento americano que ia ao volante de outro carro conseguiu entalar o ciclista entre o veículo e o passeio, prendendo-o depois.

● **MORREU UM FAMOSO MÉDICO INGLÊS — O dr. Ian Aird, que regia a cadeira de cirurgia na Universidade de Londres e era director do hospital Hammersmith, faleceu ontem á noite, contando 57 anos. O falecido era apreciado no Mundo inteiro pelas operações de separação de irmãos siameses.**

● OUTRO ENSAIO ATÓMICO SOVIÉTICO — Os instrumentos do Instituto de Geodésia de Estocolmo registaram esta manhã uma explosão atómica na atmosfera, verificada a 2360 km da capital sueca na região de Nova Zembla. O engenho deflagrado teria a potência de nove megatoneladas

A Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. — (R.).

THANT: KENNEDY E KRUCHTCHEV AVISTAR-SE-ÃO ATÉ PHINCÍPIOS DE 1963

NOVA YORK, 18 — Numa conferência de Imprensa concedida na véspera da abertura da sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, Thant, o secretário-geral da O. N. U., deu a sua opinião sobre os seguintes pontos:

Encontro Kennedy-Kruchtchev: Pode prever-se para o fim do ano ou para os princípios de 1963. Por isso, a questão de Berlim não será trazida á O. N. U.

Cuba: E' um caso mais de psicologia do que de estratégia: nem os Estados Unidos atacarão Cuba nem Cuba atacará os Estados Unidos.

«Guerra fria»: A «guerra fria» é, a despeito da evolução da Europa para a unidade, essencialmente um antagonismo «entre os dois gigantes», mas nem os Estados Unidos nem a União Soviética tencionam lançar uma agressão «á sombra da bomba «H».

Renovação do mandato do secretário-geral: Thant ainda não tomou qualquer decisão quanto á sua candidatura. Isso dependerá do êxito do seu plano para o Congo, do grau da evolução das Nações Unidas para o estado de «força poderosa ao serviço da Paz», da estabilidade financeira da O. N. U. e das possibilidades para o secretário-geral de poder ajudar a «reduzir o abismo entre os dois gigantes».

Congo: «Espero para muito breve uma resposta favorável e sem equívocos de Tschombé ás propostas que lhe apresentei sobre o futuro do Congo»—declarou Thant.

Finanças da O. N. U.: A questão do respeito das potências interessadas pelo parecer consultivo do Tribunal Internacional da Haia relativo ao carácter obrigatório do pagamento das quota-partes dos países membros da Organização nas «operações de paz da O. N. U.» (nomeadamente no Congo e em Gaza) será apresentada á Assembleia Geral.

O SECRETÁRIO-GERAL CRÊ NUMA APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA DAS IDEOLOGIAS POLÍTICAS

Thant crê numa aproximação progressiva das diversas ideologias políticas actuais.

Expondo a sua concepção filosófica da evolução política do Mundo e da «coexistência pacífica», Thant predisse o advento de uma tolerancia política recíproca», citando como precedente «a tolerancia religiosa que era considerada um crime há 200 anos».

Depois de reiterar a opinião de que a tensão actual provém da luta entre os «dois gigantes», o diplomata birmanês exprimiu a sua fé pessoal e profunda na democracia parlamentar, nos direitos e liberdades do homem e na dignidade do indivíduo. «Isso não me impede porém» — acrescentou — «de compreender que centenas de milhões de pessoas neste mundo têm convicções diferentes, que respeito, como respeito o facto de haver centenas de milhões de seres que não são budistas, como eu. O comunismo e o capitalismo permanecerão e chegará o momento em que todas as sociedades políticas e todas as ideologias coexistirão pacíficamente». — (F. P.).

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

AVIÕES DOS E.U.A. violaram o espaço aéreo cubano

KEY WEST (Florida), 18. — A Rádio de Havana, numa emissão aqui captada, afirmou que dois aviões dos Estados Unidos violaram o espaço aéreo cubano, sobre as águas territoriais, nas ultimas 48 horas. Os aviões sobrevoaram dois navios mercantes cubanos. — (R.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T.M.G.) DE HOJE: — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava pouco nublado, junto á costa ocidental a norte da foz do Tejo e limpo na restante parte do País, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta do anticiclone centrado ao sul dos Açores e de uma depressão centrada a oeste da Península da Bretanha.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS (T.M.G.) — Porto, 17°; Portalegre, 19°; Coimbra, 19°; Lisboa, 20°; Faro, 24°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,2; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 26°,4; mínima, 16°,9;. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°; mínima, 13°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu muito nublado, vento moderado de oeste, possibilidades de chuva fraca, seguida de aguaceiros, pequena descida de temperatura; a sul do referido sistema: céu pouco nublado, vento fraco predominante de noroeste.

Ionesco e o Teatro do Absurdo

Ao contrário do teatro marxista de Brecht e do teatro decadente de Tennessee Williams (que indirectamente critica, sob um ponto de vista ético e artístico, a estrutura social e espiritual americana), o teatro francês da actualidade não comenta, directamente, os factores estritamente político-sociais. Depois da profunda revolução trazida á poesia francesa pelas inovações temáticas e estilísticas de Baudelaire e Rimbaud, sobrevêem, no campo artístico do teatro e da prosa, quase que paralelamente aos movimentos do futurismo italiano e do expressionismo alemão, o dadaismo e o surrealismo. Apollinaire, ao saudar de volta do *front* um universo novo, pressente que se encontra também com a anti-França tradicional, na qual predominavam os cânones clássicos do equilíbrio e da elevação sublime de expressão. Já em 1924, depois das revelações psicológicas decisivas de Freud, André Breton, com o Manifesto do Surrealismo, declarava que a verdadeira realidade é a do inconsciente, a da fantasia sem freios, das associações expontâneas da mente em seu encontro com o mundo exterior.

IONESCO

No sector do teatro, essa renovação radical contra a lógica e a rigidez do «helenismo» francês deve-se a dois autores estrangeiros, radicados em Paris, da mesma forma que o cosmopolitismo da cidade á beira do Sena atraira os talentos diversos de Picasso e Miró, de Vieira da Silva e de Chagall, no plano da pintura. *Samuel Beckett*, irlandês de nascimento, e *Eugène Ionesco*, romeno, são os mais importantes expoentes da literatura denominada de *expressão francesa*, além de constituirem dois dos mais originais dramaturgos da actualidade na França, a par de Jean Genêt, Audiberti e Adamov. Seu teatro, um teatro de vanguarda por excelência, surgiu, como nota Roland Barthes, num determinado momento da História em que a burguesia foi julgada por certos escritores revolucionários como sendo uma força estéticamente retrógrada e que devia ser combatida. Esse combate, de início puramente estético, contra os filisteus, passou logo a atacar, de maneira violenta, a ética burguesa, também responsável, segundo esses autores, por uma deformação moral do ser humano dentro dessa escala de valores materialista e desprovida de amor ao próximo, confirmando assim a denuncia veemente de Kierkegaard. Nunca, porém, um *engagement* político se delineou claramente, como no caso de Sartre e Simone de Beauvoir, que se filiaram ao marxismo, ou de Camus, que pugnava por uma terceira força, heróica e estóica, num mundo absurdo e desprovido de transcendência religiosa.

Teatro de experiência

Veremos, porém, que o teatro de vanguarda, não formulando teorias políticas nem se filiando em valores religiosos — as duas determinantes do nosso tempo — cria o vácuo em torno a si, volta-se contra si mesmo, suicida-se pelo niilismo.

O teatro de vanguarda é limitado pelas condições que determinam a existência do teatro em geral: ele é fundamentalmente um teatro de experiência, que tem que conquistar um publico determinado. Daí a sua pesquisa de formas novas e insólitas, para um publico numéricamente restrito, um publico de «connaisseurs» e de entendidos. Essa ausência de sumptuosidade, de «misi-en-scène» e essa precariedade financeira, influenciam até mesmo a concepção da peça: devem-se utilizar poucos personagens, para pagar poucos actores, o cenário deve ser pobre, sumário, de execução pouco dispendiosa. No entanto, por uma feliz coincidência, o teatro de vanguarda, querendo revelar a miséria física e moral do homem, apela justamente para a miséria física dos cenários e figurinos como simbolos visíveis da desesperadora condição humana. Para contrabalançar essa parcimónia, em parte forçada, os directores e autores recorrem á iluminação e á musica, certas acções passam a ser meramente sugeridas, de forma sintética, como uma estenografia de gestos e estados de espírito complexos e mais amplos. A luz, porém, em vez de plasmar o ambiente e participar do ambiente concreto da peça, como sucedia nas encenações célebres de Marx Reinhardt, em Berlim, no teatro de vanguarda a luz torna-se fosca, neutra, impessoal, da mesma forma que o cenário assume frequentemente o aspecto de «um

(Continua na 15.ª página)

Charlton Heston, austero intérprete de Moisés em «Os Dez Mandamentos», abandonou a parcimónica bíblica para, num filme denominado «O pombo que conquistou Roma», se transformar num romantico oficial de Infantaria do Exército dos Estados Unidos. E muito embora não habituado, no «ecran», a transportes amorosos, ei-lo que mostrou habilidade e gentileza suficientes para tomar nos braços e beijar a figura suave de Elsa Martinelli — sua amiga e aliada no enredo da película que tem por cenário as linhas inimigas de Roma durante a II Guerra Mundial

O «Urso de Ouro»

galardoou um documentário holandês

O mais alto prémio do Festival Cinematográfico de Berlim, o «Urso de Ouro», foi conferido, na categoria de filmes documentários de curta metragem, ao filme holandês «A realidade de Karel Appel». Realizado pelo jornalista Jan Vrijman, o filme, que dura 15 minutos, foi feito graças a uma subvenção do Ministério da Educação, Artes e Ciências da Holanda.

Trata-se da primeira obra cinematográfica de Vrijman, que decidiu revelar ao publico o método de trabalho de um dos representantes da pintura contemporanea e como este artista concebe sua arte. As cenas exteriores do filme foram realizadas em Paris e o restante num estudio especialmente criado num castelo, na Holanda.

Os críticos holandeses descrevem o pintor, tal como se apresenta no filme, como «um homem cujos movimentos são semelhantes aos de um urso pouco perigoso», o qual declarou em certa oportunidade: «Pinto de modo bárbaro em uma época bárbara». Um dos críticos afirma que «os pintores como Appel, conhecidos como expressionistas abstratos, pintam numa espécie de frenesi de auto-confirmação». Outro diz que «se Appel é um bárbaro, é de um barbarismo bem calculado, pois sabe porque, onde e como atira a pintura sobre a tela». Em outro lugar lemos que «Appel não é um «poseur», que possa agradar a uns e decepcionar outros». Jan Vrijman, em uma entrevista, declarou o seguinte: «A cultura é um processo de fermentação e eu encaro Karel Appel como cem quilos de fermento».

DOIS FILMES DE BERGMAN

● «Como num espelho»

Numa vivenda de Verão, situada numa ilha, habitam três pessoas: Karin, jovem senhora; Fredrik, seu irmão mais novo; e Martin, seu marido, exercendo a profissão de médico. Os três festejam a volta de David, o pai dos dois irmãos, escritor sentencioso, de reputação encarecida, chegado da Suíça, onde se refugiara a fim de poder escrever o seu ultimo romance.

Após um banho nas ondas e um jantar alegre — cenas de introdução — Karin e Fredrik interpretam ante o pai uma pequena peça, em que uma princesa de Castela tenta, em vão, convencer um poeta, seu apaixonado, pelo menos aparentemente, a fazer-lhe companhia na morte que ela subito deseja. Como no Hamlet, as verdadeiras e mais íntimas reacções psicológicas vão surgindo em paralelo com os «acontecimentos de superfície». A camara perscruta a face de David, enquanto, em som *off*, se ouvem certas réplicas do apólogo. E eis que a cobardia do velho escritor se sobrepõe á cobardia do jovem poeta. No que respeita a Karin, ante o egoismo de seu pai, a falta de afeição carnal de seu marido — que ela considera como um estranho — uma certa demência se vai apoderando dela. Karin, não raro, «apercebe-se do espectro de Deus, surgindo das espirais decorativas do papel pintado das paredes — alienação não muito estranha numa pessoa que, como ela, já esteve internada.

Na manhã seguinte, David e o genro dão um passeio de barco. Obcecado pelo doloroso problema da filha, o escritor confessa que, durante a sua estadia na Suíça, se tentou suicidar: acelerou o automóvel em direcção a uma ravina — mas o motor, já á borda do precipício, teve uma avaria que obstou á consumação do acto. Ei-lo, pois, vivo: não como um homem, mas como um palhaço...

A jovem senhora, então, sente que a realidade se estilhaça totalmente. Tem uma crise. David e Martin telefonam á casa de saude solicitando uma ambulancia-helicóptero. Karin continua a falar sózinha — e obriga o marido a ajoelhar-se junto de si.

Por uma janela, o espectador assiste á chegada do helicóptero. O ruído do motor aumenta sucessivamente de intensidade. Karin, apavorada, precipita-se para um canto. Sob a pressão de ar, uma porta abre-se... A' demente é aplicada uma injecção com o fito de a acalmar. Karin, apaziguada, murmura:

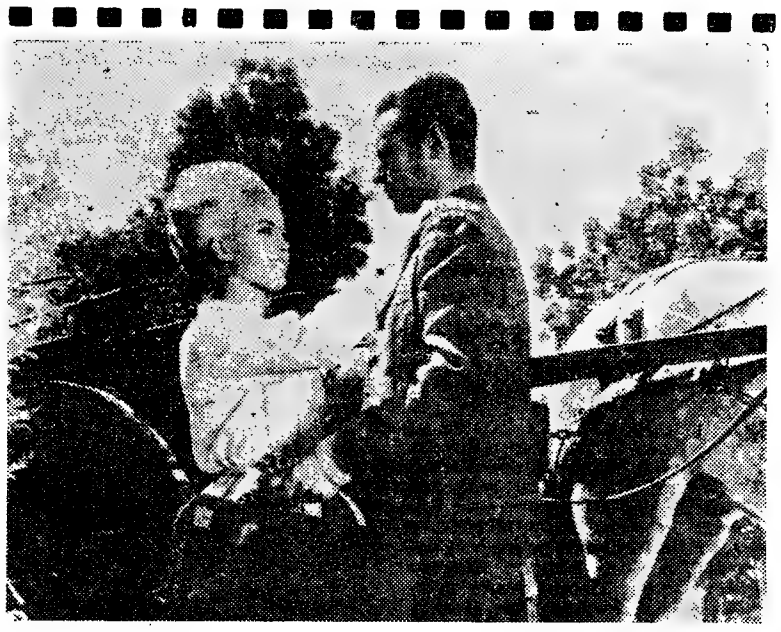
— Eu vi Deus... Ele encaminhou-se para mim. Sua face causava desgosto pela maldade que reflectia. Saltou sobre mim e desejou penetrar em mim. Mas eu defendi-me com todas as minhas forças — e o seu olhar permaneceu frio...

(Continua na página seguinte)

BARDEM

Outro filme de Bardem

Bardem roda, actualmente, uma película na Argentina. Chama-se, por agora, «Os inocentes», pois já mudou de título três vezes. O argumento pertence a um outro espanhol, Eduardo Borrás, o homem que realizou a película argentina que maior favor conquistou no Mundo — «As águas descem turvas». A' frente da distribuição, encontra-se o galã Alfredo Alcón, e a espanhola Paloma Valdés, especialmente contratada. O cenário, proporciona-o a cidade de Mar de Prata, cuja paisagem e ambiente cativaram Bardem.



Brum do Canto, após cinco semanas e três dias de trabalho, deu por concluídas as filmagens de «Retalhos da vida de um médico», obra famosa de Fernando Namora. Na gravura, vemos Irene Cruz e Jorge Sousa Costa no decorrer de uma sequência de expressão emocional. A nova película portuguesa estreia-se em Novembro e é de esperar que esteja alguma coisa a cima da habitual produção nacional

Actores portugueses no cinema espanhol

Três actores portugueses, há anos residentes em Espanha e intérpretes de muitos filmes espanhóis (António Vilar, Virgílio Teixeira e Fernando Fernan Gomes), obtiveram da Associação Espanhola dos Actores, que faz parte do Sindicato Nacional do Espectáculo, a equiparação, em direitos, com os actores espanhóis, podendo, por isso, entrar nas coproduções hispano-estrangeiras.

A mulher no cinema de Roger Vadim

Embora não seja um director tipicamente «nouvelle vague», no estilo Cahiers du Cinéma, *Roger Vadim foi um dos primeiros cuja obra serviu de denuncia contra um estado de espírito dos grandes académicos da cinematografia francesa. Notabilizou-se Vadim por desenvolver o mito da mulher dentro do cinema moderno. Nesse sentido, BB foi a sua primeira criação — «E Deus criou a mulher», o filme de revelação do mito. A seguir, em «Sait-on jamais» — sua melhor realização até hoje — deu novo ímpeto á carreira de François Arnoul. E em «Les Bijoutiers du Clair de Lune», BB já voltava devidamente mistificada. Há um grande senso de modernidade nos filmes de Vadim. Não é um cineasta dotado de grandes proporções estruturais para a linguagem da sétima arte, mas confere sempre á sua cinegrafia um tratamento algo original — uma espécie de halo de frescor de uma revista bem paginada — uma* Elle *para ambos os sexos. Nós sentimos, através dos seus filmes, a penetração epidémica de uma realidade electrónica, a realidade do mundo actual a respirar por detrás de suas fábulas e intrigas. Junto com esse aspecto estilístico existe a perspectiva de fundo, a libertação dos costumes, através de um requintado amoralismo. Este é o ponto mais interessante da visão de Vadim — um estado de um quase puro primitivismo em paralelo com o amoralismo.*

«As ligações amorosas», com base na obra de Laclos, já seria, assim, um assunto caro ao director. Actualizando para o século XX o pano de fundo da narrativa, procurou inserir uma afectividade participante na vida dissoluta da alta sociedade. Foi mais longe o argumento do romancista Roger Vailland — os Valmont (Gerard Phillipe e Jeanne Moreau) em vez de amantes, são, na adaptação cinematográfica, marido e mulher — o que fornece um carácter mais desafiador á sua atitude eminentemente amoral. O código de honra é não se apaixonarem e tudo revelarem — um ao outro — a respeito de seus «affaires» e conquistas amorosas. O cinismo, com algumas pitadas wildeanas, nos diálogos, reforça a actividade desse casal com um comportamento de vanguarda, que tem por objectivo colocar em cheque uma sociedade carcomida pela desorientação do canhestro moralismo burguês.

Vadim sabe, como poucos, acariciar com a «camera» um corpo de mulher. Entre estas, a principal sob o seu foco, era a nova conquista pessoal da época, após o desfecho do seu caso particular com Brigitte Bardot. Chama-se Annette, é mais bonita e expressiva que a BB — e como prémio o director-marido constrói um travelling, *em primeiro plano, sobre o seu corpo nu.*

Numa outra passagem, é o rosto da mesma Annette, muito bem explorado em contraposição ao fundo branco de neve. E até a brancura de uma dentadura, combinada com o louro dos seus cabelos luzentes, num trenó pela escarpa do Mont Blanc, é bem empregada, na primeira aparição da actriz, a qual, sem ainda ser um mito como a antecessora, é, sem duvida, mais bonita. Jeanne Moreau, demonstrando a sua versatilidade, ao preencher um papel diferente dos que habitualmente enfrenta, tem boas expressões e um bom rictus de cinismo, e, quando mais solicitada intensamente, reage a fundo. E Jeanne Valerie, debaixo das cobertas, mantém-se segura, na expectativa da cena decisiva, onde, bem dirigida, se porta com a necessária eficácia. Na verdade, «As Ligações Perigosas» ressentem-se da falta de um contexto estrutural de maior peso. A atitude sadia e pioneira do casal desgasta-se numa acção destrutiva, sem que o seu comportamento implique um sentido mais amplo de uma dialéctica de choque. A burguesia não sai do espectáculo convenientemente batida — ao contrário, no final, sobra até uma espécie de punição quase fruto do acaso divino para os regentes da farsa. Ele morre acidentalmente á boca de uma larreira, vítima de um despretensioso e enfurecido empurrão de um rapaz, estudante de matemática, inteiramente alienado e assustadiço quanto á falta de virtudes das mulheres. Ela, ao tentar queimar as cartas, incendeia-se a si própria sem querer e, ao fim, quase à la Joan Crawford, em «Um rosto de mulher», sente a condenação cair sobre si. Vadim teria perdido o «contrôle», ou, então, procuraria um reatamento absurdo com o velho estilo?

De qualquer maneira, o filme, visualmente, aguenta-se, e, com excepção da moral do desfecho, é um show *razoávelmente inteligente para os principiantes. «Et mourir de plaisir» marca a incursão de Vadim na vampirologia. Eis o seu pecado capital, e que não permite á fita ganhar maior consistência: não levar o assunto a sério. Apesar dessa ressalva, oferece este filme as mesmas características positivas da formação do director: cinegrafia pujante, explorando bem as possibilidades da tela panoramica, e determinadas cenas de choque, consumadas com bastante arrojo.*

Chove, e, na estufa, há sangue nos lábios de Elsa Martinelli. Annette, a mulher-vampiro, pois uma antepassada tomou-lhe o corpo — avança, olha com um fitar da mais frontal nobreza, e beija-lhe a boca. Os vegetais, cristalizados pelo frio, perfazem o cenário circundante...

Vadim **com outra das suas ex-esposas — a bela Annette, cuja carreira artística ele dirigiu em princípio**

Brigitte Bardot, que foi esposa de Vadim, teve papel de destaque na actividade cinematográfica do conhecido realizador francês, que continua, mesmo depois de divorciado, a escolhê-la para vedeta dos seus filmes

Dorothy Lamour

volta aos estúdios

Dorothy Lamour volta aos estudios da Paramount, onde a fama lhe acenou ná interpretação da original «rapariga do sarong» nas não menos originais séries de filmes «a caminho de...». Desta vez interpretará um dos principais papéis da película de John Ford «Donovan's Reef». A actriz, neste filme, que se desenrolará nos Mares do Sul, contracenará com John Wayne, Lee Marvin e Cesar Romero.

O cinema nos países árabes

Egipto

Possui o Egipto cerca de 400 cinemas para filmes de 35 mm e 100 para os de 16 mm.

Em 1961 produziu o Egipto 60 filmes e importou 400, que, em grande parte, vieram dos Estados Unidos.

Como em todos os países muçulmanos, também no Egipto a censura é muito severa, cortando tudo o que possa ofender à religião e o sentimento panárabe

Irão

Calcula-se que há no Irão 250 cinemas, 64 dos quais na capital. Os cinemas de estreia são 24.

Oscila entre 40 e 50 o numero de filmes que o Irão produz em cada ano. As receitas são escassas.

Os filmes estrangeiros são dobrados.

Síria

A Síria tem 80 cinemas. A sua produção é escassa. Realizam-se alguns documentários.

A censura segue os mesmos critérios que a egípcia. Os filmes importados provêm principalmente dos Estados Unidos, do Egipto e da India.

Líbano

O Líbano tem actualmente 150 cinemas (contra 130 em 1960), entre os quais figura um para filmes de 70 mm, em Beirute.

DOIS FILMES DE BERGMAN

(Continuação da página anterior)

O helicóptero parte com a sua presa. David, falando com Fredrik, pondera que a ideia de um Deus sómente pode subsistir na medida em que os seres façam um esforço para mutuamente se afeiçoarem — e declara que Karin necessita do amor de ambos. E Fredrik:

— Até que, enfim, o pai me *falou!*

Claro que tão breve exposição não pretende evocar toda uma série de belíssimas imagens, nem o clima límpido e «subterraneo»

● «Os comungantes»

«Os comungantes» procedem de uma inspiração idêntica á de «Como num espelho», divergindo, no entanto, a sua aparência estética. A acção não é tão opressiva, jogando sómente entre quatro faces. A paisagem, sempre vazia e desolada, desempenha no filme um papel de primeiro plano.

Num ambiente melancólico proporcionado por um domingo de Novembro, batido de vento e de chuva, a acção decorre em duas igrejas de aldeias contíguas e numa escola comunal.

E' meio dia. O pastor Thomas Ericsson celebra missa ante nove pessoas na velha capela de Mittsunda, relíquia da Idade Média. Entre os nove fiéis encontram-se o pescador Jonas Persson e sua mulher Karin. Jones mostra-se perturbado: teme uma guerra atómica. Acabou de ler, num jornal, que mais alguns países se vão tornar portadores de bombas nucleares. Qual o destino a dar a esses engenhos de morte?

Depois da missa, Jonas confessa os seus receios a Thomas Ericsson. A' laia de resposta, o homem da igreja contenta-se a falar de si próprio, da sua missão e do Deus que protege a Humanidade. Acrescenta ainda ser uma prova necessária a solidão que assalta o ser humano, uma vez que Cristo, pregado na cruz, também a sentiu.

Desesperado, Jonas parte e mata-se com um tiro. Thomas, que é viuvo há longos anos, considera que, muito embora pregue o amor ao próximo, jamais concedeu o seu amor a alguém. Ora o pastor conhece a professora Martha Lundberg, a qual já manifestou desejos de com ele se casar, evento até ali não verificado por ela não ser crente e também nada favorecida pela beleza. Martha, no entanto, não desiste das suas intenções, e ajuíza a religião do pastor como «neurótica e primitiva».

Na igreja de Frostnas, onde Thomas celebra outra missa, só Martha assiste ao ofício. E murmura, como numa prece:

— *Se tivéssemos a coragem necessária para nos amarmos — como tudo seria fácil e límpido!*

Thomas seguiu a carreira eclesiástica para tão-sómente agradar aos pais — e assim julga poder apaziguar a sua consciência. Eis que, todavia, compreende o seu fracasso. Considera que, com ou sem Deus, o homem é o mesmo — mas que sem a ideia de Deus o homem se sente mais livre. E refaz a sua vida com Martha.

«Quando Paris delira»

O emocionante acontecimento que é o Dia da Bastilha, celebrado a 14 de Julho, foi registado separadamente, e em tecnicolor, por sete «cameras» para algumas sequências de «Quando Paris delira» (Paris When It Sizzles), uma distribuição Paramount, com Audrey Hepburn e William Holden, actualmente em rodagem na capital francesa. De uma maneira que até agora nunca foi possível realizar, cada «camera» ficou situada em pontos estratégicos de Paris, prontas a filmar Audrey Hepburn e William Holden, sempre que eles mudassem de um para outro local. Os artistas foram fotografados no meio da multidão e das festividades que habitualmente se desenrolam nesse dia. Dos lugares filmados, destacam-se os Campos Elísios, o Arco do Triunfo, S. Germain, Montmartre e a Praça da Concórdia.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Nos estudios da «Warner Bros» foi iniciada a rodagem, em Julho passado, dos filmes: «Not on your Life», realizado por Morton da Costa, com Robert Preston, Tony Randall e Georgia Moll nos principais papéis, e «Mr. Limpt», dirigido por Arthur Lubin, sendo principais intérpretes Don Knotts, Carole Cook, Andrew Duggan, Jack Weston e Larry Keating. Os exteriores de «Not on your Life» serão filmados numa ilha da Grécia.**

Leslie Caron e Charles Aznavour aparecem juntos, pela primeira vez, no filme «Quatro verdades», realizado por René Clair, ao qual pertence esta imagem

Ionesco e o Teatro do Absurdo

(Continuação da 13.ª página)

lugar nenhum», fora do tempo e do espaço. (Recordemos o cenário de «Esperando por Godot»). Como diz Adamov em «*La Parodie*»: «O cenário deve dar a impressão de preto e branco... deve suscitar uma sensação de desconhecido, de algo não familiar ao espectador». A ênfase total é dada aos diálogos e á representação dos actores, já que raramente há um enredo propriamente dito, excepto na tentativa mais ambiciosa do «Rinoceronte», de Ionesco. Os objectos ao contrário, como que participam da acção, influenciando os diálogos — e durante a conversa enfadonha e interminável de Mr. e Mrs. Smith, o relógio assume uma personalidade própria, começa a soar as horas que quer indicando sempre o contrário da hora verdadeira, emite sons nervosos e, quando quer, recusa-se peremptóriamente a soar. Em «As Cadeiras», as cadeiras proliferam no palco de maneira angustiante, cada vez mais, como em «O Aprendiz de Feiticeiro» se enche a cena de cadeiras em torno dos anciãos ilhados em sua solidão total.

Angústia e provocação

Como conteúdo comum a todos os autores de vanguarda da dramaturgia francesa inscrevem-se, no entanto, duas palavras — angústia e provocação. O autor de teatro tradicional conduzia o espectador á análise das paixões humanas e dos caracteres apresentados em cena utilizando para isso uma linguagem que era comum a ambos: ao dramaturgo e ao espectador. Aqui, porém, vemos o atributo claramente provocatório do teatro de vanguarda: o autor não se identifica mais com o publico a fim de mostrar uma situação humana, bela ou sórdida, miserável ou ridícula, trágica ou cómica que ela seja. Não se trata mais de seduzir o espectador, mas sim de conturbá-lo. (Notemos neste ponto como se identificam o teatro de vanguarda e o teatro marxista de Brecht e Piscator).

Naturalmente, a linguagem passa correspondentemente a ser uma linguagem nova, estranha, que atranca o espectador do centro cómodo das associações mentais que lhe são familiares. Não se trata, contudo, de mera magia verbal, de magnífica pirotécnica literária como a linguagem espléndida de Claudel e de Giraudoux. «A linguagem passa a ser uma forma de interjeição, fazendo a palavra regredir á fase pré-linguística da expressão» (Jean Vanier). A palavra substitui a acção e o enredo. Para Beckett e Ionesco o diálogo e o monólogo constituem toda a função da obra teatral e da representação em si. Cria-se efectivamente o anti-teatro. A palavra conduz á sua autodestruição pela instituição do absurdo.

Principalmente no teatro de Ionesco, a preocupação fundamental que o anima é a esterilidade do lugar comum. Com isso ele tece uma crítica indirecta, mas vigorosa, do racionalismo chão e primitivo, á pretensa sabedoria dos provérbios da insegurança humana: «mais vale um pássaro na mão do que dois a voar», «o seguro morreu de velho», etc. A crítica que Ionesco formula pode ser talvez resumida assim: vivemos no meio de pessoas incapazes de pensar por si próprias, que meramente repetem *clichés* e frases feitas recebidas da Imprensa, dos «leaders» políticos e religiosos, da publicidade, do cinema e da televisão. A alma dessa sociedade de automatos é a estupidez, dela derivando, como consequência quase involuntária, a indiferença á sorte, alheia, o egoismo mais feroz possível, a insegurança. O meio pequeno burguês é, como diz o próprio dramaturgo, aquele contra o qual se volta, expondo-o em toda a sua impotência mental, em sua passividade em receber julgamentos já feitos, satirizando ao mesmo tempo de maneira cabal e convincente o seu infinito ridículo.

Paralelamente a Kafka, que Ionesco confessa ser o autor que considera «superior a todos, sem excepção, que o nosso século produziu», Ionesco revela ser o croultimo instante para defender homens entre si, da malignidade de nossos pensamentos e intenções ocultas e sobretudo de nossa invencível solidão individual. Ao contrário de Kafka, porém, existencialmente trágico, Ionesco se caracteriza como relator da condição humana sob seu aspecto patéticamente cómico e risível. Seus personagens falam sem nada dizer, utilizando todos os lugares comuns que traem o deserto interior de suas mentes e de seus espíritos.

Em o «Rinoceronte», Béranger será o unico que não se transformará em rinoceronte, na cidade inteira, o unico que não aceitará paquidérmicamente a estupidez e a violência colectivas simbolizadas no animal selvagem. A fim de não se render ás frases feitas, ao conceito do «todo mundo diz, todo mundo faz», ele luta até o ultimo instante para defender a sua individualidade (embora ela seja medíocre em si) e recusa-se a ser absorvido pelo anonimato aquiescente da maioria.

Tudo é gato

A linguagem das personagens de Ionesco não resiste a uma análise racional, pois é constituída meramente de sons e não representa a expressão de uma ideia ou de uma concatenação lógica de pensamentos. E' fácil verificar, como já fizeram alguns de seus intérpretes, que a palavra dita pelas personagens de Ionesco se desumaniza, como todas as relações entre as suas personagens são essencialmente relações desumanas, indiferentes, baças, sem calor nem qualquer coloração afectiva. Essa torrente de palavras equivale, na realidade, a um total silêncio simbólico da impossibilidade dos seres humanos de comunicar-se entre si, de lançar pontes de suas ilhas ás outras que lhes estão mais próximas. Por esse motivo em «*Jacques ou La Soumission*», no final uma unica palavra, *chat* (gato), passa a substituir todas as outras, pois já que as palavras em si não têm significado, um unico som escolhido arbitráriamente poderá substituir todos os outros:

Roberte — Oh, meu gato!

Jacques — Minha gata, minha castelã.

Roberte — Em meu castelo tudo é gato.

Jacques — Tudo é gato.

Roberte — Para designar as coisas há uma só palavra: chat. *Os gatos se chamam chat, os alimentos chat, os insectos chat, as cadeiras chat, você chat, eu, chat, o tecto chat, o numero um chat, o numero dois chat, três chat, vinte chat, trinta chat, todos os advérbios chat, todas as preposições chat... E' fácil falar.*

Jacques — para dizer: vamos dormir, querida...

Roberte — Chat, chat.

Jacques — Para dizer: Estou com muito sono, vamos dormir agora.....

Roberte—Chat, chat chat, chat.

Jacques — Para dizer: traga-me massas frias, limonada quente, mas nada de café.

Roberte—Chat, chat, chat, chat, chat, chat.

Jacques — E como se diz Jacques e Robert?

Roberte — Chat, chat.

(Ela mostra sua mão que tem nove dedos, oculta sob o vestido).

Jacques — Ah, é fácil falar... nem vale a pena... (percebendo a mão com nove dedos) Oh! Você tem nove dedos na mão esquerda! Você é rica! Vou-me casar consigo!».

De maneira semelhante, Ionesco lança-nos no abismo do nada, no silêncio aterrador e total da ultima cena de «As Cadeiras», quando surge o orador que traz «a mensagem definitiva» a uma humanidade fictícia, reunida para ouvi-lo: as cadeiras sózinhas no palco. Os unicos sons que saem de sua boca são gemidos e estertores, sons guturais de uma pessoa muda. Essa é a sua «mensagem» final: o silêncio angustiado da incomunicabilidade humana.

LEO GILSON RIBEIRO

A PARAMOUNT NA SUÉCIA

A película «O falso traidor» (The counterfeit traitor), de Perlberg e Seaton, com William Holden e Lilli Palmer, teve a sua estreia de gala internacional no cinema Roda Kvarn. O acontecimento serviu para celebrar o 40.º aniversário da fundação da Paramount na Suécia. Nessa ocasião, projectaram-se excertos do filme histórico «Rainha Isabel», interpretado pela divina Sara Bernhardt, e que foi o primeiro filme da Paramount apresentado naquele país.

O III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

Encontram-se já concluidos todos os trabalhos e operações preliminares relativos á organização dos processos das marcas inscritas no III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados e, por isso, vai reunir o juri de admissão a que, segundo o regulamento do Concurso, compete verificar se as amostras recebidas e os respectivos interessados estão dentro das condições de admissão e classificar as amostras recebidas, tendo em consideração os elementos que das mesmas se não possam separar.

Para reunir os elementos indispensáveis houve, pois, a necessidade de, para além das informações fornecidas pelos concorrentes, visitar todas as instalações e proceder á análise laboratorial e prova preliminar não só dos vinhos correspondentes ás amostras inscritas, mas também dos existentes em armazém, para que a classificação seja representativa.

E para avaliar da soma do trabalho realizado, basta referir que o numero de marcas inscritas foi superior a 400, e, pelas razões referidas, o numero de análises efectuadas foi superior a 1000.

Em relação ás marcas que o juri de admissão reconheça que satisfazem as condições de admissão (exigências legais, existências mínimas fixadas, etc.), procederá este mesmo juri á sua classificação em relação aos seguintes factores: idade efectiva da marca, garantia de genuinidade oferecida pela rolha e pela cápsula, identificação do produto, e apresentação geral do vinho na garrafa e da garrafa no conjunto.

O juri de admissão é constituído por representantes da Junta Nacional do Vinho, dos organismos vitivinícolas das Regiões Demarcadas, da Produção, através de um delegado da Corporação da Lavoura, e do Comércio Armazenista e de Exportação, através de delegados dos respectivos grémios.

Aos trabalhos do juri de admissão seguir-se ão os do juri de prova, e, finalmente, os do juri de apuramento geral, a quem, finalmente, incumbe a classificação geral das várias marcas, tomando em conta todos os elementos de ordem técnica e comercial que têm influência na sua valorização.

CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios

LINHAS DO SUL E SADO

Comunica-nos a C. P que desde 19 de Agosto a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial:

AUTOMOTORAS N.ºs 5322/5125 — Efectuam-se diáriamente entre Evora e Funcheira.

COMBOIO N.º 9011 (Barreiro-Algarve): Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha

AUTOMOTORAS N.ºs 8126/8339 — Efectuam-se diáriamente entre Funcheira e Evora.

COMBOIO N.º 9012 (Algarve-Barreiro): Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e Sines, recebendo também ligação de Sevilha.

Linha de CASCAIS

CONTRATOS PARA AUTOCONSTRUÇÃO no concelho de Oeiras

A Camara Municipal de Oeiras aprovou as condições em que, de harmonia com o despacho do ministro das Obras Publicas, de nove de Dezembro findo, vai ser permitida a autoconstrução no concelho, mediante escritura a celebrar com os interessados, e que são as seguintes:

Os interessados comprometem-se a: aceitar todas as ordens e directrizes dadas pelos Serviços Técnicos da Camara no que se refere a forma de implantação, construção e materiais a empregar nas moradias que, em regime de autoconstrução, pretendem construir; respeitar em todos os pormenores o projecto que pela Camara fôr elaborado, não podendo introduzir qualquer alteração que aumente a área de construção ou desvirtue o projecto na sua concepção arquitectónica; manter em estado de asseio o logradouro que lhes pertença bem como a conservação das fachadas e respectivas vedações do terreno; não negociar a casa pelo período de dez anos, para o que não poderão requerer averbamento em nome de outrem que não seja o conjuge ou herdeiros directos, salvo em casos especiais, devidamente comprovados pelos Serviços Assistenciais da Comissão Municipal da Assistência, de que não pode manter a propriedade; não requerer ou fazer parte em caso algum, de qualquer outro grupo de autoconstrução dentro do concelho de Oeiras.

Por sua vez a Camara obriga-se a: dar toda a asistência técnica necessária para a completa e perfeita execução do projecto que por ela foi elaborado e que constitui parte integrante dessa escritura; estabelecer, através dos seus Serviços Municipalizados, condutas de águas e esgotos no ponto de urbanização do grupo de autoconstrução que melhor for determinado, procedendo aqueles Serviços ao estudo das referidas redes; outras condições: construidos e devidamente acabados os compartimentos que permitam uma ocupação moral e hegiénica razoável, poderão os interessados requerer a ocupação provisória destes compartimentos sem prejuízo da fiscalização da obra; terminadas todas as obras será passada a licença de habitação definitiva depois de lavrado o respectivo auto de vistoria, e só depois desta poderão os interessados requerer aos Serviços Municipalizados a instalação de contador de água e autorização da Camara para que as Companhias Reunidas Gás e Electricidade possam instalar o respectivo contador de luz; os ramais de ligação quer da rede de águas, quer da rede de esgotos, são encargos dos proprietários; a requisição do contador de água e respectivo contrato de fornecimento, será o que legalmente estiver determinado; o não cumprimento por parte dos interessados de qualquer das condições impostas implica a perda de todos os direitos que lhe são conferidos, ficando como tal a construção sujeita a toda a regulamentação em vigor.

VIDA RELIGIOSA

I Semana Nacional de Estudos Missionários

Prosseguiram hoje os trabalhos da I Semana Nacional de Estudos Missionários, que estão a decorrer com grande interesse, em Tomar, no Colégio Nun'Alvares, promovidos pela Sociedade Missionária Portuguesa e patrocinados pelas Obras Missionárias Pontificais.

O primeiro acto do segundo dia de trabalhos efectuou-se ás 7 e 30, e consistiu em oração, meditação e missa comunitária.

Pelas 9 e 30, o padre dr. Charles Couturier, S. J., professor dos Cursos do «Cercle Saint Jean Baptista» de Paris, e do Seminário das Missões de Chantilly, proferiu a sua conferência, intitulada «Missão da Igreja e Concílio Ecumenico».

Duas horas depois, o padre dr. António Lopes, S. J., professor do Instituto Nun'Alvares, de Caldas da Saude, aproveitou o seu trabalho que intitulou de «Concílio Ecuménio e Crises do nosso tempo».

De tarde, apresentarão trabalhos madre Maria de Chantal Carvalhos, R. S. C. M., chefe da Secção de Educação na Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos, e o padre dr. Agostinho Alberto Rodrigues, professor no Seminário das Missões de Cucujães e delegado nacional da P. V. M. C. para os Círculos Missionários, que se intitularão, respectivamente: «Sentido Missionário na Educação da Juventude» e «Espírito Missionário na Formação Sacerdotal».

A' noite, será exibido o filme missionário: «A história de uma freira», apresentado pelo dr. Carlos Mendes Leal, chefe da redacção da revista «Filme».

Peregrinação venezuelana a Fátima

Por via aérea, e procedente de Caracas, chegou a Lisboa uma peregrinação de vinte pessoas, chefiadas pelo sr. Perez Cisneros, bispo de Barcelona (Venezuela), assistido pelos padres Viera Lugo, Luis Mendoza e João Preciado, que se dirigem a Fátima, onde permanecerão alguns dias em oração.

Gesto de honradez

O nosso colaborador fotográfico Alberto Peixoto, deixou, ontem, á tarde, por esquecimento, numa paragem junto á Cidade Universitária, uma mala, contendo uma máquina no valor de cerca de 30 contos. Esta foi encontrada pelos empregados da Sociedade Central de Cervejas, Alberto Barbosa Ribeiro, vendedor, e António Pinhão Henriques, ajudante, que, vendo a indicação do nome do seu proprietário e a indicação de ele ser reporter fotográfico, procuraram, imediatamente, o numero do seu telefone e a sua morada, onde procederam á entrega do valioso achado.

Cinemas

ALGES — *Stadium* — A's 21: «Raptados» e «O Oeste selvagem» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Cinderela dos pés grandes» e «Segredo dos Incas» (12 anos).

ESTORIL — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «Escudo negro» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A minha gueixa» (12 anos).— *Académico* — A's 21: «A justiça do mascarado» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471201).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Telefone 260085).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO EXCURSÃO DA C. P. VIAGEM MISTÉRIO

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Vagons Lits».

1.ª classe, preço unico: 180$00 compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), circuito turístico, por estrada, e almoço de conta da organização, com itinerário ainda inédito no corrente ano.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-05 h. com regresso á mesma estação ás 22-43 h.

Aos Srs. Excursionistas é facultado no comboio serviço de restaurante e bufete.

Jantar (preço especial) 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Rua Marquesa de Alorna, 22-A, Avenida de Roma, 4-B e Rua dos Anjos, 77-A. — LOTAÇÃO LIMITADA.

PEQUENO MAGAZINE

HABITAÇÃO TRABALHO turismo e recreio

A Bolívia está a procurar resolver o problema habitacional no ambito de um plano de bem-estar social subordinado aos seguintes quatro princípios básicos: habitar, trabalhar, viajar e recreio.

Quatro milhões de dólares — crédito

concedido pelos Estados Unidos — serão investidos na construção de 121 300 novas habitações, e na reparação de outras 11 200, até 1971. As novas habitações serão amortizadas pelos adquirentes no prazo de 20 anos e ao juro de 3 a 8 por cento, segundo o tipo de casa.

A GRÉCIA e o Mercado Comum

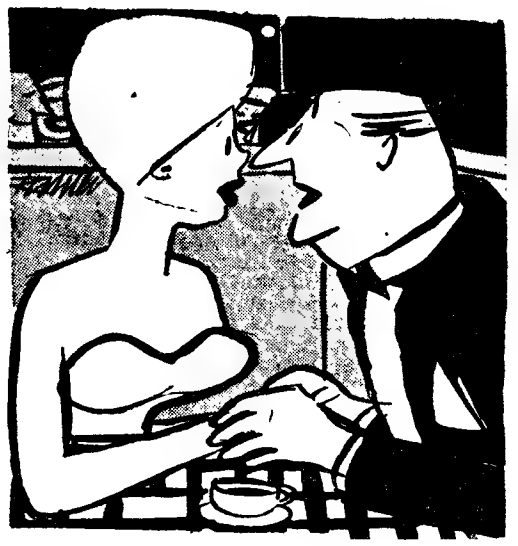
A partir do próximo dia 1 de Novembro, entra em vigor o acordo que institui a Associação entre a Grécia e o Mercado Comum. Quer isto dizer que os países-membros da Comunidade aplicarão ás importações provenientes da Grécia os mesmos direitos que vigoram actualmente para as trocas comerciais dentro do Mercado Comum, isto é, direitos reduzidos em relação com a pauta base, da ordem de 50 por cento para os produtos artificiais e da de 35 por cento para um grande numero de produtos agrícolas. Para as importações gregas provenientes dos países da comunidade, a Grécia reduzirá progressivamente os seus direitos durante um período de 12 anos, mas terá a possibilidade de alongar as reduções sobre 24 anos para certas categorias de mercadorias produzidas no país, as quais representam um terço das importações provenientes da comunidade.

A Grécia poderá apresentar ao Banco Europeu de Investimentos pedidos financeiros da ordem de 125 milhões de dólares, para um período de cinco anos a partir de 1 de Novembro do ano corrente.

RECRUTAMENTO de empregados — através de discos

Os Serviços dos Correios de Amsterdam iniciaram, recentemente, a distribuição de 10 000 discos de gramofone entre os alunos das classes mais adiantadas das escolas secundárias da cidade, procurando, deste modo recrutar funcionários. O disco contém uma musica de «twist», precedida de uma pequena locução, convidando os rapazes e as raparigas a solicitar um emprego.

É que mais de 10 por cento dos empregos dos Serviços postais, telegráficos e telefónicos de Amsterdam estão vagos presentemente.

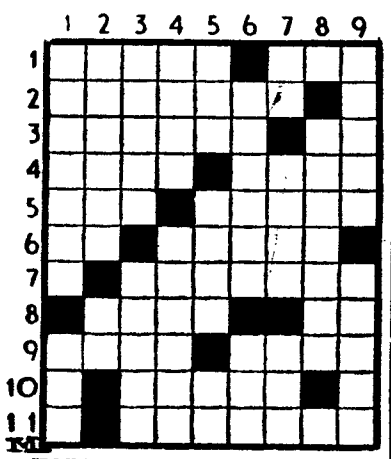


— Quer casar comigo, Ester? Os meus pais não se opõem...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2794



HORIZONTAIS: 1 — Rilhará. Semelhante. 2 — Emanará. 3 — Segou. Nota de musica. 4 — Teço. Daraça dos mus. 5 — Prenda. Soava vibrantemente. 6 — Bate. São. 7 — Encimará. 8 — Atraiçoa. Aspecto. 9 — De minha propriedade. Diga. 10 — Deste modo. 11 — Trabalhais á noite.

VERTICAIS: 1 — Retrocedido. Muitos. 2 — Presente. A ti. 3 — Suprime. Incipientes. 4 — Prega. Ecoasse. 5 — Escudeiro. Licor alcoólico que se extrai do suco de certas palmeiras. Senhor (abrev.). 6 — Cogito. Linha. 7 — Alto aí! Engordura. Patroa. 8 — Chefe. 9 — Libra em ouro. Regiões.

Solução do problema n.º 2793

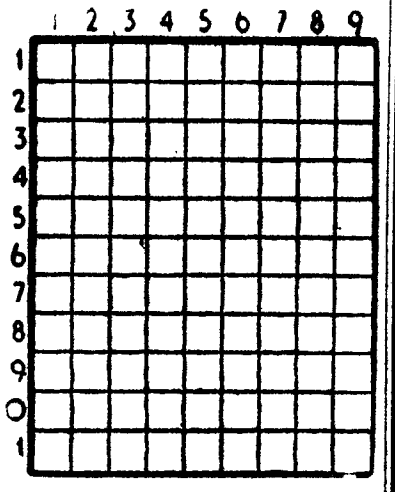
HORIZONTAIS: 1 — Atarantar. 2 — PELOS. Ulo. 3 — Ria. Praia. 4 — Em. MAUS. 5 — Satura. 6 — Tá. Amo. 7 — Obumbre. 8 — Sra. Ir. 9— Ira. Uso. 10— PAGAM. Man. 11 — Aram. Tais.

VERTICAIS: 1 — Apresa. Upa. 2 — Teima. OS. Ar. 3 — Ala. Briga. 4 — Ró. Mutuaram. 5 — Asparam. Am. 6 — Rua. Bi. 7 — Tuas. Arruma. 8 — Ali. Ume. Sai. 9 — Roaz. BONS.

(Provérbio: PELOS MAUS PAGAM OS BONS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4840



HORIZONTAIS: 1 — Nome que os antigos davam ao Cabo da Boa Esperança. 2 — Rua de Lisboa. 3 — Outra vez. Pátria. 4 — Artigo indefinido. Forma proclítica e apocopada de vale. Pêlo de certos animais. 5 — Suprimia. 6 — Antiga cidade de África fundada pelos Fenícios perto de Tunes. 7 — Deus dos rebanhos. Prefixo que designa ar. Símbolo químico do rubídio. 8 — Rio de Portugal. Letra grega. 9 — Oferecia. Frutos da videira. 10 — Desenruga. 11 — Artigo definido. Cólera. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Coimbra. Cidade da Itália, onde Santo António viveu muitos anos. 2 — Prefixo de negação. Fosso. 3 — Chefe etíope. Símbolo químico do bário. Nome de mulher. 4 — Mulo. Manada de porcos. Genro de Moamé. 5 — Incertos. Caminhar. 6 — Símbolo químico do neon. Atar. Emprega. 7 — Bigorna de ourives. Símbolo químico da prata. Nome de mulher. 8 — O mais. Ultimo apelido do sábio português que estudou a flora da India. 9 — Estarão. Pedestais.

Solução do problema n.º 4839

HORIZONTAIS: 1 — Util. Aaro. 2 — Funchal. 3 — Aia. Se. 4 — Psi. 5 — Espremer. 6 — Sara. Oras. 7 — Sesmaria. 8 — Avô. 9 — Nu. Até. 10 — Espraia. 11 — Leão. Sola.

VERTICAIS: 1 — Um. Pés. Anel. 2 — Essas. Use. 3 — If. Ipres. Pã. 4 — Lua. Rás. Aro. 5 — Nice. Mata. 6 — Aca. Moa. Eis. 7 — Ah. Perra. Ao. 8 — Rás. Raiva. 9 — Óleo. São. Pá.

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

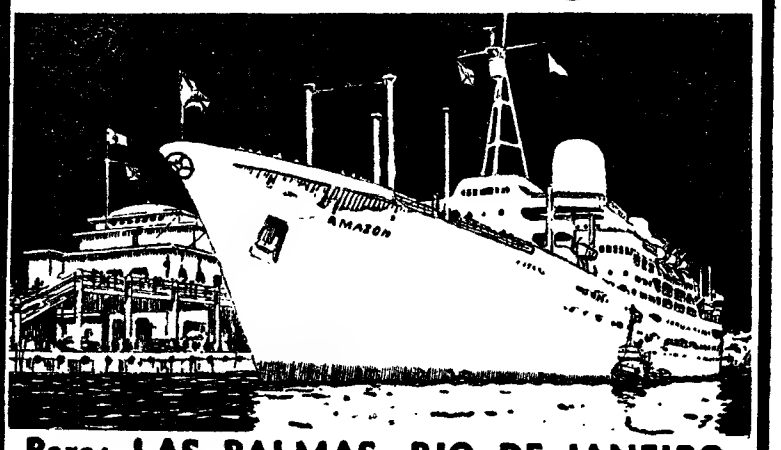
AUGUSTUS	21 de Setembro	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA — Setembro 27
DARRO — Outubro 13 *
AMAZON — Outubro 25
ARAGON — Novembro 21

* Só escala RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES

Para: LONDRES

AMAZON — Setembro 30
ARAGON — Outubro 21
ARLANZA — Novembro 11

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para Navios da Classe «D» e Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel. 31581 (10 linhas)

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — A's 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas,
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

295

O CASO DA BOLEIA MORTAL

por MILTON K. OZAKI

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

5

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Gordon Banner, um jovem atraente, vê uma rapariga loura e escultural que lhe faz sinal para parar o carro e lhe pede para a conduzir ao «Ponzio Club». Ao entrar no carro de Gordon, a jovem atira um embrulho para o banco de trás. O seu vestido rasga-se no fecho interior da porta. A rapariga pede-lhe que a leve a casa para trocar de vestido. Após uma longa espera á porta do prédio, Gordon entra no apartamento e descobre a jovem estrangulada. Um agressor invisível assalta-o e põe-o «K. O.».

CAPÍTULO II

Gradualmente, fui-me dando conta de que mãos me segurava pelos ombros. Senti também na testa uma coisa fria e molhada. Uma voz murmurou junto a mim:

— Veja se se acalma, sim? Procuro ajudá-lo.

Parei de esbracejar, gemi e procurei abrir os olhos.

— Não tem nada de grave — disse a mesma voz. — Foi golpeado com violência, mas não tem qualquer fractura de cranio.

Soltei novo gemido, virei-me, soergui-me num cotovelo e depois tentei pôr-me de pé. A cambalear como um ébrio, dirigi-me para uma cadeira, onde me deixei cair.

Foi então que vi a rapariga. Estava sentada no sofá. Era magra, tinha cabelos tão pretos como os meus e os seus olhos castanhos vigiavam-me atentamente. E empunhava uma automática pesada e preta, apontada ao meu peito.

— Que se passou — perguntou-me.

Lembrei-me da cena do quarto de cama.

— Lila! — gemi. — Ela... ela...

— ...Foi assassinada, sim — concluiu a rapariga, friamente. — Quero saber o que se passou... Fale depressa.

— Não sei. Estava á sua espera. Não havia maneira de descer. Tinha subido para trocar de vestido...

— O senhor foi agredido — interrompeu a rapariga. — Vai doer-lhe um pouco, mas acabará por passar. Com que então, estava á espera dela?

— Sim... Tinha-me pedido para a levar a um certo local, mas rasgou o vestido. Trouxe-a a casa para que o mudasse e fiquei lá em baixo, á espera... — As palavras saíam-me com dificuldade. — Esperei meia hora. Vendo que não descia, resolvi subir para saber o que se passava. Foi então... que a encontrei.

— Não viu ninguém?

— Não. Apenas um sujeito já idoso, que entrou aqui para o lado.

— E ele viu-o entrar para cá?

— Suponho que sim.

— Foi pena. — De subito, pousou a pistola sobre o sofá e levantou-se. Dirigiu-se ao quarto de cama e reapareceu, trazendo o vestido preto.

— E' este?

— Sim. Rasgou-se no fecho da porta, quando ela se sentou a meu lado, no carro.

— De facto, está rasgado. Onde foi que o senhor a encontrou?

— Na rua. Ela estava á espera de um táxi, e eu á procura da Linden Avenue. E então...

— Já sei. Era a forma de Lila operar. — Depois acrescentou: — Sou a irmã de Lila. Chamo-me Sarah Livingston.

Devia ter feito uma expressão de espanto, porque riu-se de mim e disse: — Lila não tinha juízo bastante para se abrigar da chuva.

— Ela está...

— Sim, está morta e eu sou sua irmã, mas não havia muito amor entre as duas. Resolveu seguir o seu caminho e eu deixei-a. Realmente, não me espanta que alguém a tenha assassinado. Não foi o senhor, pois não, «mr.» Banner?

— Claro que não! Mas como sabe...?

— O senhor chama-se Gordon Banner, vive em Fort Wayne e é viajante de uma companhia de massas alimentícias. — Sorriu levemente. — Passei-lhe revista á carteira, enquanto estava desmaiado.

Inconscientemente, levei a mão á algibeira de trás das calças.

— Não se preocupe. Não lhe tirei o dinheiro. Os seus 84 dólares estão aí.

— Não foi isso que...

— Pensou, sim. Façamos jogo franco, «mr.» Banner. Não creio que tenha assassinado Lila. Pelo aspecto das coisas, Lila foi estrangulada por alguém que já se encontrava cá dentro. Quando o senhor subiu, esse alguém ainda cá estava. Certamente, escondeu-se no armário, por trás da cortina.

— Mas é preciso fazer alguma coisa!

— Estou justamente a pensar nisso. Vim cá buscar uma carteira que Lila me pedira emprestada há coisa de uma semana. Foi então que o encontrei e sei que estava de facto sem sentidos. Acredito, portanto, na sua história, mas há gente que pode pensar de maneira diferente. A Polícia, por exemplo.

8

— A Polícia!

— Certamente. Mais cedo ou mais tarde, descobrirão o cadáver de Lila atravessado sobre o leito. Vai seguir-se um inquérito e o sujeito que o viu entrar cá em casa, não deixará de ser interrogado. Mesmo que não faça uma boa descrição de si...

— Mas se eu mal conhecia a sua irmã! Apenas...

— Acredito em si, «mr.» Banner, mas já pensou no que poderá deduzir a Polícia. Dirá que foi o senhor quem lhe rasgou o vestido e... Já pode fazer uma ideia do resto.

Siderado pelo espanto, limitei-me a olhá-la.

— Lembra-se que horas eram quando a encontrou? — perguntou-me Sarah.

— Passavam pouco das três. — Automáticamente, lancei um olhar ao relógio e depois encostei-o ao ouvido. Estava a trabalhar. — Será possível que já passem das cinco?

— Precisamente. O senhor esteve muito tempo sem sentidos. O tempo suficiente para dar ao assassino ocasião de procurar aquilo que o interessava.

— Você julga que ele... procurava qualquer coisa?

— Bem, talvez a busca ainda não tivesse chegado ao quarto de cama, quando o senhor entrou. Mas a casa está toda virada de pernas para o ar; portas abertas, gavetas espalhadas pelo chão...

O telefone tocou nesse momento.

— Deixe-o tocar! — ordenou Sarah, em voz brusca. — Não atenda!

O telefone tocou seis vezes e depois calou-se.

— Temos que sair daqui — insistiu a rapariga, apanhando a pistola e percorrendo um olhar crítico em torno da sala. — Desceremos juntos. Meta-se no carro e venha a minha casa. Não fica muito longe.

Descemos e saímos do prédio sem nos termos cruzado com ninguém. Quando me preparava para arrancar, lembrei-me do embrulho. Apanhei-o e estendi-lho, dizendo:

9

— Sua irmã trazia isto quando a encontrei.

Sarah sopesou o embrulho na mão, mas não fez qualquer gesto para o abrir.

— Talvez fosse isto justamente o que o assassino procurava — disse eu. Vamos! Porque não o abre?

Ela hesitou, desatou o cordel que o amarrava, rebentou com o lacre. Segundos depois, seis maços de notas novas surgiram perante o meu olhar estarrecido. Cada maço tinha a envolvê-lo uma tira de papel em que estava impresso o nome de um banco e a importancia: $10 000.

— Caramba! — exclamei. — Sessenta «lençóis»!

(Continua)

CONTABILIDADE MECANIZADA

Ao Serviço do Contribuinte
COMERCIANTES
INDUSTRIAIS
AGRICULTORES
PROFISSÕES LIBERAIS
ESTUDAMOS — MONTAMOS
EXECUTAMOS
(Máquinas «OLIVETTI»)

Para cada caso uma solução contabilística e a preço módico efectuamos de v/ conta todo o trabalho, e de Mov. Escritório — Liquidação Impostos, etc.

PREPARE-SE para as novas Leis Fiscais e do Novo Código de Imposto Profissional. Consulte-nos através do

EXTERNATO ANGOLANO

RUA CLAUDIO NUNES, 21
Telef. 701338

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID

apenas por 1 040$00

Partidas de Lisboa todas as 5.as feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3.as e 5.as feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

Bilhetes á venda nas Agências de Viagens e nos Despachos Centrais da C. P.

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de: 182$50, 227$50 ou 272$50 consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro ou nas Agências de Viagens autorizadas.

FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

RÁPIDO DA BEIRA BAIXA

Automotora rápida diária com início em 10 do corrente

Partida da Covilhã ás 10.05, do Fundão ás 10,24, de Castelo Branco ás 11,21, chegada a Santa Apolónia ás 14,56.

De Lisboa, ás 19,33, chegada a Castelo Branco, ás 23,08, Fundão, 0,11 e Covilhã ás 0,30.

da Covilhã a Lisboa em 5 horas

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FEIRA DE SÃO MIGUEL EM CÁCERES

Nos dias 26 de Setembro a 1 de Outubro de 1962

Por motivo desta feira a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Santarém, Tomar, Portalegre, Elvas), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Cáceres.

Período de venda — 21 de Setembro a 1 de Outubro.

Validade para regresso — 26 de Setembro a 6 de Outubro.

BRASÕES

observe-se com atenção modelos expostos
ANÍBAL, grav. Unico especializado
Rua Nova do Almada, 64, T. 326162

MADRID

ESCORIAL — VALE DOS CAÍDOS

MAGNIFICA VIAGEM DE 7 DIAS EM LUXUOSOS AUTOCARROS
PART. 5/10 — CHEG. 11/10
INSCRIÇÕES ATÉ 20 DE SETEMBRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

TURIJORGE

AGÊNCIA DE TURISMO EDUARDO JORGE, LDA.
Pr. Londres, 9-B — Tel. 724957

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

AGÊNCIA EM LISBOA NA RUA JARDIM DO REGEDOR, 35
TEL. 30971-30972

A casa de Sines onde nasceu Vasco da Gama

Permita-se-nos que, ao traçarmos estas modestas linhas sobre o destino que se deve dar á casa onde nasceu Vasco da Gama, respiguemos algumas passagens da obra do erudito académico sr. Teixeira de Aragão, «Vasco da Gama e a Vidigueira», publicada em 1898, isto á laia de preambulo.

Na «Advertência» de abertura do livro, lê-se o seguinte:

.....
.....

«A páginas 9 descrevemos o estado em que encontramos, em 1847, na vila de Sines, os três pequenos edifícios, muito notáveis como monumentos, da residência ali de Vasco da Gama, e cumpre-nos hoje informar o leitor do vandalismo que sofreram nestes ultimos anos.

«A ermida da Senhora das Salas, construção da infanta D. Bataça da Grécia, no começo do século XIV, mandada restaurar pelo famoso almirante, conserva-se em muito bom estado, mas unicamente devido á devoção que aqueles povos dedicam á Santa.

«Da ermida de S. Giraldo, edificação de Vasco da Gama, provávelmente quando para ali foi habitar depois da sua segunda viagem á India, nem já as paredes restam, sendo o seu material aplicado a novas construções.

«O antigo pardieiro com o portal em ogiva, com certa aparência de casa nobre do século XV, e que se supõe, com muita probabilidade, ter sido nessa casa o nascimento do grande argonauta, foi há poucos anos comprada por um pedreiro chamado Paulito, que destruiu as venerandas ruinas, e nos novos caboucos meteu em pedaços a cantaria da porta ogival, levantando naquele terreno uma barraca! Quando alguem de S. Tiago do Cacém soube da demolição, que representava crime de lesa-civilização, foi logo a Sines na intenção de salvar ao menos o portal, mas chegou tarde.

«Aquelas construções que tanto ofenderam a prosápia senhorial do mestre de S. Tiago, e que deram origem a tão graves desinteligências, as suas ruinas ainda eram relíquias preciosas que constituiam o melhor brasão de Sines!... Assim vai o camartelo destruidor apagando os vestígios materiais que nos restam dos homens que tanto contribuiram para a glória da nossa Pátria!».

.....
.....

No mesmo livro, em «Juizo Crítico de Manuel Pinheiro Chagas», encontramos as seguintes passagens:

«Sines era a terra de Vasco da Gama. Parece que ele nasceu nesta vila numa casa que fica no caminho da igreja de Nossa Senhora das Salas, defronte de uma horta, que então se chamava da Barroca, e que tomou depois o nome de *D. Vasco*. Diz o sr. Teixeira de Aragão que essa casa está hoje reduzida a um triste pardieiro, mas que em 1847 ainda existia a porta em ogiva. Esse mesmo pardieiro subsistirá ainda? Quem sabe!

«A França conserva preciosamente em Saint-Malo a casa onde nasceu Dugnay-Trouin, onde veio á luz do mundo um homem, que foi apenas um intrépido corsário. Nós nem sabemos em que estado se encontra a casa onde nasceu Vasco da Gama!».

Actualmente, a casa onde nasceu Vasco da Gama, já não é o pardieiro nem a barraca a que se refere o sr. Teixeira de Aragão, mas uma modernizada moradia particular. E não sendo as «relíquias preciosas» a que se refere o autor de «Vasco da Gama e Vidigueira», também não é «o melhor brasão de Sines», exactamente por ser uma propriedade particular. Isto porque, infelizmente, ainda nenhuma edilidade sinien-se tomou a iniciativa de fazer a sua expropriação por utilidade publica, e dar áquela casa histórica o destino devido.

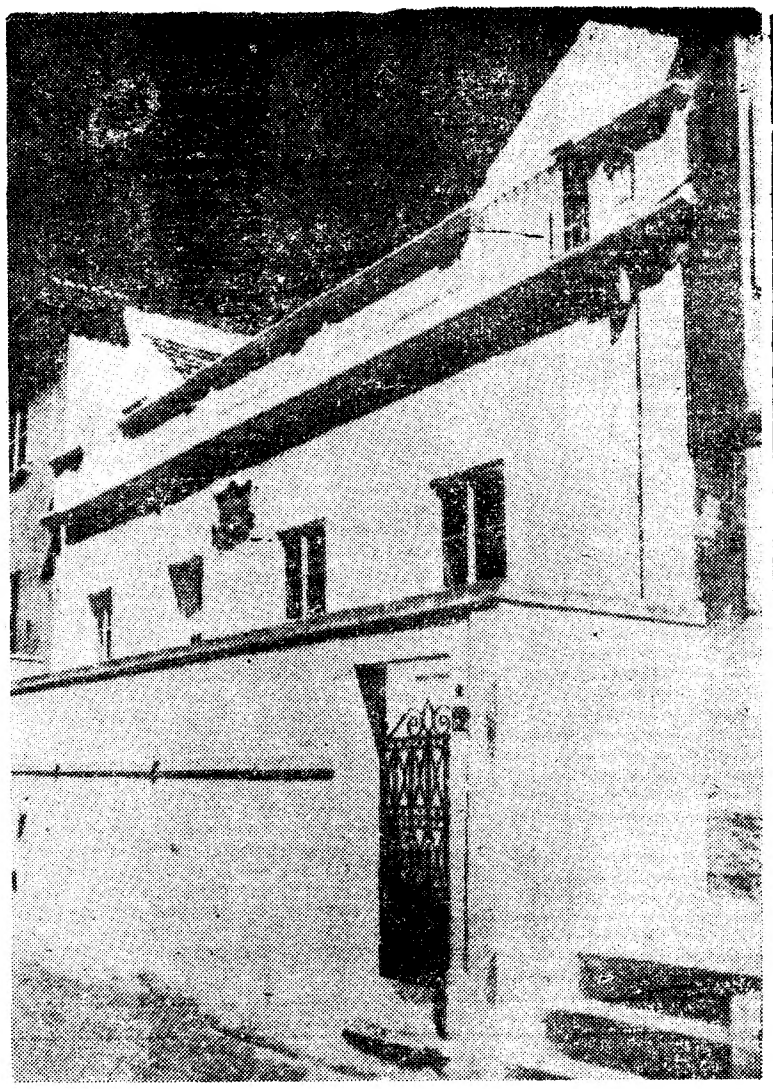
Reconduzir o edifício á sua traça primitiva, seria impossível, porque nada resta do pardieiro ou casa solarenga, que foi. Todavia, mesmo modernizada como está, urge que a Camara de Sines faça a sua expropriação e ali instale uma Biblioteca-Museu Regional.

Sabemos que já há perto de 1500 livros para a biblioteca, e o dr. José Miguel Costa, que se tem dedicado a explorações arqueológicas, possui uma boa colecção de valiosos especimes. Tudo isto reunido na casa onde nasceu Vasco da Gama, constituiria um importante fulcro de cultura, de que Sines tanto necessita e seria, então, «o melhor brasão de Sines».

Instalada a Biblioteca-Museu Regional, implicitamente se devia cuidar de procurar ali reunir a bibliografia referente ao seu insigne morador de antanho.

É triste e até deprimente para o nosso tão alardeado patriotismo, que a casa onde o grande navegador nasceu, não seja um monumento evocativo da sua memória, que possa patentear-se a nacionais e estrangeiros. Ainda recentemente, quando em Sines passámos umas curtas férias, passou-se connosco um caso que corrobora esta afirmativa.

Entrou, numa leiteira onde nos encontrávamos, um casal estrangeiro, a que tivemos de servir de intérprete. Em breve conversa, soubemos que estavam acampados em Sagres, e tinham vindo a Sines para conhecer a casa em que nasceu Vasco da Gama. Oferecemos-lhe um postal, muito «bera» por não haver melhor, encaminhámo-lo para a rua onde a casa se situa, mas não acompanhámos o casal estrangeiro, vindo de Sagres a Sines para conhecer a casa do épico navegador... porque nada lhe podiamos mostrar!



A fachada da casa onde nasceu Vasco da Gama. Uma placa, colocada na parede, assinala-a

Como Sines é presentemente visitada por avultado numero de estrangeiros, com quantos mais acontecerá o mesmo? E que ideia irão fazendo do nosso civismo, do nosso tão apregoado patriotismo?

Quem souber, que responda.

A Itália
—reservatório inesgotável da Arte de todos os tempos

Terra de todas as seduções a Itália é um manancial maravilhoso a atrair-nos o espírito. Espectáculo surpreendente e ininterrupto de paisagens sem par e de tesouros de arte insuperáveis, este país de sonho oferece á gula dos admiradores de beleza não só as suas construções pré-históricas, muitas vezes milenárias, como, paralelamente, uma teoria de monumentos pagãos, testemunhos de tempos gloriosos da antiguidade, encantos de arquitecturas romanicas e bizantinas, o mais clássico renascentismo e o faustoso barroco. Pinturas admiráveis, deslumbram os sentidos, desde os frescos dos etruscos ás telas dos mestres imortais. Esculturas palpitantes de vida, esculpidas em bronzes e mármores magnificentes, oferece a Itália aos seus visitantes num quadro triunfal de luz que rescende perfumes misteriosos sob um céu de impressionante azul. Aqui, a arte e a natureza uniram-se numa verdadeira «féerie».

Uma viagem a Itália como agora prepara a Agência Europeia de Turismo, a bordo do magnífico paquete Príncipe Perfeito, da Companhia Nacional de Navegação, especialmente fretado para esse fim, constituirá uma das mais belas e agradáveis atracções espirituais nestes suaves dias de Outono, na verdade a melhor época do ano, proporcionando aos intelectuais, aos artistas, aos simples turistas surpresas inesgotáveis.

A passagem por algumas das principais cidades italianas, como Nápoles — a ilha de Capri e a gruta azul; — Roma com a aliciante magnificência dos seus museus, palácios e monumentos históricos, Veneza, Pisa, Florença e ainda zonas de turismo actual como Sorrento, Amalfi, Spoleto, etc., vai ser um atractivo sem par, ao contacto com a excitante vida das grandes urbes italianas.

Diz-se que todo aquele que pôs pé em Itália jámais a esquecerá e apenas terá um unico pensamento: voltar. E' de crer que assim suceda até porque uma tal viagem pelo Mediterraneo no «Príncipe Perfeito», além do mais, permitirá umas férias no mar a todos os títulos agradável, viagem de repouso bem compensadora aliás, antes e depois da visita a Itália.

Livros novos

«OS MOLUSCOS DE ÁGUA DOCE DO ULTRAMAR PORTUGUÊS — III. MOLUSCOS DE MOÇAMBIQUE»

Em edição gráficamente modelar da Junta de Investigações do Ultramar foi publicado mais um volume de relevante significado científico, a incluir na série «Estudos, Ensaios e Documentos», que a Junta tem divulgado. É o 3.º, na ordem sistemática dos trabalhos da especialidade, o volume agora apresentado, com uma vasta colectânea de estudos sobre os moluscos de água doce de Moçambique. Abrem o volume uma introdução explicativa e um capítulo de enquadramento sobre a constituição geológica e pedológica, oroidrografia, clima, vegetação e população; desenvolve-se, a seguir, uma revisão sistemática dos moluscos de Moçambique, a análise dos aspectos biológicos desses moluscos e seu papel em medicina; e finaliza a obra com o resumo, bibliografia e numerosas estampas ilustrativas.

Na elaboração deste notável trabalho, que aos próprios leigos se impõe como modelar na sua especialidade, colaboraram os investigadores prof. J. Fraga de Azevedo, Lídia do Carmo, M. de Medeiros, M. M. da Costa e Faro, M. de Lurdes Xavier, Alvaro Franco Gândara e Tito de Morais.

«O REAPARECIMENTO DA GLOSSINA PALPALIS PALPALIS NA ILHA DO PRÍNCIPE»

Integra-se, igualmente, na referida série de trabalhos promovidos pela Junta de Investigações do Ultramar o estudo sobre a glossina Palpalis Palpalis em S. Tomé e Príncipe, assinalando a continuidade das investigações que vêm sendo realizadas sob a direcção do prof. J. Fraga de Azevedo. A apreciação dos aspectos gerais de enquadramento do problema constitui, neste volume, um excelente documentário sobre a Ilha do Príncipe — a que se seguem capítulos largamente informados sobre as actividades da Missão que levou a cabo este trabalho, pesquisas de tripanossomas, distribuição e incidência das glossinas, medidas antiglossínicas, plano de trabalhos para a campanha de erradicação, etc.

As finalidades sanitárias deste valioso trabalho conferem-lhe, além do aspecto científico, um interesse humano digno de menção. Além do prof. J. Fraga de Azevedo, colaboraram no volume os investigadores J. Tendeiro, L. T. de Almeida Franco, M. da Costa Mourão e J. M. de Castro Salazar.

«JORNADA DAS INDÚSTRIAS AGRÍCOLAS»

Por iniciativa do S. N. I. foram reunidos em volume, cuja divulgação haverá toda a vantagem em alargar quanto possível, os textos da «Jornada das Industrias Agrícolas», que se realizou há poucos meses no Instituto Superior Técnico: palestra do eng.º agr. José Navarro sobre «Cevada dística e produção de malte»; palestra do eng.º agr. Aniceto dos Santos Duarte sobre «Posição da industria da preparação de azeitonas de conserva»; palestra do eng. agr. João da Mota Furtado sobre «Industria de óleos essenciais»; palestra do eng.º agr. João Le Cocq Abecasis sobre «Novas técnicas de desidratação de frutos e produtos hortícolas; e conferência do ministro da Economia prof. eng.º José Nascimento Ferreira Dias Jr. sobre «Industrialização dos produtos agrícolas».

Da importancia nacional das matérias versadas falam expressivamente os próprios títulos desses trabalhos que o S. N. I. recolheu com a maior oportunidade em acessível volume.

«COMEMORAÇÕES DO V CENTENÁRIO DA MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE» Vol. 2.º

Foi distribuído o 2.º volume do relato sistemático das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, por iniciativa da Comissão que as organizou e dirigiu. Neste volume registam-se os «grandes actos» das Comemorações, incluindo o Te-Deum no mosteiro dos Jerónimos, sessão solene na Assembleia Nacional, cerimónias efectuadas no Porto, actos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, participação da Igreja Católica, o Dia da Marinha, e sessões solenes em algumas Camaras Municipais. As alocuções e discursos proferidos nessas oportunidades por altas figuras da vida portuguesa preenchem a maior parte do volume e assinalam o seu mais predurável interesse. Documentários fotográficos dos acontecimentos ilustram apropriadamente os textos.

VIDA SOCIAL

DR. AUGUSTO TRAVASSOS

No avião da TAP, regressou a Lisboa o dr. Augusto da Silva Travassos, director-geral de Saude, que foi a Varsóvia a fim de, como representante de Portugal, participar nos trabalhos da reunião do Comité da Europa da Organização Mundial de Saude, que este ano decorreram na capital polaca.

DR. LUÍS SIMÕES ABREU

No avião da TAP, vindo de Africa, chegou a Lisboa o dr. Luís Simões Abreu, director dos Serviços de Economia e Estatística Geral de Moçambique que se desloca á Metrópole em missão de serviço.

DR. CORREIA DE BARROS

De avião, regressou a Lisboa, vindo de Roma, o dr. Correia de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, que se deslocou a Itália a fim de assistir ao lançamento á água do moderno paquete italiano «Miguel Angelo».

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo presidente da comissão executiva da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes — Porto —, recebemos um amável ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa», daquela comissão e das Adegas Cooperativas de Famalicão, Monção e Ponte de Lima, por «mais um excelente serviço prestado á expansão das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes».

31.ª Assembleia Geral da Interpol

Seguiram para Madrid, como representantes da Polícia Judiciária, ia delegação portuguesa á 31.ª Assembleia Geral da Organização Internacional da Polícia Criminal (Interpol), que se realiza naquela cidade, de 19 a 26 do corrente, os srs. dr. Orlando Soares Gomes da Costa, director da Polícia Judiciária, e dr. Joaquim Marques de Sá Couto, inspector-adjunto da corporação.

Núncio apostólico

Em visita particular, seguiu esta manhã para a Alemanha Federal, de avião, o sr. nuncio apostólico, mons. Maximiliano de Fuerstenberg, que depois de amanhã regressará a Lisboa.

EM TRÊS LINHAS

Para execução, no ano corrente, do programa do 2.º Plano de Fomento, foram abertos, na provincia de Angola, dois créditos especiais: um de 26 375 contos e outro de 15 075 contos.

///

Passou a ser extensivo ao pessoal da Força Aérea em comissão de serviço no Ultramar o disposto no Decreto-Lei n.º 41 580, alterado pelo Decreto-Lei n.º 41 803, relativo á concessão de abonos de família a pessoal das forças terrestres ultramarinas.

///

Um decreto do ministro do Interior alterou as disposições relativas ao funcionamento dos três fundos do Serviço de Fardamento da G. N. R. e revoga o Decreto n.º 41 954 e os artigos 237.º e 238.º do Decreto n.º 9168.

///

O Ministério do Exército foi autorizado a celebrar contrato para o fornecimento de equipamento de radiolocalização e de escuta, na importancia de 8000 contos.

///

A Camara Municipal de Fafe foi autorizada a lançar uma derrama, pelas taxas de 6 e 8 por cento.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades dos funcionários do quadro comum dos serviços de veterinária do Ultramar.

///

Foi publicado um despacho que aprova a lista das variedades de batata cuja importação para semente está autorizada e anula a que o «Diário do Governo» inseriu em 30 de Setembro de 1960.

///

O sr. José Barbosa Oliveira Neves foi nomeado vice-consul de Portugal em Macapá.

///

O dr. João Bénard da Costa Pereira foi nomeado director do Instituto das Industrias de Pesca da provincia de Angola.

Interesses de Alenquer

O sr. António Cardoso de Orey, presidente da Camara Municipal de Alenquer, avistou-se, hoje, com o governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, com quem tratou de assuntos de interesse para aquele concelho.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 horas, Melodias italianas por Lazzaro Ferrari; 17 e 15, A orquestra de Frank Pourcel; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista José Azarola e conjunto Miguel Alegre; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Opereta; 19 e 20, Conto radiofónico; 19 e 50, Intervalo musical, por Richard Rayman (em harmónica) e sua orquestra; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, A orquestra de Werner Muller; 20 e 30, «Fala Portugal»; 20 e 45, O povo canta e dança; 21, Noticiário — Um comentário; Crónica de Angola; 21 e 40, Canções de Portugal; 22 e 25, Quarteto vocal masculino; 22 e 45, 2.ª emissão do jornal sonoro; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19 horas, Três séculos de ópera; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto pelo trío «Rondeau de Paris» (cravo, flauta e violoncelo), organizado pelo Instituto Francês e realizado no Conservatório Nacional: «Sonata em dó maior» (violoncelo e cravo), de Haendel; «Sonata em fá maior» (cravo e flauta), de Mozart; «Trio em ré maior» (cravo, flauta e violoncelo), de Haydn; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, «Sonata n.º 4, em dó, op. 102 n.º 1», para violoncelo e piano, de Beethoven, pelo violoncelista Pablo Casals e pianista Rudolf Serkin; 21 e 50, Teatro dos nossos dias; 23, A Voz do Ocidente — Programa internacional; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 horas, Orquestras e canções; 17 e 30, Um artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Solistas; 18 e 30, Motivos portugueses; 19, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Carta de Berlim; 20 e 45, Imagens por musica; 21, Cançonetas; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Um artista; 21 e 45, Brasil; 22 e 15, Solistas; 22 e 30, Conjuntos; 22 e 45, Motivos portugueses; 23, Concerto; 23 e 30, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 53, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Solos de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Selecções; 22 e 15, Canções eternas; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Zarzuela; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e benção da Basílica dos Mártires; 19 e 5, Educação e posição; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O meu programa; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Dez minutos com você; 21 e 15, Miscelanea; 21 e 30, Programa «Na escola de Jesus»; 21 e 50, Melodia no Poente; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, episódio da série «O menino do circo»; 20 e 10, Desenhos animados; 20 e 30, VII Campeonato Europeu de Atletismo (reportagem filmada, com comentários); 21, «Cinema 62»; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 22 e 5, «Surpresa», com Tomé de Barros Queirós e Mimi Gaspar; 22 e 35, 7.ª Arte: «Tótó no manicómio», com Tótó e Irza Barzizza; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias).

MARES

PREIA-MAR

Dia 18 — Às 7 horas (4,10 m.); 19 e 24 (4,07 m.).

Dia 19 — Às 7 e 45 (3,88 m.); 20 e 16 (3,79 m.).

Dia 20 — Às 8 e 50 (3,65 m.); 21 e 27 (3,52 m.).

BAIXA-MAR

Dia 18 — Às 12 e 38 (0,93 m.).

Dia 19 — À 1 hora (1,10 m.); 13 e 22 (1,19 m.).

Dia 20 — Às 2 horas (1,39 m.); 14 e 33 (1,47 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro»

CINEMAS

EDEN — «Nikki, o cão selvagem»
ODEON — «Depois do Cuplé»
LYS — «O pecado de amar»
JARDIM CINEMA — «O espadachim»
ESPL. PORTUGALIA — «Escada acima escada a baixo».
ROYAL — «Angelito o pequeno órfão».
PROMOTORA — «Malvalouca».
IDEAL — «Inferno debaixo de água».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «A morte comanda o cangaço»
S. LUIZ — «A janela indiscreta».
IMPERIO — «O monta-cargas».
ROMA — «A história de um testamento».
S. JORGE — «Com jeito vai no bote».
MONUMENTAL — «O anjo da violência».
CONDES — «O milionário».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone»
ODEON — «Diário de uma mulher»
ALVALADE — «A janela indiscreta».
AVIS — «O diabólico dr. Mabuse».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Anos de violnêcia».
CAMPOLIDE — «Os inadaptados»
CHIADO TERRASSE — As aventuras de Hajji Babá».
ARCO-IRIS — «Irmão contra irmão».
CAPITÓLIO — «A senda dos elefantes».
RESTELO — «Jack, o dinamite».

FARMÁCIAS

TURNO 1

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 30-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ Gois, Lda., Sues., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-B (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ Unifa, Rua da Vitória, 21 (323793) ✲ Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34, (784838) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 526 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPOLIDE — Salutar — Rua B, n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ Rodrigues & Alves, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661367).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O, n. 29-D, Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704).

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Academia* — A's 21 e 30: «Marina» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «O laço da meia-noite» (17 anos).
BARREIRO — *Esplanada Luso* — A's 21: «Casamento escandaloso» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21 e 15: «O melhor dos inimigos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 223023).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Normal do Sul* — P. de Bocage (Tel. 22216).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	—	655$00
Cons. 3 % T. 10	690$00	—	690$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	808$00
Centenários 4 % 1940	—	1.875$00	1.880$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1.ª série	1.100$00	1.100$00	1.105$00
Ext. 1.ª série car.	—	—	1.140$00
Externo 2.ª série	—	1.100$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.100$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.320$00
Ext. 3.ª série car.	1.320$00	1.315$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	205$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	500$00	505$00
Norte de Portugal 5 %	101$50	101$50	102$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	935$00	—
Gás Elect. 4 %	950$00	945$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	960$00	980$00
Gás Elect. 5 %	—	998$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	95$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	974$00	980$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	725$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.008$00
Metropolitano	—	952$00	960$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.050$00	1.200$00
Espírito Santo	—	6.500$00	7.000$00
Lisboa & Açores	—	—	1.905$00
Portugal	1.850$00	1.840$00	—
Ultramarino	—	1.130$00	1.150$00
Agricultura	—	45$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	290$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	510$00	500$00	520$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	125$00	—
Açucar de Angola	—	590$00	605$00
Boror	105$00	100$00	110$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	850$00
Colonial do Buzi	—	90$00	91$00
Ilha do Principe	—	500$00	600$00
Incomati	—	960$00	990$00

C.as Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Moçambique	—	34$00	40$00
Zambézia	50$00	50$00	50$50
Diamantes	432$00	432$00	434$00
Lobito	320$00	320$00	325$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	37$00	38$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	560$00	600$00
Nacional Navegação	—	750$00	790$00
Colonial Navegação	545$00	530$00	530$00
Port. de Celulose	—	3.050$00	3.100$00
Portuguesa de Pesca	—	—	990$00
Port. de Tabacos	249$00	248$00	249$00
Tabacos de Portugal	—	465$00	475$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	320$00	330$00
Águas Lisboa 1936	—	320$00	330$00
Eléct. das Beiras	1.500$00	1.490$00	1.510$00
Gás e Electricidade	277$50	277$00	277$50
H. Alto Alentejo	142$50	142$00	142$50
H. E. Cávado	—	1.050$00	1.065$00
H. E. Zêzere	—	1.165$00	1.175$00
Nac. de Electricidade	1.174$00	1.173$00	1.175$00
União Eléctrica Port.	142$50	142$00	145$00
H. E. do Douro	—	1.005$00	1.010$00
H. E. Portuguesa	—	—	85$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO
Fundado em 1884

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$50	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$20	$24
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	56.5	$58,5
Brasil	$03,7	$05
Canadá	26$20	26$70
Congo Belga	$11	$16
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco)	5$73	5$88
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,58	$04,7
Marrocos	5$00	6$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF., 321273 — Papéis de crédito

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO COM GARANTIA HIPOTECÁRIA ATRAVÉS DA

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Sede Avenida da Liberdade, 3-2 — LISBOA
e Sucursais no PORTO e COIMBRA

AURORA CELESTE

(DUBINI)
ACTRIZ

Raul Dubini, Maria Salomé e Alice Campos Sanches da Gama, cumprem o doloroso dever de comunicar que foi Deus servido, chamar á sua guarda, a sua querida mãe e irmã, e que o corpo se encontra na Igreja da Pena donde sairá amanhã, pelas 11 horas, para o Alto de S. João.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações do 1.º semestre de 1962.

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA e VALSEU» 4,5 % — 1889 —, de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1962, será efectuado a partir de 1 de Outubro p. f.º, ao preço de:

Esc.: — 1$64 — para títulos ao portador
Esc.: — 1$62 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em LISBOA, na Sede da Companhia no PORTO, na Tesouraria da Companhia, (Estação de S. Bento).

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e aos sábados das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 12 de Setembro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DESPORTOS

A comitiva do Vitória de Setubal no momento do embarque

O SPORTING voltou a treinar-se em Dublin

DUBLIN, 18 — A equipa do Sporting Clube de Portugal, que amanhã defronta o Shelborne, ás 19 e 30, para a «Taça dos Campeões Europeus», fez hoje, um treino formal, o segundo desde que ontem chegou a esta cidade, sendo mais tarde recebida pelo presidente da municipalidade de Dublin. — (A. N. I.).

Assombro nos críticos

DUBLIN, 18 — O Sporting deixou espantados os críticos desportivos, os dirigentes do Shelbourne e, de modo geral, os adeptos do futebol por, pouco tempo depois da chegada a Dublin, ter tealizado uma sessão de treino de uma hora no Estádio do Dalymount Park. «Isto, sim, é profissionalismo a valer» — disse um dirigente do futebol irlandês.

Interrogado pelo «United Press International», o chefe da caravana «leonina», comodoro Joel Pascoal, declarou esperar que a sua equipa vença por um ou dois golos de diferença.

Merece referência a simpatia geral que os elementos do grupo sportinguista têm despertado nos meios desportivos, sobretudo por não menosprezar o valor do Shelbourne, que considera boa equipa apesar de os próprios adeptos do clube local estarem convencidos de que os «leões» vencerão por diferença não inferior a três bolas. — (A. N. I.).

O Vitória de Setúbal seguiu para França a fim de enfrentar o Saint Etienne

Por via aérea, partiu, esta manhã, para França a equipa de futebol do Vitória de Setubal que, na próxima quinta-feira, defrontará, em Saint Etienne, a equipa local no jogo da primeira «mão» da «Taça dos Vencedores das Taças».

A caravana setubalense que é chefiada pelo sr. dr. Vaz Pinto, vice-presidente da direcção do clube, inclui o dirigente sr. Sérgio Pintado, o técnico Filpo Núñez, o médico dr. Mário Moura, o massagista Henrique Silva e ainda os jogadores Mourinho e Augusto (guarda-redes); Polido, João, Emídio, Graça e Manuel Joaquim (defesas); Jaime Graça e Alfredo (médios); Quim, Pompeu, Pepe, Teixeira, Mateus e Caniço (avançados).

No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida, dirigentes do clube, muitos sócios, adeptos, pessoas de família, etc.

Os jogadores sadinos, confiantes, manifestaram a esperança de conseguirem um bom resultado, tendo o internacional Emídio Graça declarado:

— A nossa tarefa não é nada fácil. Basta que se repare na circunstancia de jogarmos no campo do adversário. Contudo, julgo que não faltará a vontade e o entusiasmou indispensáveis para oferecermos uma réplica digna. O futebol português atravessa um grande momento no plano internacional. O Vitória procurará não fazer má figura

No domingo, o Saint Etienne retribuirá a visita do Vitória.

Os encontros da «Taça» marcados para domingo começam às 16 horas

A Federação Portuguesa de Futebol determinou que os jogos da «Taça de Portugal», marcados para o próximo domingo, comecem ás 16 horas, com excepção do Vianense-Sacavenense que principia ás 15 horas.

Os preços dos bilhetes são os seguintes:

Senhas de camarote, 35$000; bancadas centrais, 35$00; cadeiras de pista, 30$00; bancadas laterais, 25$00; bancadas de topo, 25$00; superiores centrais, 20$00 superiores, 17$50; gerais, 11$00, e gerais para menores e militares, 7$50.

Árbitros portugueses no estrangeiro

O dr. Décio de Freitas, que será auxiliado por Clemente Henriques e Abel da Costa, foi nomeado para arbitrar o jogo Sevilha-Glasgow Rangers, marcado para o dia 26 do corrente, a contar para a «Taça dos Vencedores das Taças».

Luso-Benfica no campo da C. U. F.

A direcção do Grupo Desportivo da C. U. F. pôs á disposição do Luso para toda a época o seu campo de jogos, pelo que já no próximo domingo ali se disputará o desafio Luso-Benfica, da «Taça de Portugal».

A transferência de José Carlos sancionada pela D. G. D.

A Direcção-Geral dos Desportos resolveu sancionar a decisão federativa que autoriou a transferência do futebolista José Carlos, da C. U. F. para o Sporting.

Os melhores marcadores em Espanha

MADRID, 18 — Os futebolistas Puskas do Real Madrid e Sampedro do Maiorca, estão á frente da lista dos melhores marcadores da 1.ª Divisão, com quatro golos cada.

Seguem-se Campos do Barcelona, Hormaeche do Osasuna, Jones do Atlético de Madrid, Marcelino do Saragoça e Peiro do Atlético de Madrid, com dois golos. Com um figuram quinze jogadores.—(A. N. I.).

OITENTA ATLETAS ESPANHOIS

com vista aos jogos IBERO-AMERICANOS

MADRID, 18 — A Federação Espanhola de Atletismo anuncia ter convocado oitenta atletas, com vista aos jogos atléticos ibero-americanos que se efectuam, em Madrid, de 7 a 12 de Outubro.

Os atletas pré-seleccionados procedem de 14 províncias, sendo a selecção definitiva constituida poucos dias antes do início dos jogos.—(A. N. I.).

Esgotada a lotação do estádio do Maracanã para o Santos-Benfica

RIO DE JANEIRO, 18. — Vinda de Lisboa, chegou aqui a equipa de futebol do Benfica, que ficou hospedada no Hotel Glória.

No aeroporto do Galeão, apesar da hora matinal, a caravana benfiquista teve entusiástica recepção por parte de centenas de portugueses, brasileiros e espanhois, que agitavam bandeirinhas do Benfica.

«Torcida Organizada» da equipa carioca do Vasco da Gama enviou, também, uma delegação ao aeroporto. Os jogadores e os dirigentes lusos declararam-se encantados em voltar ao Brasil. «Apesar do cansaço é para nós sempre um prazer voltar ao Brasil», afirmou o dirigente José Castilho. Quanto aos jogadores abordados pelos repórteres todos se manifestaram confiantes. «Sabemos que o ponto fraco do Santos é a defesa e temos a certeza de que o nosso ataque é muito bom. Por isso não decepcionaremos», afirmou o guarda-redes Costa Pereira que, por sinal, está contundido. Mas quando souberam que o Santos tinha infligido uma derrota de sete a dois ao Ferroviária de São Paulo, ontem, á tarde, os jogadores do Benfica sorriram, dizendo: «Com o Santos, evidentemente, não se pode brincar».

A delegação do Santos Futebol Clube chegará, igualmente, hoje á tarde ao Rio de Janeiro. Para essa primeira partida da Taça Mundial, os clubes responsáveis prevêem uma receita «record» na história do Maracanã.

A lotação está esgotada e no mercado negro os bilhetes estão a vender-se a preços fabulosos. «Quando tem Pelé a renda é certa», já é proverbial dizer-se no Rio. Mas desta vez não há sómente Pelé, no Maracanã, mas ainda os «ases» do Benfica, que desfrutam de enorme prestígio no Rio. «Sómente a colónia lusa da cidade maravilhosa basta para encher o monumental estádio», dizem hoje os jornais especializados.

O jogo começa às 24 horas

O jogo, que se efectua amanhã, principiará ás 24 horas locais. Arbitrará o paraguaio Catabecke, auxiliado pelos seus compatriotas Zarati e Alvarez.

O Benfica realizou um treino, de tarde. O céu apresentava-se limpo e a temperatura não era elevada, o que ajudou os portugueses na sua faina, atentamente seguida por alguns espectadores. — (A. N. I. e F. P.).

Vicente Feola assistirá ao encontro

RIO DE JANEIRO, 18. — Autorizado pelo seu médico, o técnico de futebol Vicente Feola assiste, amanhã, no Estádio do Maracanã, ao encontro de futebol entre o Santos e o Benfica, para a Taça Intercontinental.

Feola, que dirigiu a preparação técnica da selecção do Brasil que ganhou o Campeonato Mundial de 1958, foi convidado, especialmente, pela Confederação Brasileira dos Desportos a assistir ao prélio. — (A. N. I.).

A NOVA ÉPOCA no Ginásio Clube

Com a abertura das inscrições ontem, dia 17, iniciaram-se no Ginásio Clube Português os preparativos para a actividade da época de 1962-63 que comporta o funcionamento de 34 classes e secções dirigidas por professores e monitores de comprovada competência e dedicação.

A abertura das classes está marcada para o dia 8 de Outubro, iniciando no dia 2, do mesmo mês as inspecções médicas. No dia 5 realizar-se-ão uma «tarde-dançante» de recepção aos novos alunos e distribuição de insígnas de mérito ginástico da época passada.

A partir da nova época são instituídos seguros contra acidentes dos alunos representativos do G. C. P., a cargo do clube, facultando-se a todos os outros, que o queiram, igual seguro mediante um prémio anual muito acessível.

NUMISMÁTICA

Reuniões filatélico-numismáticas da F. N. A. T.

Continuam a efectuar-se regularmente as reuniões filatélico-numismáticas da F. N. A. T., todas as segundas-feiras uteis, na Rua Vítor Cordon, 1 r/c, das 21 e 15 ás 22 e 45, para estudo e troca de selos e moedas, e convívio entre coleccionadores adiantados e principiantes.

A entrada nestas reuniões é livre e gratuita.

COLECÇÃO DA 4.ª DINASTIA

Metais pobres — Portugal Continental

MOEDAS
n.os 53 a 57

REINADO DE D. JOÃO V
(O MAGNANIMO), 1706-1750
Filho de D. Pedro II;
Pai de D. José I

REAL E MEIO — «COBRE»

V SÉRIE — J. V. (COROADO)

NOTA — Durante o reinado de D. João V foram postas a circular duas séries de *metais pobres* em Portugal Continental. A série V, com as datas 1710 a 1722, apresenta no anverso as letras J. V. encimadas pela coroa real *(J. V. coroado)*; a série VI, com as datas de 1723 a 1749, apresenta no anverso o *escudo nacional* encimado pela coroa real *(escudo coroado)*.

(Gravuras do «Catálogo de J. Ferraro Vaz» — Lisboa).

DECRETO de 14-12-1707.
AVISOS de 15-2 e 10-6-1723.
CONTRATO de 28-2-1736, que fixa para as moedas de cobre os seguintes pesos:

X réis (1 arrátel = 32 moedas);
V réis (1 arrátel = 64 moedas);
III réis (1 arrátel = 113 moedas);
1½ real (1 arrátel = 226 moedas),

CONTRATO DE 11-3-1743, que fixa, para as moedas de III réis, 120 peças em arrátel.

DIAMETRO (aproximado): 23 milímetros.

PESO (aproximado): 2 gramas.

COM SERRILHA

EIXO: normalmente horizontal.

Classificação

Na colecção de metais pobres da 4.ª dinastia — Portugal Continental (excluindo: variedades menores, e moedas não comprovadamente circuladas).

POR ÉPOCAS: Ja 5.
POR SÉRIES: V.
POR SÉRIES E QUANTIAS: 20.
POR SÉRIES, QUANTIAS E DATAS: 53 a 57.

Classificação resumida:

Ja 5 — V — 20 — 53 a 57.

*

COTAÇÕES APROXIMADAS NAS REUNIÕES DA F. N. A. T. *(Só para permutar, não para compra e venda).*

Trata-se de valores *numismáticos:* portanto não incluem o valor do metal a peso.

Cinco datas	*Má*	*Regular*	*Boa*	*Graus de raridade (B. 3)*
1712	6$30	11$60	21$00	309×3
1713	6$50	11$80	21$40	316×3
1714	6$60	12$00	21$80	322×3
1715	7$90	14$60	26$40	400×3
1721	10$10	18$50	33$60	518×3

Classificação geral

Proposta por J. C. M. para a 4.ª dinastia, só metais pobres — Portugal Continental

Épocas	*Séries*	*Quantias*	*Numeração*
Ja 4.ª	I	1 (V)	1
»	»	2 (3)	2
»	»	3 (1½)	3
»	»	4 (1)	4
P (PR)	II	5 (X)	5 a 7
»	»	6 (V)	8 a 10
»	»	7 (3)	11 a 13
»	»	8 (1½)	14 a 19
»	III	9 (X)	20
»	»	10 (V)	21
»	»	11 (III)	22
»	»	12 (1½)	23
P 2.º	IV	13 (X)	24 a 25
»	»	14 (V)	26 a 27
»	»	15 (III)	28 a 29
»	»	16 (1½)	30 a 31

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

FEIRAS E MERCADOS

Em Mértola

MÉRTOLA, 18 — Nos dias 20, 21 e 22 do corrente, efectua-se, nesta vila, a importante feira anual de gados e de diversas espécies de negócios, em honra de São Mateus. Esta feira — que costuma ser muito concorrida — apresenta toda a espécie de diversões que há, normalmente, em festas de tal natureza. Estão assegurados os serviços de transportes.

Em Laveiras

Com um baile popular, das 21 horas á 1, abrilhantado pelo conjunto Fernando Moreira e queima de foguetes e morteiros, á 1 hora, terminam hoje as festas de Laveiras, em honra de Nossa Senhora das Dores, patrocinadas pelo grupo Musical «Os Unidos Caxienses».

NOVO «RECORD» DA EUROPA EM NATAÇÃO

PARIS, 18 — O holandês Jiskoot estabeleceu novo «record» europeu nos 100 metros mariposa, com o tempo de 59,50 segundos. O «record» anterior, alcançado na sexta-feira passada, pelo hungaro Gulbrich, era de 1,0,2. — (A. N. I.).

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer ás 6.as-feiras na estação do Cais do Sodré.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.